

NO CAMINHO DA TRANSFORMAÇÃO

SUSTENTABILIDADE
E CONTAS 2021



Luis Simões





SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Luís Simões apresenta o seu Relatório de Sustentabilidade e Contas do ano 2021 (1 janeiro a 31 dezembro), no qual são reportados indicadores e práticas em matéria de sustentabilidade na Península Ibérica, das área de negócio transporte, logística, manutenção e comercialização de veículos pesados de tração e semirreboques e rent-a-cargo.

Os conteúdos deste relatório incluem os detalhes sobre os princípios de sustentabilidade nos quais estão refletidos os temas mais relevantes identificados na matriz de materialidade, incluindo a ilustração do alinhamento da estratégia de sustentabilidade da LS com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial, a tabela de indicadores é apresentada em Anexo (Tabela GRI). Este relatório inclui o Estado de Informação não Financeira da LS, cumprindo em particular com a legislação espanhola (Ley 11/2018), apresentado em Anexo.

Os dados do Estado de Informação Não Financeira são relativos à Empresa espanhola (LSLI ES) foram verificados.

Das empresas Luís Simões, a materialidade apenas se refere às relacionadas com o Transporte e Logística. Para o perfil da organização foram consideradas todas as empresas, assim como na composição dos Recursos Humanos, exceto Patrimundos e Solmoinhos. No capítulo de Segurança e Saúde, não foi incluída igualmente a EspaçoTrans.

Este relatório inclui o conteúdo do Relatório & Contas consolidado de 2021 (capítulo Robustez Financeira e anexo Contas) da empresa Luís Simões SGPS. O relatório é emitido com uma periodicidade anual, no decorrer do mês de maio através da página [web da Luís Simões](#).

Venha descobrir o nosso Mundo!

Para esclarecimento de dúvidas sobre este relatório: Cláudia Simões - Coordenadora de Desenvolvimento Sustentável | claudia.simoes@luis-simoes.com



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Estamos em transformação. Em 2020 iniciaram os impactos da Pandemia em Portugal e Espanha, e foi preciso um ajuste significativo. Vivemos em constante processo de mudança e adaptação, e com a coragem e envolvimento de todos chegámos aqui.

Permanecemos focados em servir, em proteger e em evoluir. Em 2021 a pandemia foi ainda um grande desafio para todos, colaboradores, clientes, fornecedores e parceiros. Mas juntos conseguimos ultrapassar um ano mais, gerando valor à sociedade.

Estamos numa época de grandes desafios à escala Nacional, Ibérica e global. Estamos presentes, de corpo e alma para encontrar as soluções mais úteis para enfrentar estes desafios. ESTAMOS EM TRANSFORMAÇÃO.

Estamos em transformação em cada processo que automatizamos e envolvemos colaboradores e parceiros, em cada contribuição para a digitalização e a automatização, garantindo que as nossas pessoas acrescentam valor. Em cada medida de eficiência para que possamos caminhar para a descarbonização e um menor impacto ambiental. O caminho está só a começar... Em 2021 foi o arranque das operações logísticas no

armazém automático de Guadalajara, concretizando uma visão conjunta com o cliente Nestlé. Acrescentar valor aos clientes e ao mercado é o nosso propósito. Queremos continuar o caminho da transformação, com as nossas pessoas, os nossos clientes e os nossos parceiros, garantindo soluções eficientes e competitivas. Garantindo os objetivos de qualidade, garantindo a conformidade com processos e sistemas, através de medidas de controlo e auditoria. Monitorizando o consumo de energia, seja eletricidade ou combustível, sem perder o foco na segurança alimentar, monitorizada por verificações regulares.

Transformar a nossa atividade é a forma de evoluir e inovar. Sempre focados na eficiência, desde a frota aos armazéns mais eficientes, considerando a automatização nos processos e a robotização em armazéns, porque as nossas pessoas são o nosso valor.

Juntos iremos mais longe... até onde for o futuro.

José Luís Simões
Presidente do Conselho de Administração



Descubra o nosso mundo

QUEM SOMOS

Na Luís Simões queremos ir mais longe... até onde for o futuro!

Este é o lema que nos guia e nos dá força para seguir com a nossa ambição de ser uma referência ibérica em termos de qualidade de serviço do setor dos transportes e logística, com ou sem pandemia.

Com 73 anos de história, Luís Simões é sinónimo de adaptação à mudança. Um Grupo 100% familiar detido pela família Luís Simões, que inclui 10 empresas e uma diversidade de serviços, sendo o core business a área de transporte e logística com 95% do volume de negócios. A Luís Simões é um operador logístico de referência, líder no mercado de fluxos rodoviários entre os dois países ibéricos, atualmente presente em mais de 40 locais e com um total de 2.361 colaboradores.

A Luís Simões rege-se por um conjunto de valores e políticas que refletem a missão e visão da empresa num mercado em constante desenvolvimento.



Descubra o nosso mundo

QUEM SOMOS

MISSÃO

Garantir soluções eficientes e competitivas de transportes, logística e serviços auxiliares, promovendo a satisfação de clientes e sociedade em geral, sob os pontos de vista económico, social e ambiental.

VISÃO

Ser a referência ibérica em termos de qualidade de serviço do setor dos transportes e da logística.

VALORES

- Ambiente
- Confiança
- Inovação
- Lealdade
- Orientação para o cliente
- Património
- Preocupação pela segurança
- Respeito pelas pessoas
- Sustentabilidade

POLÍTICA INTEGRADA



Qualidade e
Segurança Alimentar



Ambiente



Segurança e Saúde
no Trabalho



Responsabilidade
Social

Descubra o nosso Mundo

ONDE ESTAMOS



Sede



Plataformas Cross-Docking



Centros de Operações Logísticas (COL's)



Centros de Operações de Transporte (COT's)



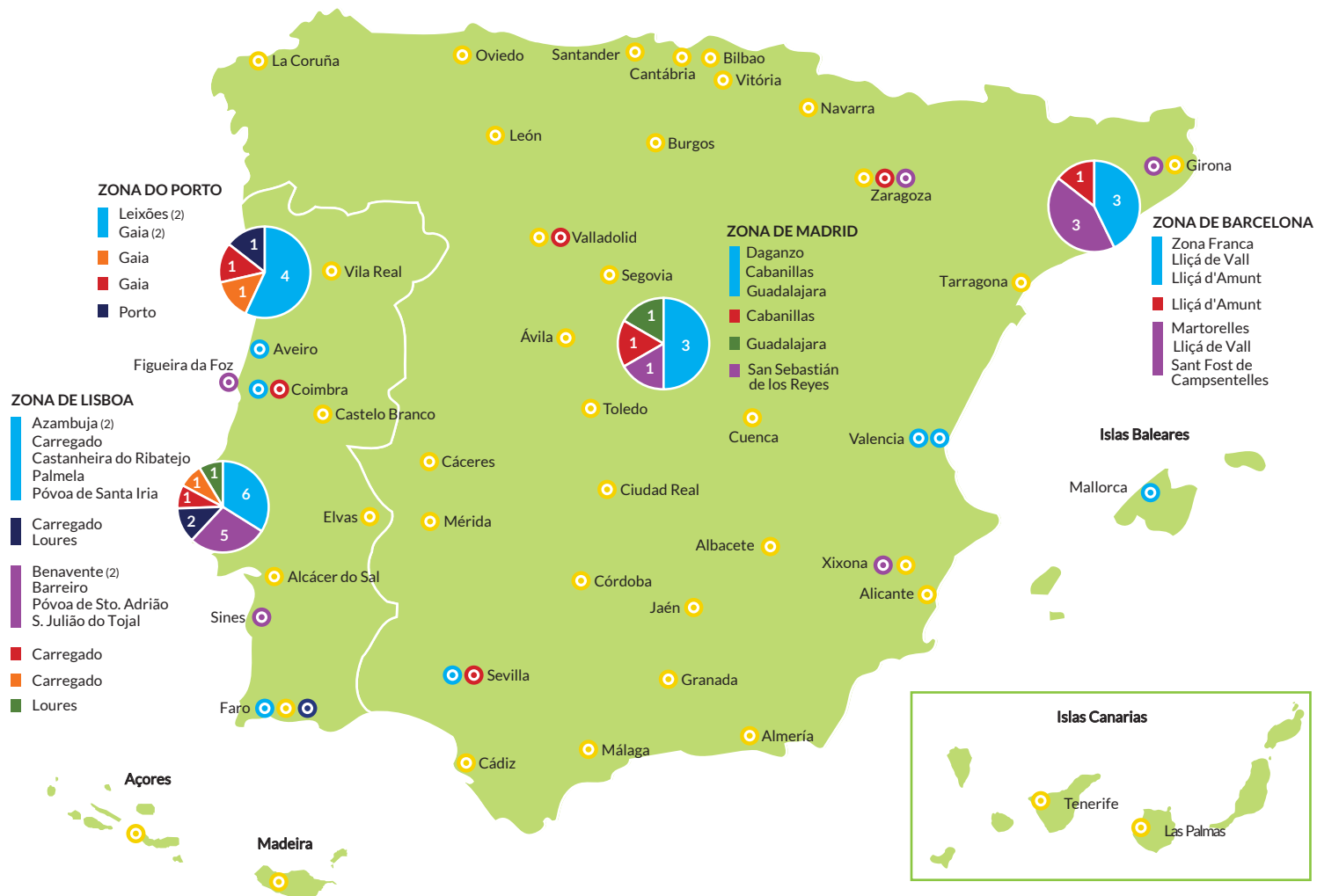
Centros de Assistência Técnica (CAT's)



Operações in House



Seguros



Descubra o nosso Mundo

TIPOS DE SERVIÇO

PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE



Descubra o nosso Mundo

NÚMEROS

LOGÍSTICA

24 Centros Operações Logística (COL)
370.543m²
35 Plataformas de Cross-Docking
6.187 expedições/dia
16.882.387 Unidades picking/mês

TRANSPORTE + LOGÍSTICA

140 milhões de km percorridos/ano
7,7 milhões ton transportadas/ano
1.866 viagens + rotas distribuição/dia

VOLUME DE NEGÓCIOS

242 Milhões €

PESSOAS LS

2.361 Colaboradores
21.386 Horas de Formação

TRANSPORTE

Gere uma frota de **1.621** veículos homologados
8 Centros de Operações de Transporte (COT)

LOGÍSTICA PROMOCIONAL

12 Centros de Copacking
5.297.213 unidades/mês

RETA

2 Centros de Assistência Técnica (CAT)
39.000m²
2 estações de lavagem de pesados
84.578 h/ano capacidade instalada de manutenção

EMISSIONES GASES EFEITO DE ESTUFA

28.903 Ton CO₂/ano 2020 (âmbitos 1 e 2)



Descubra o nosso Mundo

DESTAQUES DO ANO



Prémio de Mérito Regional

A Luís Simões recebeu o prémio de Mérito Regional, entregue pelo Governo de Castilla-La Mancha, que é atribuído como forma de “reconhecimento, de forma extraordinária e excecional, às personalidades, entidades e coletivos que se destacaram na luta contra a Covid-19, pela sua solidariedade, profissionalismo e entrega à sociedade”, refere o Governo de Castilla-La Mancha.



Luís simões incorpora dois novos megacamiões

A Luís Simões prossegue na sua aposta pela sustentabilidade, inovação e segurança, que neste momento se materializa colocando em circulação dois novos megacamiões ao serviço da logística em Portugal.



COTEC

A Luís Simões foi reconhecida com o Estatuto Inovadora COTEC pelas suas iniciativas de inovação, pelo cumprimento de padrões de solidez financeira e pelo seu desempenho económico.

Descubra o nosso Mundo

DESTAQUES DO ANO



10º Aniversário EspaçoTrans

A EspaçoTrans nasceu em 2011 e faz parte do Universo LS desde 2014.

Para assinalar esta data, em outubro fez a diferença com um flashmob no 18º Congresso APAT, em Cascais, evento que teve como tema “Disrupção do Sistema Logístico”.



Centro de Operações Logísticas de Coimbra

Luis Simões comemora 28 anos na zona Centro.

A Luis Simões está presente na zona Centro do país através do Centro de Operações Logísticas (COL) de Coimbra, que iniciou atividade em 1993, há quase três décadas, e é hoje um eixo fundamental para a atividade do Grupo a nível nacional e internacional.



A Reta fez 29 anos!

Obrigado a todos os colaboradores, parceiros e clientes pela aposta e confiança ao longo destes anos!

Descubra o nosso Mundo

GOVERNANCE

O Grupo Luís Simões é constituído pela LS – Luís Simões, SGPS, S.A., e pelas suas subsidiárias. A empresa Luís Simões, SGPS, S.A. é detida a 100% pela família Simões. O Conselho de Administração (CA), com cariz estatutário, é composto por 6 administradores, membros da família LS.

Estão constituídas **Comissões Executivas (CE)** por unidade de negócio, onde participam os respetivos Administradores e Diretores Gerais, e que reúnem mensalmente com o objetivo principal de acompanhar a evolução do negócio, proceder à tomada de decisões e garantir a articulação com o Conselho de Administração. O modelo de governo da Luís Simões inclui ainda as **Visitas da Administração**, ajustadas para permitir acompanhar as regiões com mais necessidade de alinhamento com a estratégia. No contexto de pandemia, as visitas da Administração foram ajustadas para um formato digital nos anos de 2020 e 2021.

Em resultado de reorganização interna, o departamento Jurídico e Processos & Compliance são agregados na área corporativa “Legal & Compliance” sob a responsabilidade do Administrador Miguel Roquette.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



JOSÉ LUÍS SIMÕES

Presidente

Presidente do Conselho de Administração e Administrador Logística e Innovance



LEONEL SIMÕES

Administrador

Administrador não executivo



JORGE SIMÕES

Administrador

RETA, Diagonal e Negócio Imobiliário



DANIELA SIMÕES

Administradora

Business Development, Subcontratação, LS Corporate



FERNANDA SIMÕES

Administradora

Transportes



RUI SIMÕES

Administrador

Administrador não executivo



MIGUEL ROQUETTE

Administrador

Desenvolvimento Estratégico, Legal & Compliance

Descubra o nosso Mundo

GOVERNANCE

Em 2021 foi realizado um evento em direto, dirigido aos gestores da LS, posteriormente partilhado com todos os colaboradores, onde foram revelados os gestores do ano.

O prémio de “Gestores do Ano” tem por objetivo reconhecer três colaboradores que, pelo seu desempenho nesse ano, se destacaram dos demais:

- pelas suas competências de liderança e comportamento coerente com os valores LS;
- pelos resultados obtidos no ano;
- pela sua contribuição em projetos relevantes de sucesso nesse ano.

Os candidatos são votados de forma confidencial e sigilosa pela Administração e pelos Diretores Gerais das várias áreas de negócio LS.

GESTORES DO ANO 2020



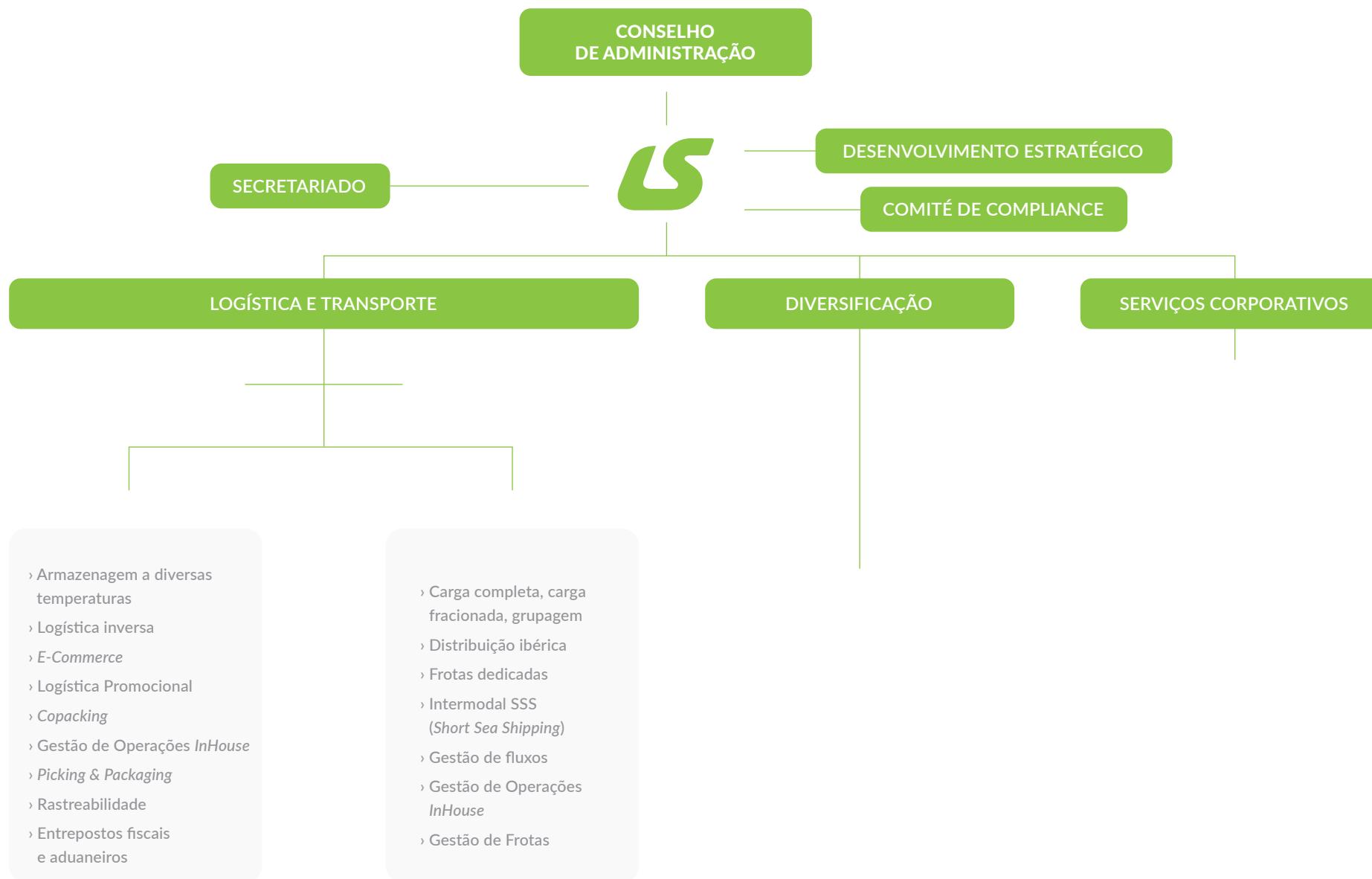
RICARDO ANDRADE
Área Financeira
Diretor Controlo Gestão



TIAGO GARCIA
Transportes
Gestor Gaia



JOSÉ LUÍS LOURENÇO
Logística
Diretor Distribuição Portugal



Descubra o nosso Mundo

COMPLIANCE E GESTÃO DE RISCO

No âmbito do plano estratégico das empresas do grupo Luís Simões, a área de *Compliance* e Gestão de Risco da LS é responsável pela implementação da Metodologia de Gestão de Riscos, a qual assegura o conhecimento e a avaliação dos riscos enfrentados pela LS, assim como determina e monitoriza a necessidade de dar resposta efetiva a esses mesmos riscos. Esta metodologia é aplicada a riscos de diferentes categorias, nomeadamente: Estratégicos; Meio ambiente; Legais; Tecnológicos; Fraude, Pessoal; Operacionais e Financeiros, e engloba riscos corporativos, bem como os riscos provenientes das diversas atividades e negócios da LS.

O Comité de *Compliance*, é o órgão designado para auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento das suas responsabilidades de Supervisão, conforme evidenciado nos Programas de *Compliance* anuais. O Programa de *Compliance* para 2021 foi aprovado com a gestão de 10 riscos e uma oportunidade com impactos relevantes para a LS. Destaca-se do programa de *Compliance*: a definição de metodologia de Gestão de Risco de Fornecedores, a aprovação de novo procedimento para o negócio de Transportes, que define as regras de atuação quando a responsabilidade civil de um Processo de Reclamação de Mercadorias é atribuída a um Transportador Subcontratado pela LS; o contínuo trabalho na definição de “Perfis Funcionais” para acesso às diferen-

tes aplicações e sistemas LS, de forma a mitigar o risco de acessos indevidos resultantes de novas entradas e alterações de funções; o foco na cultura, sensibilizando os colaboradores para o cumprimento dos processos, nomeadamente as adjudicações de acordo com as regras estabelecidas e o Modelo de Procurações.

Face à crescente utilização de assinaturas digitais, e a consequente melhoria na agilidade e controlo do processo de celebração de contratos (e similares), foi identificada a oportunidade de implementação de assinaturas digitais por solicitadores e Administradores da LS, na área de Compras da LS.

Nas empresas do Grupo Luís Simões estamos empenhados em operar de acordo com os mais altos padrões éticos e legais. Os valores da organização estão em tudo o que fazemos, focados no valor que podemos adicionar. Promovemos uma cultura de cumprimento e conformidade e declaramos uma



Política de Tolerância Zero em relação à prática de atos de corrupção e suborno. O **Código de Ética e de Conduta** aplica-se a todos os Colaboradores da LS, independentemente do seu vínculo contratual, cargo ou função que desempenha, ou da geografia onde atua. A sua aplicação não é uma opção, é um compromisso por parte de todos os colaboradores diretos ou indiretos da Luís Simões, como garantia de salvaguarda do valor para todas as partes interessadas.

A Luís Simões atua no estrito cumprimento dos princípios descritos na sua **Política de Proteção de Dados Pessoais**, do Regulamento Geral de Proteção de Dados, e da legislação de proteção de dados aplicável em todas as atividades de tratamento de dados pessoais da sua responsabilidade.

Saiba mais ▼

Descubra o nosso Mundo

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

A LS desenvolve a sua atividade tendo em conta a auscultação dos seus stakeholders, garantindo um compromisso de envolvimento de todas as partes interessadas no alinhamento e sensibilização para o desenvolvimento de uma cultura sustentável nas áreas de negócio. A identificação das partes interessadas, nomeadamente das suas preocupações e expectativas, tem uma importância vital no processo de reavaliação da estratégia de sustentabilidade, sendo a atualização do mapeamento dos stakeholders efetuada com base na análise da importância que a LS tem para esses stakeholders e vice-versa. Este processo permite a identificação de pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades das atividades da Luís Simões.

Os desafios identificados foram analisados em conjunto com as boas práticas do setor e com as práticas da LS para integrarem a Matriz de Materialidade. A sua operacionalização interna é suportada em “9 Princípios” que agregam as iniciativas a desenvolver para melhorar o desempenho da LS – Estratégia de Sustentabilidade.

Dos 9 Princípios, os temas materiais e os respetivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS) a que estão associados, são o foco do desenvolvimento e evolução da estratégia de sustentabilidade da Luís Simões, tendo sempre como base a comunicação transparente como valor na relação com a comunidade.

A LS prima pela envolvimento na cadeia de valor, pela proximidade aos seus clientes e pelo alinhamento conjunto em serviços mais sustentáveis. Anualmente a nossa performance é avaliada em plataformas de ética e sustentabilidade como o Sedex e Ecovadis, partilhando o nosso desempenho com os nossos clientes. Desta forma a LS diferencia-se das restantes empresas do mercado neste setor, nas áreas de Ambiente, Trabalho e Direitos Humanos, Ética, Compras Sustentáveis e Combate às Alterações Climáticas, contribuindo e tracionando para o desenvolvimento global do tecido empresarial nestes contextos, transações éticas, transparentes, justas e responsáveis.





CLIENTES
COLABORADORES
OUTROS FORNECEDORES
SINDICATOS

SUBCONTRATADOS PERMANENTES
SUBCONTRATADOS EVENTUAIS
ASSOCIAÇÕES
AUTORIDADES NACIONAIS/ REGIONAIS/LOCAIS

UNIVERSIDADES
BANCA
COMUNICAÇÃO SOCIAL
ONG'S

MATRIZ DE MATERIALIDADE



Descubra o nosso Mundo

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE DA LUÍS SIMÕES

9 PRINCÍPIOS



Os temas materiais em destaque, são os que correspondem aos desafios mais significativos para a LS e para os seus stakeholders.

Valor com Sustentabilidade

NO CAMINHO DA TRANSFORMAÇÃO: INOVAÇÃO, TECNOLOGIA, AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS...

Desafios:

Qualidade de Serviço; Segurança e Saúde no trabalho; Formação e Envolvimento de Colaboradores; Comunicação; Robustez financeira; Inovação

No decorrer do primeiro quadrimestre de 2021 o Centro de Operações Logísticas de Guadalajara estava totalmente operacional, com o arranque do armazém automático. A concretização de uma visão conjunta entre o cliente Nestlé e a Luís Simões, resultado do esforço, envolvimento e dedicação de tantos é uma realidade que a todos nos orgulha. Este projeto suportado por parcerias que permitiram ter hoje edifícios eficientes, automatismos e *robots* a funcionar com pessoas para que a eficiência dos processos possa ser uma realidade. Com uma grande percentagem de robotização, as atividades diferenciadoras, são efetuadas por colaboradores.





INDICADORES DO ARMAZÉM AUTOMÁTICO DE GUADALAJARA

N.º paletes de Saída (média/dia):	Capacidade:
5054	86.550 paletes
N.º paletes de Entrada (média/dia):	Ocupação média:
4620	88%

LS Luis Simões
 Sistema Automatizado de Almacenaje y Manutención
 Centro de Operaciones Logísticas, Guadalajara
 Julio, 2021

Não queremos só robots, queremos as nossas pessoas a fazer a diferença, isso é transformação e valor.

Um ano depois da entrada da LS no complexo logístico de Guadalajara “Puerta Centro de Madrid”, o Centro de Operações Logísticas da LS é composto por 3 grandes armazéns em funcionamento, 2 convencionais e 1 automático.

Este armazém automático é focado na eficiência, na segurança e ergonomia dos colaboradores e na eficiência energética. São exemplo: a instalação das paletes a 45cm do chão, os equipamentos de picking que permitem que a paleta suba ao nível do colaborador, evitando desgastes lombares. As paletes são filmadas por envolvidoras automáticas, evitando os esforços dos colaboradores e contribuindo com uma redução do consumo de plástico filme. O Armazém autoportante não necessita de iluminação para a manipulação de paletes, apenas para as intervenções de manutenção. Os equipamentos de movimentação são a baterias de lítio, com uma maior eficiência energética.

Os últimos 2 anos mostraram a importância do caminho da transformação na LS. O caminho percorrido para dar robustez e automatizar processos, garantindo as competências e o conhecimento, caminhando para uma maior digitalização de processos que interagem com parceiros e melhorar a capacidade interna de resposta a clientes. Foram exemplos de passos no caminho que transforma a organização e os colaboradores.

A resposta a solicitações de clientes e fornecedores via caixas de e-mail centrais, como é o caso do processo “Suporte de Clientes” implementado na logística na zona Centro, e que permitiu melhorar o tempo de



TÂNIA MIGUEL GARCIA,
PROCESS OWNER DO PROCESSO “SUPPORTO DE CLIENTES”

“Com este processo conseguimos ser autônomos e ter ao nosso dispor e a qualquer momento dados reais e categorizados para analisar diretamente a causa raiz do resultado: tanto para melhorar/propor, como ser proativos na evolução do nosso serviço ao cliente. Acrescento ainda que, dentro de todas as informações automáticas que nos oferece, temos sempre a opção de navegar até obtermos o máximo de detalhe. Conclusão: ganhamos autonomia e tempo produtivo para analisar e oferecer o melhor aos nossos clientes.”



SANDRA RAMADA,
PROCESS OWNER DO PROCESSO
“APOIO A FORNECEDORES”

“Apresenta-se como um processo totalmente auditável que permite, em tempo real, verificar todo o histórico de um pedido, todas as ações executadas e respostas enviadas, culminando com um inquérito no final de cada resposta em que o fornecedor avalia o grau de satisfação da resposta obtida.”



resposta a clientes, e ter a informação disponível para gerir proativamente as necessidades do cliente.

Também no caso do Processo “Apoio a Fornecedores” a transparência e rastreabilidade da informação são chave para dar suporte ao atendimento a fornecedores e responder atempadamente, permitindo que o fornecedor avalie o grau de satisfação da resposta.

A comunicação é um relevante fator de confiança. E as relações de parceria necessitam de processos estruturados de comunicação, alicerçados em factos, transparentes e auditáveis.

Neste caminho de transformação, a inclusão da avaliação de riscos a suportar os processos, tem permitido à Luís Simões fazer escolhas de automatização e de digitalização focadas na melhoria da sua performance como agregador de valor na cadeia de abastecimento. No decorrer de 2021 a implementação no negócio dos transportes de um processo de digitalização na relação com transportadores, suportado numa bolsa de cargas, maximizando a informação disponível em formato digi-



CRISTINA ROBLES,
DA DPC, APPLICATION OWNER DA SOFTEXPERT
- COORDENADORA DE ALGUNS PROJETOS DE
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL IMPLEMENTADOS.

“Com a automatização de processos, caminhamos para orientar a organização para resultados globais. Passamos do trabalho em atividades individuais com prioridades departamentais para um trabalho por resultados globais, aumentando nossa vantagem competitiva como grupo.”



tal, e a transparência no processo. Uma ferramenta com muitas oportunidades que esperamos possa potenciar o crescimento da relação com os parceiros de transporte.

Na logística a implementação de “Impressão de guias para acompanhamento de mercadoria”, processo que permite a impressão das guias do cliente apenas no último local de carga permitiu a redução de papel e de incidências, pela redução da reimpressão de documentação perdida. Esta medida foi implementada para toda a Península Ibérica permitindo que cada centro tenha acesso aos documentos que necessita.

Em 2021 foram registadas mais de 109 000 instâncias em processos automatizados, evidenciando a cultura de melhoria de processo e caminho da digitalização.

LOGÍSTICA – AGV’S NO COL CABANILLAS

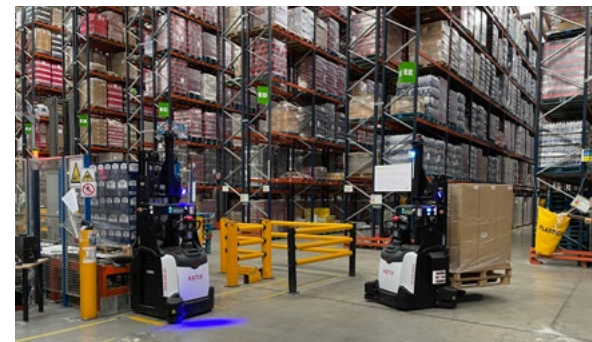
Colocando mais tecnologia nos armazéns para melhorar as operações, indo de encontro aos requisitos crescentes dos nossos clientes, mas também da eficiência energética. A **implementação de AGV’s** para uma operação de **movimentação de paletes** no COL Cabanillas é disso exemplo. **Substituindo 2 equipamentos de movimentação manobrados por pessoas**, permitiu colocar equipamentos mais eficientes, a baterias de lítio (maior **eficiência energética**) que liberta os colaboradores para as operações de maior valor acrescentado. Esta implementação tinha como foco melhorias em produtividade igualmente assentes na redução da sinistralidade e no aumento da segurança em armazém, mantendo **processos onde podem co-existir AGV e pessoas** (tráfego misto), com a capacidade de ajuste às exigências do mercado.

Em cada melhoria de processo, e cada responsável de processo focado em acrescentar valor, temos o poder de transformar o nosso presente e construir um futuro melhor.

Em 2020 implementou-se na Logística, o projeto piloto de Voice Picking no COL Carregado 2, para o implementar no armazém automático de Guadalajara em 2021. A implementação foi um sucesso, é uma ferramenta de trabalho dos operadores, potenciando a produtividade e a redução de erros, mas também a ergonomia e a segurança.

A capacidade de transporte para estes dois AGV’s é de 31/paletes/hora o que significa uma capacidade instalada diária de 665 paletes aproximadamente, num fluxo contínuo, tendo já em conta o tempo de carga das baterias.

Comprometidos em evoluir e inovar, transformando aquilo que fazemos para gerar valor, entendemos que a nossa participação em projetos com as universidades são um fator relevante. A Luís Simões em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (INESC



TEC), iniciaram um projeto de inovação denominado “Discovery”. Este projeto suporta uma tese de mestrado e está a ser desenvolvido no âmbito do projeto de investigação opti-MOVES (<https://optimoves.inesctec.pt/>). O principal objetivo do projeto é a descoberta de operações relevantes na execução de processos de negócio através de dados de posicionamento de veículos. Este projeto foi acompanhado internamente pela Direção de Inovação e Processos.

ODS	VANTAGENS ECONÓMICAS	VANTAGENS SOCIAIS	VANTAGENS AMBIENTAIS
<p>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</p>	<p>Eficiência de processos e redução de custos</p>	<p>Envolvimento de colaboradores, parceiros e clientes</p> <p>Foco na estratégia da organização</p> <p>Formação / preparação dos colaboradores para formatos mais digitais.</p>	<p>Redução de consumo de energia nos centros / eficiência energética</p> <p>Redução de consumo papel</p>

Qualidade de Serviço e Inovação

CERTIFICAÇÃO DE ARMAZÉM DE PRODUTOS ECOLÓGICOS



A Luís Simões recebeu a certificação de Armazém de Produtos Ecológicos no Centro de Operações Logísticas de Guadalajara.

A qualidade de serviço constrói-se todos os dias, superando as contrariedades. Em cada palete e caixa movimentada e em cada km percorrido para servir os nossos clientes e a sociedade.

A qualidade é uma prioridade, porque entendemos que é a única forma de estar no mercado. Elo intrínseco à estratégia do grupo, o seu acompanhamento é fundamental, avaliando os níveis do serviço prestado e a satisfação dos clientes. É também resultado das auditorias internas e externas, sempre com o foco de melhoria contínua no ato de servir o cliente.

Com base nos seus valores e na sua estratégia, a LS possui os principais centros de operações certificados nas normas de Qualidade (ISO 9001) e Ambiente (ISO 14001), entre outras mais específicas, de acordo com requisitos de clientes.

No ano 2021 foram realizadas nas áreas de transporte e logística 72 auditorias, das quais 43% auditorias internas, 46% auditorias de clientes e 11% auditorias externas de entidades certificadoras. É uma área salvaguardada pela Direção de Processos e Compliance, permitindo a manutenção e controlo de processos.

Na RETA e Diagonal foram realizadas 48 auditorias, maioritariamente internas e focadas nos processos operacionais, apenas 1 auditoria externa de entidades certificadoras.



Mais de 70% dos serviços de transporte e logística realizados estão associados a produtos de consumo alimentar ou higiene pessoal e cuidados de saúde. Nestas operações existem controlos inerentes aos requisitos legais específicos (licença INFARMED; Registo Sanitário; Armazém de Medicamentos; etc.) e análise de risco para detetar pontos críticos e estabelecer controlos sobre eles para evitar um possível impacto na saúde do consumidor.

A Luís Simões tem um processo de registo, análise e tratamento de reclamações dos seus clientes.

Desde 2020, a Luís Simões obteve a **certificação de Boas Práticas na Distribuição de Medicamentos (GDP)** no seu Centro de Operações Logísticas de **Cabanillas del Campo** (Guadalajara). No ano de 2021 alinhados com os requisitos dos nossos clientes e do mercado, a certificação de Armazém de Produtos Ecológicos em Guadalajara foi uma realidade.

A certificação de Armazém de Produtos Ecológicos no Centro de Operações Logísticas (COL) de Guadalajara, localizado no polígono industrial Puerta Centro – Ciudad del Transporte, com validade europeia, asse-

gura que todos os pontos da cadeia de abastecimento, desde a produção até à chegada ao consumidor final, cumprem os critérios de produção ecológica.

O Centro de Guadalajara converte-se, assim, num armazém de receção de importação de produtos ecológicos de fora da União Europeia. Isto quer dizer que este COL foi autorizado pela Comissão Europeia e registado no sistema TRACES (Trade Control and Expert System) como prova do cumprimento destes requisitos nas suas operações.

Na Luís Simões seremos, anualmente, submetidos a uma auditoria independente que permitirá renovar esta certificação.

No setor de Transporte e Logística, a Subcontratação de transporte é o elo mais importante da nossa cadeia de valor. A Luís Simões possui uma relação de parceria muito próxima com as empresas que subcontrata para a realização de serviços de transporte, fechando 2021 com cerca de 600 transportadores permanentes em toda a Península Ibérica.

PORTEFÓLIO ATUAL DE CERTIFICAÇÕES DA LUÍS SIMÕES





Garantimos as condições necessárias para que os Transportadores com quem colaboramos cumpram os princípios definidos na Carta de Compromisso para a Subcontratação de Transporte, salvaguardando a qualidade de serviço, a partilha da visão e gestão ética da LS, assim como a integridade da Luís Simões perante os seus clientes. A alteração para um **processo de homologação de empresas e veículos** que permite a validação da conformidade com os requisitos definidos, é uma evidência do **papel da Luís Simões no compromisso de melhorar o seu desempenho na sua cadeia de valor**, procurando a excelência e a satisfação dos seus clientes.

Continuam a destacar-se as condições de digitalização de processos que permitem o teletrabalho continuado a cerca de 500 colaboradores, num caminho que vai evoluindo na digitalização e automatização de processos.

A Luís Simões foi reconhecida com o Estatuto Inovadora COTEC pelas suas iniciativas de inovação, pelo cumprimento de padrões de solidez financeira e pelo seu desempenho económico.

O estatuto de Inovadora COTEC, com validade anual, tem como objetivo distinguir as empresas de origem portuguesa pelo seu desempenho em termos de inovação, bem como promover o reconhecimento público da sua atividade neste âmbito, enquanto exemplo de criação de valor para a economia nacional. O universo COTEC é composto por empresas multinacionais, grandes grupos nacionais e PME de distintos setores, que entre si geram mais de 16% do PIB nacional e 8% do emprego privado.



“Na LS trabalhamos para desenvolver e gerir soluções transformadoras que nos permitam otimizar a gestão dos negócios e continuar a oferecer um serviço de qualidade aos clientes. Este reconhecimento como Inovadora COTEC coloca-nos na vanguarda da inovação em Portugal e reforça a nossa vontade de envidar esforços para manter este estatuto ano após ano,”

comenta José Luís Simões, Presidente do Conselho de Administração da Luís Simões.



Eficiência Energética

UM DOS PILARES ESTRATÉGICOS DE SUSTENTABILIDADE



A eficiência energética é um dos pilares estratégicos de sustentabilidade na Luís Simões. Desde 2007 que o Grupo desenvolveu a sua estratégia de sustentabilidade assumindo um compromisso inequívoco em encontrar soluções eficazes que reduzam o impacto direto das suas operações sobre o meio ambiente, contribuindo para a redução de emissões. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 13.

A eficiência Energética das instalações é gerida pela área de manutenção, suportada em auditorias ou acompanhamento de indicadores pela área de Process & Quality Assurance. Nas operações logísticas e nas operações de transporte, a eficiência energética do serviço a desenvolver é gerida e assegurada pelas áreas de negócio (equipamentos de movimentação em armazém ou veículos de transporte rodoviário).

Em 2017 foi implementado pela área de Sustentabilidade o projeto de inventa-

riação e contabilização de Gases de Efeito de Estufa (GEE) de todas as empresas do grupo Luís Simões (fontes diretas e indiretas – âmbitos 1 e 2). Definido como ano base, permitiu alavancar a identificação de iniciativas de eficiência energética e redução de emissões. A evolução na redução de emissões permitiu comunicar o impacto das iniciativas e promover a sensibilização interna para a importância da eficiência energética.

Devido à pandemia, que levou 20% dos colaboradores da Luís Simões para teletrabalho em 2020, mantendo-se o teletrabalho em 2020, evoluindo para um modelo híbrido em 2021. Esta alteração teve um impacto no consumo de energia das instalações,

nomeadamente nas de maior área administrativa. Nestes 2 anos o foco foi na segurança das pessoas e não houve iniciativas a destacar ao nível das infraestruturas.

Em 2021 a Luís Simões comprometeu-se com a descarbonização, através da sua participação nos **Science Based Targets** (SBTi), de modo a implementar no decorrer de 2022 um projeto de contabilização de emissões de âmbito 3 e elaborar um *roadmap* para descarbonização.

Na área de Transportes, a LS dispõe de 14 veículos modulares (Gigaliners/Mega-camiões) que se encontram atualmente em circulação em Portugal (11) e Espanha (3). A capacidade de carga de dois Gigaliners é equivalente a três camiões convencionais, o que contribui



para a redução do consumo de combustível e redução até 30% de emissões de GEE por tonelada transportada (potencial de redução 144 toneladas de CO₂e/ano). Focados em soluções eficientes, no ano de 2021 implementaram-se 2 Gigaliners ao serviço das operações logísticas em Portugal, dando a sua contribuição

de eficiência para as cargas entre os Centros de Operações Logísticas do Carregado e Vila Nova de Gaia. Foi ainda implementado 1 Gigaliner à operação da Saica em Zaragoza. Sendo que os ganhos de redução de emissões variam entre as tipologias de serviço, a eficiência de recursos físicos e humanos neste processo demonstra o compromisso da Luís Simões com a eficiência energética e a descarbonização, contribuindo com valor para a cadeia.

Embora fundamentais, os veículos são apenas parte da solução. O fator humano e a monitorização têm mostrado a sua importância. A aposta na formação comportamental e o acompanhamento aos nossos motoristas na melhoria de performance para uma condução mais eficiente e ecológica, têm permitido uma maior eficiência no transporte.

	PRODUÇÃO ANUAL GRUPO LS (âmbito 1 e 2)	INICIATIVAS DE REDUÇÃO	REDUÇÃO ALCANÇADA
2017	42.101 tonCO ₂ e		
2018	41.454 tonCO ₂ e	17	83.7 tonCO ₂ e
2019	36.651 tonCO ₂ e	14	1.313 tonCO ₂ e
2020	28.903 tonCO ₂ e	0	0 tonCO ₂ e





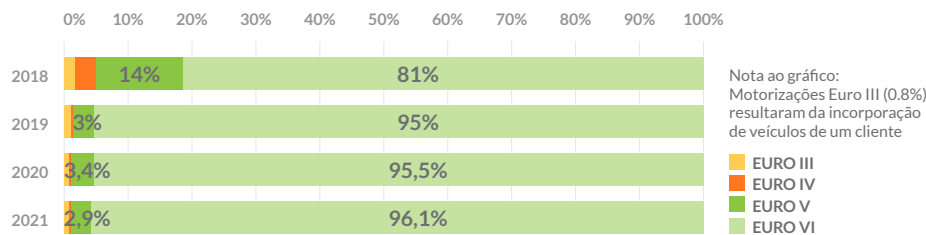
Atualmente a LS possui uma **frota com uma idade média de 2 anos, muito inferior à média da do setor**, e com **99% de veículos com motorizações Euro V e VI (veículos com motorização Euro V e VI > 95% desde 2018)**, mais eficiente a todos os níveis (segurança, ergonomia, aerodinâmica, ruído, atrito, consumo combustível e gases de efeito de estufa). Aliando investimento

em renovação regular de frota à formação Ecodriving, tendo-se alcançado uma redução de 14% de emissões GEE e 10% em consumo específico (gep/vk – gramas equivalentes petróleo/veículo quilómetro realizado) desde o ano base 2007.

Os valores de 2020 e 2021 são semelhantes.

Em 2021 verificou-se a implementação de 42 Tratores Mercedes-Benz (Actros 5). Com foco na tecnologia e na segurança, os novos veículos estão equipados com avançados sistemas técnicos que tornam a condução mais eficiente, segura e sustentável, ao mesmo tempo que facilitam o trabalho do motorista.

EVOLUÇÃO FROTA LS POR NORMA EURO

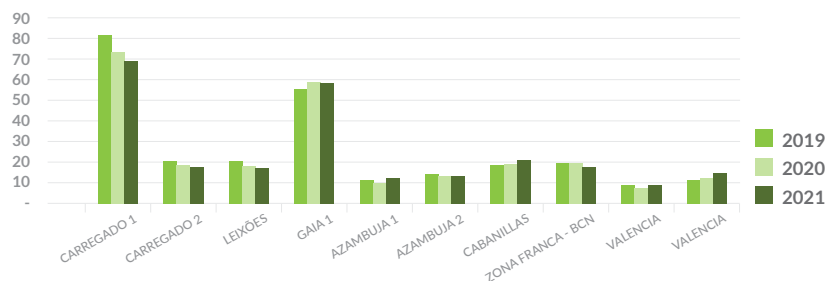


EVOLUÇÃO INDICADOR EMISSÕES GEE FROTA PRÓPRIA LS

	2007	2019	2020	2021
Emissões GEE (KgCO ₂ e)/1000 Kms	1039	812	898	898,3
Consumo Específico (gep/VK) 2018	326	265	293	293
Variação GEE para o ano de referência (2007)	0	-21,9%	-14%	-14%
Variação Consumo para o ano de referência (2007)	0	-19%	-10%	-10%

gep/vk – gramas equivalentes petróleo/veículo quilómetro realizado

INDICADOR KWH/CAP PALETES



Na área de logística, no ano 2021 foi realizado novo plano de eficiência Energética no Centro de Operações Logísticas do Carregado, tendo sido aprovadas iniciativas de eficiência energética e redução de GEE para os próximos 8 anos, a implementar em 2022.

Os Centros de **Cabanillas del Campo e Guadalajara** por serem edifícios mais eficientes (**certificação LEED**) e terem produção de energia renovável para auto consumo, deram o seu contributo para a sustentabilidade ambiental.

O Centro de Lliça d'Amunt tem certificação BREEM, que é outra certificação de sustentabilidade dos edifícios, com foco na eficiência.

Na monitorização do indicador de consumo de energia (Kwh/ano) por capacidade de paletes em cada armazém, identifica-se uma redução transversal do consumo de energia, com exceção dos centros de Guadalajara, devido ao aumento de atividade (armazém automático), e de Gaia devido à sua área de temperatura controlada. A instalação do Carregado 1 continua a ser o maior con-

sumidor de energia, classificado como consumidor intensivo de energia, dotado de um plano de racionalização para melhorar a sua eficiência (o sistema de refrigeração é responsável por 40% do consumo total de energia elétrica). Cabanillas del Campo e Guadalajara, os mais recentes armazéns da LS, foram construí-

dos com critérios de sustentabilidade e por isso, mesmo com câmaras de temperatura controlada (igualmente mais eficientes), conseguem obter um índice kwh/Cap Paletes mais baixo.

Embora tenha havido aumento de consumo de energia nos centros de Guadalajara e Gaia, obteve-se nos centros com certificação ISO 14001 uma redução de 5% no consumo de energia.

A eficiência energética conseguida por sistemas e operações mais eficientes, é um passo no caminho da descarbonização. Em cada pequeno passo que damos garantindo que somos mais eficientes, contribuimos como elo na cadeia de valor para a sustentabilidade.

Relativamente à eficiência de recursos, a aplicação de envolventas automáticas nos principais centros em Portugal e Espanha permite evitar esforços dos colaboradores e obter uma redução estimada em 16% do consumo de filme plástico.





Pessoas LS

OS COLABORADORES DA LUÍS SIMÕES ESTÃO NO CENTRO DOS SEUS VALORES:



RESPEITO PELAS PESSOAS

Garantir a qualificação contínua de todos os colaboradores, desenvolvendo competências para diferentes e desafiadores desempenhos das atividades com qualidade e em segurança; (em valores LS).

Ao longo dos seus 73 anos de existência, a LS contribuiu para a criação de emprego nos mais de 40 locais onde está presente, bem como em zonas interiores da Península Ibérica.

O departamento de Recursos Humanos é responsável pela avaliação e conformidade com as políticas de Recursos Humanos e Formação.

A Luís Simões, no ano de 2021 contou com uma família de **2361 colaborado-**

res diretos distribuídos pelas várias empresas do grupo, com **61% dos colaboradores em Portugal** (1445) e **39% dos colaboradores em Espanha** (916), registando um acréscimo de 2,2% face ao ano anterior.

Na Luís Simões, 77% dos colaboradores têm contrato sem termo (1808), este valor corresponde a 61% de colaboradores de Portugal (1.111) e a 39% de colaboradores de Espanha (697). Por país, 77% dos colaboradores de Portugal têm contrato sem termo, e em Espanha este valor é de 76%. No que respeita ao género 69% dos contratos sem termo são Homens e 31% são mulheres.



2.361
COLABORADORES
DIRETOS LS
(61% PT / 39% ES)



23%
CONTRATO
COM TERMO
(60% PT / 40% ES
72% HOMENS
28% MULHERES)



77%
CONTRATO
SEM TERMO
(61% PT / 39% ES
69% HOMENS
31% MULHERES)



**APENAS 3 COLABORADOR
EM PART-TIME (PT)**
77 COLABORADORES
COM REDUÇÃO DE JORNADA
(APLICÁVEL SÓ EM ES)



31%
MULHERES



69%
HOMENS



21.386
HORAS
DE FORMAÇÃO
(25% PT / 75% ES)
71% HOMENS
24% MULHERES
5% INDEFINIDO



44
LICENÇAS DE
MATERNIDADE
(52% PT / 48% ES)



74
LICENÇAS DE
PATERNIDADE
(59% PT / 41% ES)

Em termos de novas contratações, a performance nas duas geografias foi diferente, com Espanha quase a duplicar as contratações de Portugal. Mantém-se o domínio na faixa etária dos 30 aos 50 anos.

Comparativamente ao género, em números globais, a percentagem de colaboradores “mulheres” continua a ser inferior à percentagem de homens, com uma diferença maior nas funções de motorista de pesados (0%) e operador de armazém (26% Portugal, 29%

Espanha). Em 2021, os 2361 colaboradores da LS, caracterizaram-se em **69% homens e 31% mulheres**. No entanto, o **número total de mulheres** tem vindo a **aumentar**, verificando-se um aumento de 4% face ao ano anterior e 13% face a 2018.

Relativamente à diversidade de género, apresenta-se a distribuição de colaboradores por função e género e por intervalos de idade e género.

Em 2021 foram 118 os colaboradores que usufruíram da licença de parentalidade, dos quais 67 em Portugal e 51 em Espanha. A taxa de regresso ao trabalho foi de 100% (63% Homens e 37% Mulheres).

NOVAS CONTRATAÇÕES

FAXAS ETÁRIAS	PORTUGAL		ESPANHA	
	H	M	H	M
até aos 30 anos	97	33	85	23
Entre 30 e 50 anos	96	37	203	85
Maiores que 50 anos	10	7	27	8
Totais por género	203	77	315	116
Totais por país	280		431	

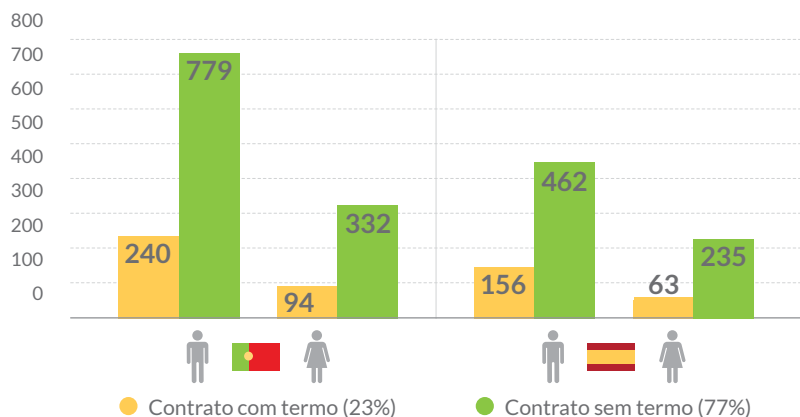
Nº DE COLABORADORES POR GÉNERO E FAIXA ETÁRIA

FAXAS ETÁRIAS	PORTUGAL		ESPANHA	
	H	M	H	M
Inferior a 20 anos	2	1		
Entre 20 e 30 anos	162	69	97	31
Entre 30 e 50 anos	591	300	411	239
Maiores que 50 anos	259	55	110	28

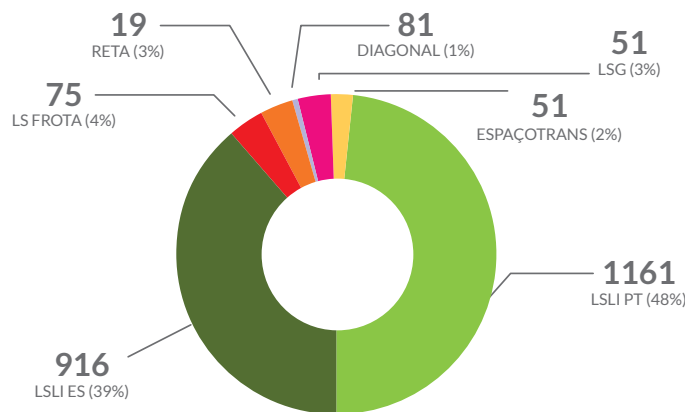
Nº DE COLABORADORES POR GÉNERO

GÉNERO	PORTUGAL		ESPANHA	
	H	M	H	M
Directores	21	5	9	0
Gestores	37	13	26	3
Coordenadores	48	39	30	15
Técnicos	38	37	44	23
Administrativos	105	165	33	87
Operadores de Armazém	472	165	421	170
Motoristas	294	0	55	0

Tipologia Contrato / Género / Região



N.º total de colaboradores diretos LS, por empresa



No **Concelho de Administração** a percentagem de **Mulheres é de 29%***. A LS não pratica discriminação de género nos seus recrutamentos, pelo que esta diferença nas funções mais operativas como motoristas de pesados e operadores de armazém, está meramente relacionada com questões culturais e a realidade da oferta do mercado de trabalho e do setor onde operamos. **Este setor é historicamente mais masculino e o equilíbrio pode demorar tempo a conseguir-se.**

Espanha. No global, 25% das horas de formação foram destinadas a funções de gestão e administrativas, 63% aos operacionais e 11% aos motoristas de pesados. Em 2021 40% das horas de formação destinaram-se a integrações de novos colaboradores ou de colaboradores em novas funções.

Nas funções mais operacionais, como operadores de armazém e motoristas de pesados, a diferença registada, prende-se com a oferta do mercado.

Enquanto empresa familiar e humana, orgulhamo-nos das marcas que conseguimos deixar na sociedade, envolvendo e sensibilizando os nossos colaboradores nas ações de cidadania.

A LS aposta no crescimento dos seus colaboradores, através de **ações de formação regulares**, desde os cargos de gestão de topo até aos seus motoristas e operadores de armazém, com um **total de 21.386 horas de formação** realizadas em 2021, com domínio das horas de formação no género masculino em

* não inclui externos

A CIDADANIA DOS NOSSOS COLABORADORES

RESPONSABILIDADE SOCIAL



CONTRIBUINDO COM O NOSSO GRÃO DE AREIA NA LUTA CONTRA A FOME

Foram realizados mais de 400 transportes para o Banco Alimentar Contra a Fome em Portugal ao longo do ano de 2021. Apoiámos como é hábito nas campanhas semestrais de recolha de alimentos, assegurando o transporte dos alimentos, em Lisboa, do Centro Colombo até ao armazém do BACF em Alcântara, e em Novembro ainda apoiámos o Banco Alimentar de Santarém, com 2 cargas/ dia entre Benavente e Samora com entrega em Santarém.



ENTREGA SAL PARA SERVIÇO PÚBLICO - TEMPESTADE FILOMENA

Em Janeiro de 2021, fez-se sentir a Tempestade Filomena (6 a 11) com muita neve em Madrid, a Luís Simões providenciou medidas para minimizar o impacto, nas quais a compra de 1 camião de sal para garantir a operabilidade dos centros de Operações Logísticas de Cabanillas e Guadalajara. Os 3.000kg de sal que não faziam falta foram doadas ao Ayuntamiento de Marchamalo, destinados ao serviço público. Porque fizemos um compromisso com a sociedade: atuar ativamente em ações que promovam o bem-estar das entidades externas com as quais interagimos.



DOAÇÃO DE SANGUE

Foram realizadas 3 campanhas de doação de sangue no COL Carregado (abertas à comunidade).



IRINA

Uma mulher surpreendente, uma força da natureza. Irina é uma mãe que luta contra um cancro de mama grave com o sonho de conduzir um camião. Em colaboração com a TVI, a Luís Simões pôde ajudar a Irina a concretizar este sonho no dia 3 de Dezembro de 2021 com a colaboração do melhor dos formadores, o motorista João da Mata. Para dar as boas vindas estiveram presentes Manuel Valentim (diretor geral dos Transportes) e Fernanda Simões (Administradora LS).





PARCEIROS NO PROJETO SOLIDARISA EM COLABORAÇÃO COM O BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME, A LS CONTRIBUI COM O TRANSPORTE DE ADUBOS E SEMENTES



UNIDOS CONTRA O DESPERDÍCIO

Luis Simões é parceira neste projeto, participando com a publicidade móvel num veículo pesado. Sensibilizando a população para o desperdício Alimentar.



VISITAS

Foram realizadas 9 visitas aos centros LS, 3 em Portugal e 5 em Espanha (formato presencial), e 1 em formato virtual em Portugal”



FUNDAÇÃO MADRINA

A LS colabora com a “Fundación Madrina” no COL Guadalajara com a armazenagem dos produtos alimentares que recebe da Cruz Vermelha, coordena desde a chegada das paletes de alimentos, a descarga, o armazenamento e gerimos a preparação e carregamento para posterior entrega aos pontos de distribuir de alimentos. (<https://madrina.org/>)





Segurança no trabalho e na rodovia

GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA



Diariamente, nas estradas, nos seus armazéns logísticos, em todos os escritórios e oficinas, a segurança e saúde dos colaboradores LS é de máxima importância.

A Segurança e Saúde no Trabalho são asseguradas pelo departamento de recursos Humanos, com recurso a subcontratação nas especialidades. Com foco na melhoria das condições de segurança no trabalho, e da cultura de segurança, refletidos nos indicadores de sinistralidade, com o objetivo de reduzir os acidentes de trabalho.

Na Luís Simões, a gestão da saúde e segurança é feita através de um Serviço de Prevenção Externa, que conta com 4 especialidades: Higiene, Segurança, Ergonomia e Psicossociologia e Medicina do Trabalho.

O sistema de Prevenção de Riscos Laborais implementado pela LS inclui todos os postos de trabalho da empre-

sa, Motoristas, trabalhadores de armazém e pessoal administrativo, incluindo todos os nossos centros de trabalho, instalações e maquinaria, abrangendo 100% dos trabalhadores da LS.

Todos os trabalhadores ao serem incorporados na empresa recebem formação em prevenção de riscos ocupacionais de acordo com sua função, bem como reciclagem. Os trabalhadores que necessitam de uma qualificação especial para poderem exercer as suas atividades também recebem esta formação em prevenção de riscos laborais, por exemplo, trabalhar em altura ou licença de manobrador de equipamentos de movimentação.

O serviço de medicina do trabalho aplica-se a todos os trabalhadores em Portugal, mas em Espanha apenas é





obrigatório para algumas funções e facultativo para o resto da força de trabalho. A Luís Simões dispõe de um serviço de Saúde Ocupacional/Medicina do Trabalho e realiza exames médicos de acordo com a legislação em vigor. Incentiva os seus colaboradores a participarem em ações de promoção da saúde, como campanhas de vacinação e doação de sangue.

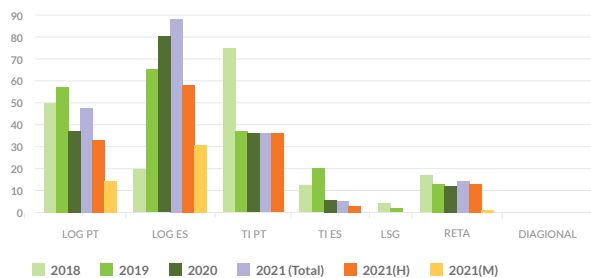
Em 2021 registou-se um total de 186 acidentes de trabalho (AT), um aumento de 10% face ao ano anterior, em consequência do aumento de atividade. Este ano a área de negócio que registou um maior número de ocorrências foi a Logística (Portugal e Espanha). Na LSG e Diagonal registaram-se zero acidentes. Saldo positivo para área de Transportes (TI Espanha) com



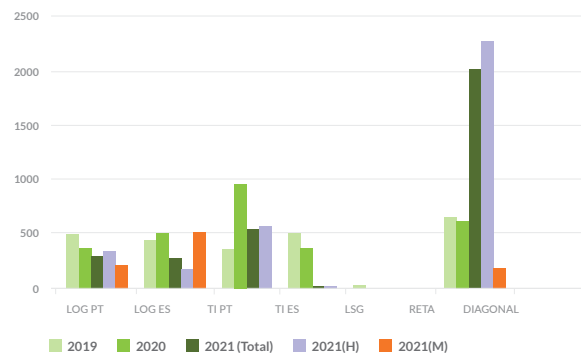
apenas 3 acidentes. **Não se registou qualquer acidente mortal ou doença profissional declarada.**

Quando analisado o **índice de frequência (IF)** e o índice de gravidade (IG) dos acidentes de trabalho, tendo em conta as horas trabalhadas e os dias de trabalho perdidos, o IF **diminuiu 7% em relação ao ano anterior,**

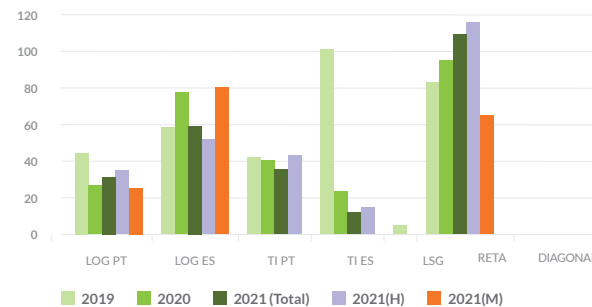
Nº ACIDENTES DE TRABALHO



ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES DE TRABALHO (IG)



ÍNDICE DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO (IF)



Indicador GRI 403-9

nomeadamente na Logística em Portugal (IF 29) e Espanha (IF 56) com exceção na RETA (IF 104), verificando-se um IF global no valor de 41 (7% inferior a 2020) e um **IG no valor de 536 (41% inferior a 2020)**. O número de dias de trabalho perdidos na sequência de ocorrência de acidentes de trabalho reduziu 18% em relação a 2020.



Relativamente à participação dos colaboradores, é efetuada anualmente a consulta aos trabalhadores no âmbito da segurança e saúde no trabalho, um processo de auscultação interno com o objetivo de identificar melhorias que se reflitam no bem-estar, saúde e segurança dos trabalhadores nos seus postos de trabalho. A consulta realizada entre janeiro e março de 2021 relativa ao ano de 2020 (a consulta relativa ao ano de 2021 ainda não se encontra encerrada), foi efetuada via questionário online, comunicado a todos os colaboradores em vários formatos e com afixação de painéis com QRcode para aceder ao mesmo.

O questionário foi enviado /disponibilizado a todos os trabalhadores diretos e indiretos das empresas Luís Simões em Portugal e Espanha. A Participação foi semelhante em ambos os países: cerca de 71% em Espanha e 76% em Portugal. Os dados de Espanha são relativos às atividades de Logística e Transporte. Em Portugal, apenas 75% das respostas correspondem a estas atividades. Os restantes pertencem a serviços corporativos (LSG) e às empresas Diagonal e Reta. Das respostas obtidas, destaca-se a seguinte informação:

- Em Espanha, a maior parte dos trabalhadores fazem horário diurno (88%), 10% em horário rotativo e apenas 2% dos trabalhadores fazem em horário noturno. Relativamente à satisfação com o seu posto de trabalho, 84% dos trabalhadores estão satisfeitos, e no que respeita às condições de segurança no trabalho, 81% dos trabalhadores encontram-se satisfeitos e 74% ao nível da vigilância da saúde.



- Em Portugal também a maior parte dos trabalhadores fazem horário diurno (90%), 7% em horário rotativo e apenas 3% dos trabalhadores em horário noturno. Relativamente à satisfação com o seu posto de trabalho, 88% dos trabalhadores estão satisfeitos, e no que respeita às condições de segurança no trabalho, 89% dos trabalhadores encontram-se satisfeitos e 84% ao nível da vigilância da saúde.

Melhorias identificadas estão maioritariamente relacionadas com ergonomia e iluminação em ambos os países.

Robustez Financeira

GRUPO LUÍS SIMÕES



Desafios: Robustez financeira.

Este relatório incorpora o Relatório & Contas das empresas do Grupo Luís Simões adiante designadas como “Grupo”, “Luís Simões” ou “LS”. Neste capítulo apresenta-se o resumo dos indicadores consolidados

e no capítulo Contas consta o relatório de gestão da LS-Luís Simões, SGPS, S.A. assim como as Demonstrações Financeiras e o Anexo.

Em 2021 a Luís Simões atingiu um volume de negócios consolidado de 242 milhões de euros o que representa

um crescimento de 6,8% face a 2020. Embora o contexto económico verificado em 2021 ainda tenha ocorrido em situação de Pandemia, verificou-se um retomar da atividade com um crescimento da mesma mas ainda sem se recuperar os níveis verificados pré-pandemia.



PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

LS - LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A.

	2021	2020	2019
Volume de negócios	241.826.146	226.438.305	245.113.893
Vendas de negócios	2.493.726	4.910.341	4.707.720
Prestações de serviços	239.332.421	221.527.964	240.406.173
% Crescimento (Prestação de Serviços)	6,8%	(7,6%)	0,5%
EBITDA	17.596.485	18.629.844	10.932.317
% Volume de negócios	7,3%	8,2%	4,5%
EBIT	7.300.289	9.161.766	144.702
% Volume de negócios	3,0%	4,0%	0,1%
Resultado líquido do exercício ⁽¹⁾	4.480.087	6.245.845	(1 591 003)
% Volume de negócios	1,9%	2,8%	(0,6%)
Ativo total	160.200.962	173.022.917	171.360.494
Capital Próprio	52.182.048	48.858.499	42.631.902
Dívida financeira líquida ⁽²⁾	27.498.569	34.941.706	54.357.409
Dívida líquida/EBITDA	1,6 x	1,9 x	5,0 x
Dívida financeira líquida (com empréstimos acionistas)	41.162.296	48.605.433	68.021.136
Dívida líquida/EBITDA	2,3 x	2,6 x	6,2 x

(1) Exclui interesses minoritários;

(2) Inclui empréstimos bancários e fornecedores de imobilizado, deduzido de caixa e equivalentes.

No ano de 2021, a Luís Simões apresentou um EBIT de 7,3 milhões euros, justificado pela excelente recuperação dos resultados operacionais das diversas Empresas do Grupo.

A LS fez investimentos estruturais na Logística em ciclos de 10 anos: armazém convencional com 30 mil m² em 1997, armazém automático com capacidade para 55 mil paletes em 2008, ambos no Carregado; Armazéns na Nova Centralidade de Cabanillas e Guadalajara no período 2017-2019. Se no passado os investimentos de 1997 e 2008 impulsionaram o crescimento e o domínio do mercado em Portugal por parte da Luís Simões nas décadas seguintes, acreditamos que estes novos investimentos em plataformas logísticas modernas e inovadoras para a região de Madrid, colocarão a logística da LS na liderança do mercado da logística de grande consumo em Espanha ao longo da próxima década.

A LSLI Portugal e a LSLI Espanha, que incluem os negócios de Transporte e Logística (exceto EspaçoTrans), registaram evoluções muito positivas: a LSLI Espanha registou a recuperação do EBITDA para 2,7 Milhões de euros fruto da crescente maturidade dos fortes investimentos na região de Madrid e que reflete uma inversão dos resultados negativos dos últimos anos, enquanto a LSLI Portugal apresenta um EBITDA de 8 Milhões de euros.

Na Reta o volume de negócios em 2021 cresceu 3,1% face a 2020, por via da venda de viaturas usadas, que permitiu compensar o decréscimo de 8,9% das vendas, face ao ano anterior, dos segmentos da manutenção e reparação e do aluguer de viaturas. O EBITDA registou em 2021 uma redução de 5,9% face ao ano anterior, em consequência da redução das mais-valias resultantes da alienação de viaturas da frota de aluguer. Contudo, fruto do desinvestimento

em frota no período de 2019-2021, no sentido de adequar a nossa oferta de aluguer face à procura, melhorou-se o EBIT 405 mil Euros, contribuindo assim de forma muito positiva para o resultado líquido de 2021.

A EspaçoTrans, especializada em logística aduaneira, registou em 2021 um crescimento das vendas de 18% e obteve um EBITDA de 740 mil Euros, que corresponde a uma excelente rentabilidade de 16% das vendas, num ano ainda fortemente marcado pela pandemia Covid 19, que condicionou de forma significativa as atividades exportadoras e importadoras.

A Diagonal registou em 2021 um volume de comissões de 2M Euros, e um EBITDA de 538 mil Euros, mantendo a tendência de crescimento iniciada em exercícios anteriores alicerçado na elevada dinâmica da atividade comercial que permitiu a fidelização da carteira de Clientes e a angariação de novos Clientes.

Devido aos excelentes resultados operacionais e à conclusão do ciclo de forte investimento no complexo logístico de Guadalajara o endividamento iniciou um percurso descendente atingindo um valor de 41 milhões de Euros no final de 2021, verificando-se uma redução de 15,3% face a 2020.

No que concerne a fundo de maneo, manteve-se o esforço e o compromisso da Luís Simões em procurar reduzir os prazos médios de recebimento que tendem a ser algo elevados no setor onde desenvolve as suas atividades.



NO CAMINHO DA TRANSFORMAÇÃO

Tabela GRI



Luis Simões



TABELA GRI

Tabela GRI Standard, para a opção "CORE"

Legenda: **C** - Core | **M** - Aspeto Material | **NMR** - Não é Aspeto Material, mas nós reportamos.

GRI 102 - GENERAL DISCLOSURES (2016)

GRI St. Nº	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
Organizational Profile						
102	Organizational Profile	102-1	C	Nome da organização.	LS - Luis Simões, S.G.P.S., S.A. Capítulo "Sobre este Relatório" (mencionada como Grupo Luis Simões, Grupo LS ou LS) Luis Simões Logística Integrada, S.A. (Empresa abrangida pela obrigação do EINF)	
102	Organizational Profile	102-2	C	Principais marcas, produtos e serviços. a. Descrição das atividades da organização b. Principais marcas, produtos e serviços, incluindo uma explicação de produtos ou serviços que sejam proibidos em certos mercados.	Capítulo "Descubra o nosso mundo - Tipos de serviço" página web: https://www.luis-simoes.com/ Não se aplica ao Grupo LS " produtos ou serviços que sejam proibidos em certos mercados"	
102	Organizational Profile	102-3	C	Localização da sede da organização	Capítulo "Descubra o nosso mundo - Onde Estamos" Sede da LS - Luis Simões, S.G.P.S., S.A. - Loures - Portugal Morada: Rua Fernando Namora, n.º2 - Moninhos, 2670-501 Loures Sede de la empresa em Espanha: Luis Simoes Logística Integrada, S.A., Sociedad Unipersonal Morada: Avenida Ciudad del Transporte, 9 - 19004 Guadalajara	
102	Organizational Profile	102-4	C	Localização das operações	Portugal e Espanha Capítulo "Descubra o nosso mundo - Onde Estamos"	
102	Organizational Profile	102-5	C	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	Sociedade anónima Gestora de de Participações Sociais	
102	Organizational Profile	102-6	C	Mercados em que a organização atua	Capítulo "Descubra o nosso mundo - Onde Estamos" Capítulo "Descubra o nosso mundo - Tipos de serviço"	
102	Organizational Profile	102-7	C	Dimensões da organização: i. Nº total de colaboradores ii. Nº Total de operações iii. Vendas Líquidas iv. Capitalização total v. Quantidade de produtos ou serviços fornecidos.	i, lii e v - Capítulo "Descubra o nosso mundo - Números LS 2021" iii. Grupo LS 241 826 146 € LSLI ES 116 997 069 € iv. Grupo LS Ativo/Cap.Prop. 3,07 LSLI ES 4,01	
102	Organizational Profile	102-8	C	Informações sobre empregados e outros trabalhadores: a) Nº total colaboradores, por tipo de contrato e por género b) Nº total colaboradores, por tipo de contrato e por região c) Nº total de colaboradores por tipologia de emprego e por género d) % Colaboradores próprios e % colaboradores em trabalho temporário e) Justificação de variações significativas f) Uma explicação de como os dados foram compilados.	Capítulo "Pessoas LS" c) Portugal 1024 Homens + 429 Mulheres a full time; Espanha: 652 Homens +304 Mulheres a full time; Portugal: 3 Homens estiveram em part-time; Espanha: 77 pessoas trabalham com redução de horário de trabalho: 21 Homens e 56 Mulheres (redução de 20%) d) 98% colaboradores próprios (2361) e 2% colaboradores em trabalho temporário (51) e) nada a relatar f) dados compilados através de software de gestão próprio	(4) Quality education (5) Gender equality (16) Peace, justice and strong institutions
102	Organizational Profile	102-9	C	Cadeia de fornecedores	Stakeholders - Capítulo "Descubra o nosso Mundo – Estratégia de Sustentabilidade" Capítulo "Qualidade de Serviço e Inovação"	
102	Organizational Profile	102-10	C	Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores	Página "Sobre este Relatório"	
102	Organizational Profile	102-11	C	Abordagem ao princípio da precaução	Capítulo "Descubra o nosso Mundo – Governance - Compliance e Gestão de Risco"	(9) Industry, innovation and infrastructure (12) Responsible consumption and production (16) Peace, justice and strong institutions

GRI St. Nº	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
102	Organizational Profile	102-12	C	Iniciativas externas (Lista de cartas económicas, ambientais e sociais desenvolvidas externamente, princípios, ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa)	Iniciativas Externas: LSLI (PT + ES): Carta Europeia de Segurança Rodoviária - Capítulo "Segurança no Trabalho e na Rodovia" Grupo LS: Compromisso de pagamento pontual (ACEGE) Iniciativas Internas: Código de Ética, Política de Tolerância Zero, Política de Proteção de Dados Pessoais - Capítulo "Descubra o nosso Mundo – Governance - Compliance e Gestão de Risco"	(3) Good health and well-being (5) Gender equality (8) Decent work and economic growth (16) Peace, justice and strong institutions
102	Organizational Profile	102-13	C	Participação em associações	A participação em associações está ligada aos setores de actividade onde a organização opera, assim como o desenvolvimento local das regiões onde a organização opera. (15 Portugal; 9 Espanha) AECOC – Asociación Española de Codificación Comercial ASTIC – Asociación de Transportes Internacionales por Carretera UNO - Organización Empresarial de Logística y Transportes ANTRAM - Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias APLOG – Associação Portuguesa de Logística GS1 - Portugal ADL - Asociación para el Desarrollo de la Logística CEOE-CEPYME Guadalajara - Confederación de empresarios de Guadalajara APOL – Associação Portuguesa dos Operadores Logísticos COTEC – Associação Empresarial para a Inovação AERCE - Asociación Española de Profesionales de Compras, Contratación y Aprovisionamientos CHP – Cámara Hispano Portuguesa Fundación San Telmo APPUNLE - Asociación de promotores, propietarios y usuarios de naves logísticas de España ACAP – Associação do Comércio Automóvel de Portugal ACICA – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Alenquer AESE – Associação de Estudos Superiores de Empresa ANECRA - Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel APAL - Agência de Promoção de Albufeira APROSE - Associação Nacional de Agentes e Corretores de Seguros ARAC - Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis s/ Condutor CCILE – Câmara Comércio e Indústria Luso-Espanhola EFS – Associação das Empresas Familiares PSTQB - Associação Portuguesa de Testes de Software	(16) Peace, justice and strong institutions
Strategy						
102	Strategy	102-14	C	Declaração do presidente (principal tomador de decisões).	Capítulo "Mensagem do Presidente"	
102	Strategy	102-15	NMR	Principais impactos, riscos e oportunidades	No Programa de Compliance de 2021, foi aprovada a gestão de dez riscos e uma oportunidade com impactos relevantes para a LS. Destacam-se os pontos positivos: a aprovação de um novo procedimento para o negócio de Transportes, que define as regras de atuação quando a responsabilidade civil de um Processo de Sinistro de Mercadorias é atribuída a um Transportador subcontratado pela LS; as ações implementadas para reduzir o risco de adjudicações incorretas (compras); as ações em curso para assegurar a gestão de risco com fornecedores geridos pela área de Compras, reduzindo o risco de forte dependência da LS em serviços subcontratados, quer por exigências legislativas, quer pela sua dependência, quer pelo impacto na imagem da LS; e a aprovação de um projeto piloto para implementação de assinaturas digitais na área de compras em Portugal. A Direcção de <i>Compliance</i> e Gestão de Risco monitoriza a eficácia das ações implementadas e a responsabilidade pela preparação e apresentação ao Conselho de Administração: a) O estado de implementação do Programa anual de <i>Compliance</i> , que inclui todas as iniciativas relevantes de mitigação de riscos; b) Os resultados das Auditorias Internas de Processos, que visam verificar o cumprimento de dois processos e a eficácia de dois controlos; c) Os incidentes de conformidade, que incluem pontos nos processos e controlos que falham, e um incidente contrário aos interesses da LS. Capítulo "Descubra o nosso mundo - Conformidade e Gestão de Risco"	

GRI St. N°	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
Ethics and Integrity						
102	Ethics and Integrity	102-16	C	<p>Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização:</p> <p>a) como eles foram desenvolvidos e aprovados;</p> <p>b) se a formação sobre eles é dada regularmente a todos e a novos membros do órgão de governança, trabalhadores que executam a atividade da organização e parceiros de negócios;</p> <p>c) se precisam ser lidos e assinados regularmente por todos e por novos membros do órgão de governança, trabalhadores que executam a atividade da organização e parceiros de negócios;</p> <p>d) se algum cargo de nível executivo mantém a responsabilidade por eles;</p> <p>e) se estão disponíveis em diferentes idiomas para alcançar todos os membros do órgão de governança, trabalhadores que executam as atividades da organização, parceiros de negócios e outras partes interessadas.</p>	<p>Na Luís Simões queremos ir mais longe...até onde for o futuro! Este lema, que nos guia, tem por base um dos nossos alicerces mais fortes: a ética empresarial.</p> <p>Atendendo ao crescimento e à vasta dispersão geográfica das empresas do grupo Luís Simões (adiante "LS"), que pode potenciar a ocorrência de riscos e desafios, sentimos em 2016, a necessidade de formalizar um Código de Ética e de Conduta (adiante "CEC"), por forma a salvaguardar o valor do negócio e o crescimento da LS. A sustentabilidade da LS, nas suas vertentes económica, social e ambiental, só é possível com o compromisso de uma gestão ética e transparente.</p> <p>No CEC encontram-se explanados os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da LS. O mesmo foi concebido, tendo por base a cultura da LS, e contou com diversos contributos dos colaboradores, através de sessões de brainstorming. Foi aprovado pelo Conselho de Administração a 27/06/2016, tendo um exemplar sido enviado para casa de todos os Colaboradores, acompanhado de uma mensagem do Presidente da LS. Foi também elaborado um vídeo do CEC, que visa assegurar uma melhor comunicação do mesmo junto dos Colaboradores e restantes partes interessadas.</p> <p>Aquando da admissão de um novo Colaborador é-lhe entregue um exemplar do CEC, em formato livro, para colaboradores que assumam funções iguais, ou superiores, ao Nível de Coordenador/Técnico especialista é assegurada uma sessão de formação relacionada com as Políticas de Compliance e Ética da LS. Para os colaboradores que assumam a função de Procurador, é ainda recolhida a assinatura da "Declaração de Compromisso - Código de ética e Conduta". A evidência da tomada de conhecimento do CEC é assegurada através da visualização do documento no gestor documental interno.</p> <p>Também para os parceiros de negócio, como por exemplo os Transportadores, foi desenvolvida uma carta de compromisso, que tem como objetivo principal alcançar um desempenho sem paralelo na nossa cadeia de valor, fator que consideramos de extrema importância para o garante do nosso crescimento futuro, bem como o de todos os fornecedores que partilhem da nossa visão e ambição.</p> <p>O CEC encontra disponível em diferentes idiomas (Português, Espanhol e Inglês) de forma a alcançar todos os membros da Gestão de Topo, Colaboradores que executam as atividades da organização, parceiros de negócios, e outras partes interessadas.</p> <p>O CEC está divulgado nos suportes de comunicação internos da LS, bem como nos websites das empresas do grupo LS: www.luis-simoes.com, www.reta.pt e www.diagonalseguros.pt.</p> <p>Capítulo "Descubra o nosso Mundo"; Website: https://www.luis-simoes.com/a-empresa/sobre-nos/</p>	(5) Gender equality (8) Decent work and economic growth (16) Peace, justice and strong institutions
102	Ethics and Integrity	102-17	NMR	Mecanismo de aconselhamento e preocupação sobre Ética	<p>Numa lógica de confiança, de transparência e de cumprimento, os Trabalhadores, Fornecedores e outros Parceiros de negócio da LS devem pugnar pelo cumprimento do estabelecido no Código de Ética e Conduta em vigor na LS, reportando a ocorrência de algum acto ou facto que viole, ou possa violar, o estabelecido no referido Código e em qualquer norma ou Lei aplicável, com destaque para as situações de fraude, corrupção, branqueamento de capitais, suborno, desrespeito pelos direitos humanos ou laborais, danos ambientais, ou outras práticas ilícitas / ilegais ou antiéticas.</p> <p>Essas situações devem ser denunciadas através do canal especificamente criado e disponibilizado para o efeito, designado por "Linha de Ética", sem prejuízo da utilização de outros canais de comunicação.</p> <p>Qualquer pessoa pode fazê-lo, contactando o Departamento de Compliance e Gestão de Risco (doravante "DCGR"), diretamente ou através de uma das seguintes vias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Correio eletrónico da Linha de Ética: etica@luis-simoes.com • Telefone: (00351) 263858700, sendo a chamada encaminhada para o DCGR • Correio postal: endereçado ao DCGR, Moninhos, Apartado 41, 2671-951 Loures, Portugal • Página Web: https://www.luissimoes.com/etica-online/ 	
Governance						
102	Governance	102-18	C	Estrutura de governação.	<p>Capítulo "Descubra o Nosso Mundo - Governance"</p> <p>Na missão de auxiliar o Conselho de Administração e as Comissões Executivas no cumprimento das suas responsabilidades de Supervisão, a LS possui ainda um Comité de <i>Compliance</i>. Este Comité tem como responsabilidades definir e acompanhar a execução do <i>Programa de Compliance</i> a desenvolver em cada ano. Reúne-se 4 vezes ao ano, é composto por colaboradores de diversas áreas da LS, sendo constituído por elementos fixos e variáveis, nomeados em função das iniciativas a desenvolver em cada ano.</p>	
Stakeholder engagement						
102	Stakeholder engagement	102-40	C	Lista dos grupos de stakeholders.	Capítulo "Descubra o nosso Mundo – Estratégia de Sustentabilidade"	
102	Stakeholder engagement	102-41	C	Acordos de negociação coletiva.	96,82% do total de colaboradores estão abrangidos por acordos de negociação coletiva de trabalho (916 Espanha e 1370 Portugal).	

GRI St. Nº	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
102	Stakeholder engagement	102-42	C	Identificação e seleção de stakeholders.	Capítulo "Descubra o nosso Mundo – Estratégia de Sustentabilidade" A cada Revisão da Estratégia de Sustentabilidade da LS é feita actualização do mapeamento e nova auscultação dos stakeholders.	
102	Stakeholder engagement	102-43	C	Abordagem adotada para envolvimento de stakeholders.		
102	Stakeholder engagement	102-44	C	Principais tópicos e preocupações levantadas.		
Reporting Practice						
102	Reporting Practice	102-45	C	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas.	a. No Relatório & Contas Consolidadas 2020 (anexo Contas-Nota 6.1.-Entidades do Grupo), constam as empresas: LS - Luis Simões, S.G.P.S., S.A. (Holding) Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Portugal) Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Espanha) LS Frola, Lda. Reta - Serviços Técnicos e Rent-a-Cargo, S.A. Diagonal - Corretores de Seguros, S.A. LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A. Patrimundos - Investimentos imobiliários, S.A. Solmoninhos - Consultoria, Gestão e Execução Imobiliária, S.A. EspaçoTrans - Gestão Entrepósitos Aduaneiros, Lda. b. Das empresas acima identificadas, foram consideradas para a Materialidade as referentes ao setor do Transporte e da Logística. Para o perfil da organização, composição de recursos Humanos e Segurança e Saúde no Trabalho foram consideradas todas as empresas, exceto a Patrimundos e a Solmoninhos, tal como indetificado em "sobre este relatório".	
102	Reporting Practice	102-46	C	Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materias.	Página "Sobre este Relatório" Capítulo "Descubra o nosso Mundo – Estratégia de Sustentabilidade"	
102	Reporting Practice	102-47	C	Lista dos tópicos materiais.	Capítulo "Descubra o nosso Mundo – Estratégia de Sustentabilidade"	
102	Reporting Practice	102-48	C	Reformulação de informações.	Não aplicável	
102	Reporting Practice	102-49	C	Alterações no relato.	Página "Sobre este Relatório"	
102	Reporting Practice	102-50	C	Período coberto pelo relatório.	Ano civil 2021	
102	Reporting Practice	102-51	C	Data do relatório anterior mais recente.	Ano 2020	
102	Reporting Practice	102-52	C	Ciclo de report.	Anual	
102	Reporting Practice	102-53	C	Ponto/pessoa de contacto para questões sobre o report.	Cláudia Simões - claudia.simoes@luis-simoes.com	
102	Reporting Practice	102-54	C	Afirmação de report de acordo com a opção do GRI Standard.	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial. Página "Sobre este Relatório"	
102	Reporting Practice	102-55	C	Sumário de Conteúdos GRI.	Tabela de Indicadores GRI apresentada em Anexo ao Relatório: Tabela GRI	
102	Reporting Practice	102-56	C	Verificação externa.	Apenas para o Estado de informação Não Financeira aplicável à empresa Luis Simões Logística Integrada (Espanha)	

GRI 103 - MANAGEMENT APPROACH (2016)

103	Material topic - Boundary	103-1	C	Explicação por que o tópico é material e os seus limites.	A abordagem de gestão para cada tópico material está descrita nos respectivos capítulos alinhados com os temas materiais, nomeadamente: Capítulo "Qualidade de Serviço e Inovação" Capítulo "Eficiência Energética" Capítulo "Pessoas LS" Capítulo "Segurança no Trabalho e na Rodovia" Capítulo "Robustez Financeira"	
103	The management approach and its Componentes	103-2	C	Abordagem de gestão para todos os teus temas materiais.		
103	Evaluation of management approach	103-3	C	Evolução/Avaliação da abordagem de gestão.		

GRI St. N°	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
------------	---------	----------------	---------------	-----------------------	----------------------------------	-----------

GRI 200 - ECONOMICS

Economic Performance

GRI 201 (2016)	Economic Performance	201-1	NMR	Valor económico direto gerado e distribuído: i. Valor económico direto gerado - receita ii. Valor económico distribuído iii. Valor económico retido	Capítulo "Robustez Financeira": i. Grupo LS 247 647 478 € LSLI ES 118 401 204 € ii. Grupo LS 230 050 992 € LSLI ES 115 705 570 € iii. Grupo LS 17 596 485 € LSLI ES 2 695 633 €	(8) Decent work and economic growth
	Economic Performance	201-2	M	Implicações financeiras associadas às alterações climáticas (CC) (Riscos e oportunidades provocados por mudanças climáticas com potencial de gerar mudanças substanciais em operações, receitas ou despesas).	Não avaliado.	
	Economic Performance	201-4	NMR	Apoio financeiro recebido de governos.	i. isenção fiscal e créditos fiscais: Grupo LS 501 492 € LSLI ES 0 € ii. Subsídios: Grupo LS 227 361 € LSLI ES 46 873 € - Formação iii. Subvenções para investimento Grupo LS 312 451 € LSLI ES* 312 451 € (* Valores não recebidos. Parte proporcional das amortizações do investimento com subvenção aprovada - COL Guadalajara.)	

Procurement Practices

GRI 204 (2016)	Procurement Practices	204-1	M	Proporção de gastos com fornecedores locais.	A Luis Simões opera na Península Ibérica (Portugal e Espanha), mais de 80% dos gastos são com fornecedores da Península Ibérica.	
-------------------	-----------------------	-------	---	--	--	--

Anti-corruption

GRI 205 (2016)	Anti-corruption	205-1	NMR	Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.	Na reforma do Código Penal Espanhol 1/2015 estabelece-se que qualquer Administrador, ou empregado sob sua responsabilidade, em caso de prática de crime, inclusive corrupção, em benefício da empresa, pode transferir as consequências penais para a empresa. Para mitigar este risco, foi contratado um Consultor especialista, que efectuou um Diagnóstico no final de 2019 para identificar o grau de controlo que existe na LSLI Espanha para evitar a ocorrência de riscos criminais. Verificou-se que a LS é uma empresa que tem poucos riscos criminais e uma probabilidade e impacto razoavelmente baixos. De acordo com o relatório, a LSLI Eapanha é uma empresa que apresenta de um modo geral poucos riscos criminais e uma probabilidade e impacto razoavelmente baixos.	(16) Peace, justice and strong institutions
	Anti-corruption	205-2	NMR	Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção.	A Luís Simões, nos seus mais de 70 anos de atividade, interage diariamente com clientes, fornecedores, e diversas outras entidades. A sua sustentabilidade, nas vertentes económica, social e ambiental, só é possível com o compromisso de uma gestão ética e transparente. https://www.luis-simoes.com/a-empresa/politicas/ Em Agosto 2021 foi efetuada uma campanha de sensibilização sobre Ética e AntiCorrupção , dirigida à equipa de Gestão (143 Colaboradores): DOC0002070 - Linha de Ética - O papel dos Gestores LS Em Junho 2021 foi efetuada uma campanha de sensibilização sobre esta matéria, dirigida aos 1083 os colaboradores: DOC0002002 - Linha de Ética: Um direito e um dever de TODOS Comunicação a fornecedores ou parceiros: # Carta Compromisso Transportadores - Princípios de ética e de conduta para uma cadeia de valor responsável e sustentável # Restantes fornecedores - Website: https://www.luis-simoes.com/a-empresa/compliance/	(16) Peace, justice and strong institutions
	Anti-corruption	205-3	NMR	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram identificados casos em qualquer das situações.	

Anti-competitive Behavior

GRI 206 (2016)	Anti-competitive Behavior	206-1	NMR	Ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	Não existiram ações/processos desta natureza contra as empresas do grupo LS.	
-------------------	---------------------------	-------	-----	---	--	--

GRI St. Nº	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
Tax						
GRI 207 (2019)	Tax	207-1	NMR	Abordagem tributária	<p>i. Embora a LS não possua uma estratégia fiscal formalmente escrita, aplica na prática o princípio de cumprimento legal e fiscal de acordo com o código de ética e conduta formalizado e divulgado aos colaboradores. As políticas relativas a impostos estão descritas nos pontos 3.9 e 3.22.4 do anexo Contas (contas consolidadas). A LS tem actualizado o dossier de preços de transferência.</p> <p>ii. A gestão dos assuntos fiscais é executada pelo director de contabilidade e supervisionada pelo administrador com o pelouro financeiro.</p> <p>iii. As contas anuais da LS são auditadas por auditores externos e cumprem os critérios fiscais avaliados. A Luis Simões selecciona para a auditoria de contas, empresas prestigiadas com dimensão e reputação, em 2021 a Deloitte.</p> <p>iv. A LS aplica a cada negócio os princípios de cumprimento legal e fiscal contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos stakeholders com que se relaciona.</p>	
	Tax	207-2	NMR	Governo tributário, controle e gestão de riscos	<p>a.i) Cabe ao Conselho de Administração (CA) supervisionar o cumprimento de todas as obrigações fiscais das empresas do grupo Luis Simões. Esta responsabilidade é efectuada através da Direção Financeira Corporativa que promove o conhecimento das obrigações fiscais e a implementação das mesmas na organização. A conformidade fiscal está delegada no director de contabilidade e supervisionada pelo administrador com o pelouro financeiro.</p> <p>ii. A Direção Financeira Corporativa implementa as medidas necessárias para cumprir com as obrigações fiscais da empresa e anualmente com informação dos auditores financeiros, implementa melhorias ao processo. O director de contabilidade actualiza regularmente os seus conhecimentos fiscais genéricos e aplicados aos negócios LS. Para situações de maior complexidade técnica, o Grupo recorre a consultores fiscais para fundamentar as posições / decisões tomadas.</p> <p>iii e iv. A Direção de Processos e Compliance via Departamento de Compliance e Gestão de Riscos e de acordo com variadas fontes de informação internas e externas procede a inventariar riscos da LS. Esses riscos têm historicamente sido alargados em termos de âmbito e melhorados em termos de sistematização do nível de risco residual que apresentam para a LS. Os riscos fiscais estão incluídos neste âmbito, tendo como principal fonte o relatório de auditoria externa financeira anual, sendo analisados todos os riscos e elaboradas propostas de mitigação, transferência ou aceitação conforme os casos. O departamento de Compliance e Gestão de Risco garante seguimento de todos os riscos incluídos em tal relatório, promovendo ações de mitigação e reportando periodicamente ao Comité de Compliance e Conselho de Administração o estado de tais ações.</p> <p>A monitorização dos riscos é feita em reuniões de Comité de Compliance liderado pela área de Compliance e Gestão de Riscos, mas cuja formação integra membros de várias áreas da empresa, dando um carácter multilateral a este órgão que auxilia o CA no seu dever de supervisão das atividades da LS.</p> <p>De referir ainda que em 2020 foi alargado o âmbito dos riscos, passando a incluir matéria derivada de delitos penais praticados por algum colaborador da empresa de acordo com legislação Portuguesa e Espanhola.</p> <p>b. O grupo Luis Simões possui uma linha de ética, disponibilizada a todos os colaboradores internos da LS, seus parceiros, fornecedores, clientes ou outros stakeholders para reporte de qualquer situação que entendam ser um incumprimento legal ou de matéria regulada, por códigos de ética e conduta ou equiparados. Todas as matérias reportadas são investigadas por equipa independente, cumprindo o procedimento para esta matéria e que tem especial cuidado com denúncias de potencial fraude. Os indicadores sobre esta linha de ética são reportados ao Comité de Compliance (4 vezes por ano) e Conselheiro de Administração (2 vezes ao ano).</p>	
	Tax	207-3	NMR	Envolvimento das partes interessadas e gestão de preocupações relacionadas com os impostos	A LS aplica na prática o princípio de cumprimento legal e fiscal de acordo com o código de ética e conduta formalizado e divulgado a colaboradores e outras partes interessadas. São normalmente consideradas as recomendações das autoridades fiscais, numa postura de total cooperação.	
	Tax	207-4	NMR	Relato país-a-país	Este requisito não é obrigatório na legislação Portuguesa ou Espanhola, jurisdições fiscais onde as empresa do Grupo Luis Simões operam.	

GRI St. N°	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
GRI 300 - ENVIRONMENT						
Energy						
GRI 302 (2016)	Energy	302-1	M	Consumo de energia dentro da organização.	Capítulo "Eficiência Energética. a. Indicador Frota Própria LS (2021): 293 (gep/VK) - gasoil ES: 298 (gep/VK) b. Energia Renovável: 3018Mwh (2020) ; 313 MWh (2021) Apenas Espanha c. Consumo Total de Energia Eléctrica (Centros de Operações Logísticas com Certificação ISO 14001): TOTAL - 10 370 Mwh Portugal - 5 776 Mwh Espanha - 4 593 Mwh	(7) Affordable and clean energy (12) Responsible consumption and production (13) Climate action
	Energy	302-2	M	Consumo de energia fora da organização.	Não disponível	
	Energy	302-3	M	Intensidade Energética.	Indicador de Eficiência Energética (Centros de Operações Logísticas com Certificação ISO 14001) (Kwh/Capacidade Paletes): PT 29,57 Kwh/Cap paleta ES 14,84 Kwh/Cap paleta Consumo específico de combustível da Frota Própria LS : 293 gep/VK (gramas equivalentes de petróleo/veículo Km percorridos); Espanha: 298 gep/VK	(7) Affordable and clean energy (12) Responsible consumption and production (13) Climate action
	Energy	302-4	M	Redução do consumo de energia.	Para os indicadores reportados no indicador GRI 302-3 (Indicador de Eficiência Energética Centros ISO 14001 Kwh/Capacidade Paletes) + (Consumo específico de combustível da Frota Própria LS gep/VK) - consultar informação no capítulo "Eficiência Energética.	(7) Affordable and clean energy (12) Responsible consumption and production (13) Climate action
	Energy	302-5	M	Reduções nos requisitos de energia relacionados com produtos e serviços.	Em 2021 foi atualizado o Plano de Eficiência Energética do COL Carregado. Foram identificadas iniciativas de redução com um valor de investimento superior a 400.000€ para uma redução anual de 12302 MWh, a implementar em 2022.	
Water and Effluents						
GRI 303 (2018)	Water and Effluents	303-1	NMR	Interações com a água como recurso compartilhado.	RETA Carregado e Gaia - Centros de Assistência Técnica Índice de Total Volume Consumido (m ³) / N° Lavagens realizadas (Total Anual) = 0,44 (objetivo 0,31) Total de água extraída do Subsolo - RETA - 0,218 ML A RETA utiliza água de captação subterrânea apenas para lavagem externa de viaturas pesadas; As captações estão licenciadas. Portugal: Nos Centros de Assistência Técnica utiliza-se água da rede municipal de abastecimento e do subsolo, nos centros de Operações Logísticas utiliza-se água da rede municipal de abastecimento (consumo humano, uso sanitário e limpeza), e apenas no COL Carregado, é extraída água do subsolo para rega. Espanha: A água é sempre captada na rede municipal de abastecimento do município onde se localiza a instalação, nunca extrair da do subsolo. A sua utilização limita-se ao consumo humano, bem como ao uso sanitário em casas de banho e vestiários e como elemento de limpeza.	(6) Clean water and sanitation
	Water and Effluents	303-2	NMR	Gestão de impactos relacionados à descarga de água	Portugal: A descarga de águas residuais é efetuada em sistemas públicos de drenagem e tratamento, há exceção do COL Azambuja, onde é sujeita a tratamento biológico e descarga em linha de água. Nas instalações da RETA as águas residuais contaminadas são sujeitas a pré-tratamento (separador de Hidrocarbonetos) e descarregadas em coletor. Nas instalações da RETA Carregado, as águas dos balneários e WC são sujeitas a tratamento e descarregadas em coletor. Em Ambas as situações em Portugal, são realizadas análises para a monitorização do tratamento e garantia de cumprimento dos parâmetros na descarga conforme legislação em vigor. A avaliação de risco é realizada a partir da matriz de aspetos ambientais vinculada ao Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001), que inclui as descargas de água e é revista anualmente. Espanha: A descarga de águas residuais é sempre efetuada em sistemas públicos de drenagem para posterior tratamento.	
	Water and Effluents	303-3	NMR	Captação de água	Apenas é captada água do subsolo em Portugal, no total de 11,43 ML em 2021 (RETA + LSLI PT).	

GRI St. N°	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
	Water and Effluents	303-5	NMR	Consumo de água	A água consumida nas instalações é destinada ao consumo humano, uso sanitário e limpeza, com exceção da RETA, que opera 2 unidades de lavagem de veículos pesados. O consumo total em 2021 foi de 2.872 ML (Portugal + Espanha), uma vez que não existem atividades em zonas de stress hídrico, não há consumos nessa zona. Para aqueles locais onde não é possível medir o consumo unitário de água, as estimativas são feitas com base no número de pessoas que trabalham no referido local.	
Emissions						
GRI 305 (2016)	Emissions	305-1	M	Emissões diretas de GEE (Scope 1).	Emissões Ano 2021 - Scope 1 - LSLI ES 4 709 ton CO_{2e} Emissões Ano 2020 - Scope 1 - Grupo LS 26 180 ton CO_{2e} LSLI ES 4 778 ton CO_{2e} Emissões Ano 2019 - Scope 1 - Grupo LS 31 914 ton CO_{2e} LSLI ES 5 890 ton CO_{2e} Emissões Ano 2018 - Scope 1 - Grupo LS 36 753 ton CO _{2e} LSLI ES 7 461 ton CO _{2e} Ano Base para o inventário das emissões GEE foi 2017. Metodologia utilizada GHG Protocol (Março 2017) - IPCC Guidelines (2016)	(13) Climate action
	Emissions	305-2	M	Emissões indiretas de GEE (Scope 2).	Emissões Ano 2021 - Scope 2 - LSLI ES 993 ton CO_{2e} Emissões Ano 2020 - Scope 2 - Grupo LS 2 723 ton CO_{2e} LSLI ES 1 152 ton CO_{2e} Emissões Ano 2019 - Scope 2 - Grupo LS 4 737 ton CO_{2e} LSLI ES 1 166 ton CO_{2e} Emissões Ano 2018 - Scope 2 - Grupo LS 4 702 ton CO _{2e} LSLI ES 885 ton CO _{2e} Ano Base para o inventário das emissões GEE foi 2017. Metodologia utilizada GHG Protocol (Março 2017) - IPCC Guidelines (2016) Market-based	(13) Climate action
	Emissions	305-3	M	Outras Emissões de GEE (Scope 3).	Scope 3 - A Luís Simões não deu ainda início ao inventário das emissões GEE do âmbito 3. É um projecto futuro previsto para 2022.	
	Emissions	305-4	M	Intensidade de emissões de GEE.	Ton CO _{2e} /Volume de Negócios: 2021 LSLI ES 4,9 x10⁻⁵ (registou-se uma diminuição face ao ano anterior). Ton CO _{2e} /Volume de Negócios: 2020 Grupo LS 0,00013 LSLI ES 5,7 x10⁻⁵ (registou-se uma diminuição face ao ano anterior). Ton CO _{2e} /Volume de Negócios: 2019 Grupo LS 0,00015 LSLI ES 6,15x10 ⁻⁵ (registou-se uma diminuição face ao ano anterior). Capítulo "Eficiência Energética": Emissões de Frota Própria (kgCO _{2e} /1000km) 2021: 898,3 (aumentou face a 2020) Emissões de Frota Própria (kgCO _{2e} /1000km) 2020: 898 (aumentou face a 2019)	(13) Climate action
	Emissions	305-5	M	Redução de emissões de GEE.	De 2019 a 2020, o teletrabalho foi dos principais fatores na redução das emissões de GEE. Capítulo "Eficiência Energética". Em 2021, a atividade em Espanha tem vindo a aumentar, nomeadamente com a abertura do armazém automático em Guadalajara, o que se reflete no aumento das emissões, mas na redução da intensidade: emissões/volume de negócios (€).	(13) Climate action
	Emissions	305-6	M	Emissões de substâncias que contribuem para a destruição da camada de ozono (ODS).	0	
	Emissions	305-7	M	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas.	Emissões resultantes do tratamento de efluentes atmosféricos da RETA (Secções pintura e Fibra): RETA 2021 (Carregado + Gaia): 136,16 Kg COV/ano RETA 2021 (Carregado + Gaia): 187,43 kg Partículas / ano	

GRI St. N°	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
Effluents and Waste						
GRI 306 (2016)	Effluents and Waste	306-2	NMR	Resíduos por tipo e método de tratamento	<p>A Luís Simões encaminha todos os seus resíduos para tratamento e valorização. Em 2020 a LS produziu 2.490 toneladas de resíduos em Portugal e Espanha. (2.708 ton em 2020)</p> <p>Portugal 2021: 1 332 Ton 99% Resíduos não perigosos; Aterro sanitário 50 Ton; CDR (Combustível derivado de resíduos) 25 Ton; Reciclagem 1 228 Ton; Tratamento 29 Ton Portugal 2020: 1 467 Ton 95% Resíduos não perigosos; Aterro sanitário 108 Ton; CDR (Combustível derivado de resíduos) 70 Ton; Reciclagem 1 233 Ton; Tratamento 56 Ton</p> <p>Espanha 2021: 1 158 toneladas 100% Resíduos não perigosos; Aterro 481 Ton; Reciclagem 677 Ton Espanha 2020: 1 240 toneladas 100% Resíduos não perigosos; Aterro 337 Ton; Reciclagem 904 Ton</p> <p>Verificou-se uma redução da produção de resíduos em Espanha (-7%). Em Portugal verificou-se uma redução da produção de resíduos (-9%). Destaca-se o aumento dos resíduos destinados ao aterro devido aos regulamentos relativos ao contexto covid-19, bem como o aumento dos resíduos devido à utilização de descartáveis.</p> <p>A manutenção dos veículos da própria frota de Luís Simões é realizada nas oficinas da marca (quando coberta pela garantia) ou em oficinas especializadas. Por esta razão, não gerimos os resíduos de manutenção da frota de Luís Simões. Em Portugal, a frota que está sujeita a manutenção nas instalações da RETA tem aqui refletida a gestão de resíduos.</p>	(11) Sustainable cities and communities
Environmental Compliance						
GRI 307 (2016)	Environmental Compliance	307-1	NMR	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	No âmbito do Programa Anual de Auditorias da LS foram realizadas diversas auditoria de conformidade legal, nas quais foram identificadas situações de incumprimento legal, e para as quais foram emitidos Plano de Ação, que visam obter a necessária conformidade legal.	
Supplier Environmental Assessment						
GRI 308 (2016)	Supplier Environmental Assessment	308-1	M	Novos fornecedores que foram selecionados usando critérios ambientais.	Em 2020 a LS aplicou critérios ambientais na negociação com 2 fornecedores: Na aquisição de nova frota de veículos pesados foi incluída no processo de negociação uma análise do ciclo de vida dos produtos. No processo de negociação para as novas empresas fornecedoras de energia eléctrica, em PT e ES, com datas de início de novos contratos em Janeiro 2020, foi desenvolvida uma carta de compromisso de fornecimento de energias renováveis, comprometendo as empresas a fornecer uma % obrigatória de energia renovável no fornecimento global de energia eléctrica à Luís Simões.	(12) Sustainable production and consumption

GRI 400 - SOCIAL

Labor/Management Relations

	Employment	401-1	NMR	Novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários	<p>Nuevas Contratações 2021 Total: 280 em Portugal (72,5% homens, 27,5% mulheres) e 431 em Espanha (73% homens, 27% mulheres) Por faixa etária: Até aos 30 anos - Portugal (97 homens, 33 mulheres) Espanha (85 homens, 23 mulheres) Entre os 30 e 50 anos - Portugal (96 homens, 37 mulheres) Espanha (203 homens, 85 mulheres) Maiores de 50 anos - Portugal (10 homens, 7 mulheres) Espanha (27 homens, 8 mulheres)</p> <p>Novas Contratações 2020 Total: 225 em Portugal (76% homens, 24% mulheres) e 440 em Espanha (78% homens, 22% mulheres) Por faixa etária: Até aos 30 anos - Portugal (89 homens, 33 mulheres) Espanha (120 homens, 30 mulheres) Entre 30 e 50 anos - Portugal (88 homens, 29 mulheres) Espanha (200 hombres, 60 mulheres) Maiores de 50 anos - Portugal (16 homens, 0 mulheres) Espanha (24 homens, 6 mulheres)</p>	
	Employment	401-2	NMR	Benefícios concedidos a colaboradores de tempo integral que não são oferecidos a colaboradores temporários ou em regime de meio período (p/ faixa etária, género e região)	<p>A Luís Simões disponibiliza protocolos de acesso a serviços com desconto para colaboradores efetivos nas áreas de saúde e bem-estar, lazer, ensino, seguro de saúde e seguro de vida. Aplica-se a Portugal e Espanha.</p> <p>Em 2021, a Luís Simões disponibilizou a todos os colaboradores uma aplicação com informação corporativa "SOMOS LS", suportada por uma aplicação de descontos, que permite aos colaboradores em Portugal e Espanha terem descontos em lojas, saúde, desporto e lazer. É principalmente uma medida de integração dos colaboradores, onde também podemos partilhar iniciativas, ou fazer doações para instituições.</p>	

GRI St. Nº	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
GRI 401 (2016)	Employment	401-3	NMR	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após licença maternidade/paternidade	<p>Capítulo "Pessoas LS".</p> <p>a. Número total de empregados que tinham direito a licença parental, por sexo Portugal: 44 homens e 23 mulheres, Espanha: 30 homens e 21 mulheres - Total 118 pessoas</p> <p>b. Número total de empregados que tiraram licença parental, por sexo Portugal: 44 homens e 23 mulheres, Espanha: 30 homens e 21 mulheres - Total 118 pessoas</p> <p>c. Número total de empregados que retornaram ao trabalho no período de relatório após a licença parental, por género Portugal: 44 homens e 23 mulheres-, Espanha: 30 homens e 21 mulheres - Total 118 pessoas</p> <p>d. Número total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença parental terminou e ainda estavam empregados 12 meses após o retorno ao trabalho, por sexo Portugal: 37 homens e 193 mulheres, Espanha: 28 homens e 18 mulheres - Total 102 pessoas</p> <p>e. Retorno ao trabalho e taxas de retenção de funcionários que tiraram licença parental, por sexo Taxa de retorno ao trabalho¹ - Portugal: 100% homens e 100% mulheres; Espanha: 100% homens e 100% mulheres</p> <p>Taxa de retenção² - Portugal: 71% homens e 100% mulheres; Espanha: 97% homens e 129% Mulheres</p> <p>¹Taxa de retorno ao trabalho = [(Nº total de empregados que retornaram ao trabalho após a licença parental / Nº total de empregados que deveriam retornar ao trabalho após a licença parental) x 100]</p> <p>²Taxa de retenção = [(Nº total de empregados retidos 12 meses depois de terem retornado ao trabalho após a licença parental / Nº total de empregados que retornaram da licença parental no período de relato anterior) x 100]</p>	(5) Gender equality
GRI 402 - (2016)	Labor/Management Relations	402-1	NMR	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais - colaboradores	Na Luis Simões, aquando de uma alteração substancial nas condições de trabalho / transferência ou medida que afecte significativamente os colaboradores, respeitam-se os prazos de comunicação fixados pela legislação aplicável.	
Occupational Health and Safety						
GRI 403 (2018)	Occupational Health and Safety	403-1	NMR	Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	<p>Na Luis Simões, foi implementado um sistema de gestão de saúde e segurança gerido através de um Serviço Externo de Prevenção.</p> <p>i. O sistema conta com as 4 especialidades exigidas pelas normas legais em vigor, sendo elas: Higiene, Segurança, Ergonomia e Psicossociologia e Medicina do Trabalho.</p> <p>ii. O sistema possui procedimentos de atuação e desempenho</p> <p>b. O sistema de Prevenção de Riscos Laborais que a LS implementou, inclui todos os postos de trabalho da empresa, motoristas, operadores de armazém e administrativos, incluindo todos os nossos centros de trabalho, instalações e maquinaria, dando cobertura a 100% dos trabalhadores LS. "</p>	
	Occupational Health and Safety	403-2	NMR	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<p>a. São realizadas avaliações de risco de todos os postos de trabalho, instalações e máquinas utilizados na Luis Simões. Para as avaliações é utilizado o método FINE , que dá um valor numérico do fator de risco exposto, com base nos valores de: consequências x probabilidade x exposição.</p> <p>i. Estas avaliações de risco são efectuadas por técnicos especializados em prevenção de riscos laborais, tendo as 3 especialidades para os poder desenvolver. Internamente na empresa, são efectuadas observações preventivas de segurança na deteção de atos inseguros dos trabalhadores.</p> <p>A partir dos resultados das avaliações de risco realizadas nos centros LS. É gerado um planeamento da atividade preventiva, onde são colocadas as ações pendentes com as medidas corretivas para solucioná-las, indicando a data de início e término, e o responsável pelo seu cumprimento.</p> <p>ii. A avaliação deste processo é feita através da consulta e participação dos trabalhadores em segurança e saúde no trabalho, onde podem também propor melhorias.</p> <p>c. A política da LS em SST visa proteger todos os trabalhadores, para evitar que os trabalhadores sejam expostos a riscos, a LS coloca nas suas instalações as medidas de protecção adequadas, todos os trabalhadores recebem formação em Prevenção de Riscos Ocupacionais ao entrar na empresa e uma reciclagem do mesmo.</p> <p>d. Para realizar a investigação de acidentes e incidentes de trabalho, utilizamos o procedimento descrito acima e disponibilizado pelo nosso serviço de Prevenção. Para isso analisamos as causas raízes do acidente, as medidas preventivas para eliminar a causa raiz e as medidas corretivas para evitar que o acidente volte a acontecer. Sempre que um acidente não estiver incluído na avaliação de risco ou for de alta gravidade, a avaliação de risco será atualizada para incluir medidas preventivas e corretivas para o referido acidente.</p>	
	Occupational Health and Safety	403-3	NMR	Serviços de saúde ocupacional.	Compete ao serviço de Medicina do Trabalho planear e executar as atividades da Medicina do Trabalho para cumprir as obrigações constantes da Lei e contratadas pela Luis Simões. Por meio dos protocolos médicos estabelecidos para cada posto de trabalho, será analisado o APTO ou Não APTO dos trabalhadores, bem como se existir alguma limitação para trabalhar.	

GRI St. N°	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
GRI 403 (2018)	Occupational Health and Safety	403-4	M	Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança ocupacional.	a. A Luis Simões tem um procedimento de consulta e participação dos trabalhadores. Anualmente são efectuados inquéritos online (anónimo), a todos os trabalhadores onde são colocadas questões de SST tais como: estado das instalações e máquinas, cumprimento da empresa em matéria de Prevenção, formação na prevenção de riscos. Os resultados dos inquéritos são divulgados nos canais de comunicação internos. b. São realizadas as 4 reuniões estabelecidas na legislação vigente	
	Occupational Health and Safety	403-5	M	Treinamento de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional.	Todos os trabalhadores recebem, ao serem incorporados na empresa, formação em prevenção de riscos laborais de acordo com a função. Além disso, uma vez incorporados, todos os trabalhadores recebem formação periódica de reciclagem, principalmente os cargos com maior risco de acidentes, motoristas, operadores de armazém, etc. Os trabalhadores que necessitam de uma qualificação especial para o desempenho de suas atividades também recebem essa formação em prevenção de riscos ocupacionais, como por exemplo, trabalho em altura ou licença de condução de máquinas de movimentação. Este indicador é apresentado no global da formação.	
	Occupational Health and Safety	403-6	NMR	Promoção da saúde do trabalhador.	A Luis Simões possui serviço de saúde ocupacional / Medicina no Trabalho e realiza exames médicos de acordo com a legislação em vigor preferencialmente nos centros de trabalho. Incentiva ainda os seus colaboradores a participar em ações de promoção da saúde como campanhas de vacinação, dádivas de sangue e rastreios vários.	(3) Good health and well-being
	Occupational Health and Safety	403-7	NMR	Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados às relações laborais.	A empresa investe em medidas de proteção coletiva e individual para mitigar ou reduzir os impactos na saúde e segurança no trabalho, bem como em formação e informação para que os trabalhadores tenham conhecimento dos riscos a que estão expostos e medidas específicas.	
	Occupational Health and Safety	403-8	NMR	Trabalhadores abrangidos por um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho	Todos os trabalhadores do grupo LS	
	Occupational Health and Safety	403-9	NMR	Lesões relacionadas com o trabalho	Capítulo "Segurança no Trabalho e na Rodovia". - Nº Acidentes Trabalho 2021/Negócio LSLI Espanha (2021): 90 acidentes 60 homens e 30 mulheres (Logística: 57H + 30M; Transportes: 3H) LSLI Espanha (2020): 85 acidentes (Logística: 80; Transportes: 5) - índice de Gravidade Acidentes de Trabalho (IG) LSLI Espanha (2021): 241 157 homens e 449 mulheres (Logística: 279; Transportes: 22) LSLI Espanha (2020): 484 Logística: 507; Transportes: 374 - índice de Frequencia de Acidentes de Trabalho (IF) LSLI Espanha (2021): 44 33 homens e 16 mulheres (Logística: 56; Transportes: 11) LSLI Espanha (2020): 64 Logística: 73; Transportes: 22 a.i. O número e a taxa de fatalidades resultantes de uma lesão por acidente de trabalho - Zero a. iv. Principais tipos de lesões relacionadas ao trabalho: Esforço excessivo - carga e descarga c. i. Perigos relacionados com o trabalho que representam um risco de acidente grave: Queda de objetos devido ao colapso ou desabamento (determinado nas avaliações de risco). c. ii. Esses perigos não causaram ou contribuíram para acidentes graves durante 2021. c.iii. Ações tomadas ou em andamento para eliminar esses perigos e minimizar os riscos: Manutenção preventiva - Verificar periodicamente o estado de máquinas e instalações, em caso de detecção de avarias, repará-las o mais rápido possível. d. Qualquer ação tomada ou em andamento para eliminar outros riscos relacionados ao trabalho e minimizar os riscos: Realização de manutenção periódica de máquinas e instalações, bem como formação aos colaboradores.	(3) Good health and well-being
Training and Education						
GRI 404 (2016)	Training and Education	404-1	M	N.º médio de horas de formação por ano por empregado.	Capítulo "Pessoas LS" 21.386 Horas de Formação em 2021: 25% Portugal e 75% Espanha 71% Homens 24% Mulheres 5% Indefinido 11.024 Horas de Formação em 2020: 40% Portugal e 60% Espanha 73% Homens 27% Mulheres	
	Training and Education	404-2	M	Programas para a gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para a gestão de carreira.	Entre os programas implementados para melhoria das habilitações dos colaboradores, destacam-se as "Escolas LS" implementadas para diferentes perfis da empresa. A cada ano, os objetivos formativos das "Escolas LS" são renovados para continuar a capacitar os perfis operacionais (Assistentes de Clientes e Assistentes de meios) nos conhecimentos, aplicações e competências necessárias ao desempenho de sua função.	(4) Quality education
	Training and Education	404-3	M	Porcentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	Em 2021, foram registadas as seguintes avaliações de desempenho na Luis Simões: Portugal 10% dos trabalhadores receberam avaliação de desempenho; Na Espanha, 9% dos trabalhadores receberam avaliação de desempenho; Em 2020 registaram-se na Luis Simões as seguintes avaliações de desempenho: Portugal 37,5% dos trabalhadores receberam avaliação de desempenho Em Espanha 45% dos trabalhadores receberam avaliação de desempenho	

GRI St. Nº	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
Diversity and Equal Opportunity						
GRI 405 (2016)	Diversity and Equal Opportunity	405-1	NMR	Diversidade dos órgãos de governança e empregados.	Capítulo "Pessoas LS" e Capítulo "Descubra o nosso Mundo – Governance" No Concelho de Administração a percentagem de Mulheres é de 29%. (Este valor não inclui os acessores externos)	(5) Gender equality
Non-discrimination						
GRI 406 (2016)	Non-discrimination	406-1	NMR	N.º total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas.	Foi registado um caso de discriminação em Espanha, que foi devidamente gerido e encerrado.	
Freedom of Association and Collective Bargaining						
GRI 407 (2016)	Freedom of Association and Collective Bargaining	407-1	NMR	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco.	Não foram identificadas operações (Portugal e Espanha). Na LS, e conforme estabelecido no seu Código de Ética e Conduta, não são tolerados comportamentos de discriminação, incluindo o direito da associação sindical.	
Child Labor						
GRI 408 (2016)	Child Labor	408-1	NMR	Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil.	Não aplicável a operações diretas da Luís Simões em Portugal e Espanha. Não são realizadas avaliações de risco de fornecedores nesta matéria. Enquanto parte da cultura corporativa da LS, todas as nossas relações internas e externas se pautam pelo respeito mútuo. Respeitar os Direitos Humanos, conforme estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Lei Internacional de Direitos Humanos é um princípio do qual não abdicamos.	
Forced or Compulsory Labor						
GRI 409 (2016)	Forced or Compulsory Labor	409-1	NMR	Operações e fornecedores considerados de risco para ocorrência de trabalho forçado ou análogo a escravo.	Não aplicável a operações diretas da Luís Simões em Portugal e Espanha. Não temos avaliações de risco de fornecedores.	
Human Rights Assessment						
GRI 412 (2016)	Human Rights Assessment	412-2	NMR	Formação de funcionários em políticas ou procedimentos de direitos humanos.	No âmbito do Plano de Integração & Acolhimento de Colaboradores é assegurada formação relacionada o Respeito pelos Direitos Humanos (Código Ética e Conduta). Enquanto parte da nossa cultura corporativa, todas as nossas relações internas e externas se pautam pelo respeito mútuo. Respeitar os Direitos Humanos, conforme estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Lei Internacional de Direitos Humanos é um princípio do qual não abdicamos. Não são tolerados comportamentos de discriminação, sejam eles de natureza religiosa, orientação sexual, género, origem étnica ou social, idade, estado civil, condição e saúde física sensorial e mental, orientação política ou associação sindical, que afetem a dignidade individual de cada um. Formação em políticas: Portugal 3horas; Espanha 3horas	(16) Peace, justice and strong institutions
Local Communities						
GRI 413 (2016)	Local Communities	413-1	NMR	Operações com programas implementados de envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local.	Sempre que possível, a LS tenta envolver as corporações de Bombeiros mais próximas na realização de exercícios de simulacro. Todas as ações de solidariedade social a que a LS se associa são concretizadas nos países onde actua, Portugal e Espanha. Contribui para a criação de emprego nos diversos locais onde possui instalações. ii. avaliações de impacto ambiental e monitorização contínua - A LS possui matrizes de avaliação de impacto ambiental em todos os centros com certificação ISO 14001. vii. A Luis Simões em Espanha (Cabanillas del Campo) possui Comité de segurança e saúde ocupacional.	(16) Peace, justice and strong institutions

GRI St. Nº	Section	Disclosure N.º	Report Option	Disclosure Title (PT)	Localização/Omissão / Desempenho	SDG (ING)
Supplier Social Assessment						
GRI 414 (2016)	Supplier Social Assessment	414-1	M	Novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos práticas laborais, direitos humanos, impactos na sociedade.	A LS envolve os transportadores subcontratados através da Carta de Compromisso dos Transportadores. Capítulo "Qualidade de Serviço e Inovação". Todos os processos de compra pressupõem o cumprimento da lei e o acordo com o nosso código de ética e conduta.	(12) Responsible consumption and production
GRI 414 (2016)	Supplier Social Assessment	414-2	M	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecimento e ações tomadas.	Nada a declarar.	
Public Policy						
GRI 415 (2016)	Public Policy	415-1	NMR	Contribuições Políticas.	0	
Customer Health and Safety						
GRI 416 (2016)	Customer Health and Safety	416-1	M	Avaliação dos impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços.	Mais de 70% dos serviços realizados estão relacionados a produtos de consumo alimentar ou de higiene pessoal e cuidados com a saúde. Nestas operações existem controlos inerentes aos requisitos legais específicos (licenciamento do INFARMED; Cadastro Sanitário; Armazenamento de Medicamentos; etc) e análise de risco para detectar pontos críticos e estabelecer controlos sobre os mesmos para prevenir um eventual impacto na saúde do consumidor	
	Customer Health and Safety	416-2	M	Incidentes de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de produtos e serviços.	Não foram recebidas não conformidades com regulamentos ou avisos de entidades públicas ou certificadoras. Não foram registados incidentes de não conformidade. No âmbito do sistema de controlo interno, são efectuadas verificações anuais de conformidade legal, de onde emergem planos de ação corretiva.	
Customer Privacy						
GRI 418 (2016)	Customer Privacy	418-1	NMR	Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	No ano de 2021 não foram identificadas quaisquer reclamações relativas a violação de privacidade e perda de dados de Clientes.	(16) Peace, justice and strong institutions
Socioeconomic Compliance						
GRI 419 (2016)	Socioeconomic Compliance	419-1	NMR	Não cumprimento de leis e regulamentos na área social e económica: i. valor monetário total de multas significativas ii. número total de sanções não monetárias iii. casos interpostos através de mecanismos de resolução de litígios.	i. Informação 2021: Grupo LS 57 679 € LSLI ES 24 600 € i. Informação 2020: Grupo LS 50 882 € LSLI ES 30 442 € ii/iii - Nada a declarar.	

NO CAMINHO DA TRANSFORMAÇÃO

Estado de Informação
Não Financeira



Luis Simões



Estado de Informação Não Financeira 2020 - Tabela Resumo

Este relatório é relativo ao Estado de informação não financeira da Luis Simões, sendo um anexo integrante do Relatório de Sustentabilidade & Contas Consolidadas da LS - Luis Simões SGPS. O relatório inclui os temas sociais, ambientais e económicos, elaborado tendo em conta as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), suportado na análise de materialidade do Grupo Luis Simões.

Este documento resume os pontos a reportar, identificando onde os mesmos são respondidos ao longo do Relatório de Sustentabilidade & Contas e respetiva tabela GRI, conforme os indicadores aqui identificados.

Para efeitos de cumprimento com a legislação espanhola, o detalhe de dados da empresa Luis Simões Logística Integrada SA é apresentado em separado nesta tabela resumo ou na tabela GRI.

Informação não financeira (Ley 11/2018 EINF)	OBS	GRI Standard
Organizational Profile		
<p>Descrição do modelo de negócios do grupo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enquadramento de negócios - Organização e estrutura - Mercados nos quais opera - Objetivos e estratégias - Principais fatores e tendências que podem afetar a sua evolução futura 	Capítulo: "Descubra o nosso mundo: Quem Somos; Modelo de Governo e Estratégia de Sustentabilidade"	GRI 102-1; GRI 102-2; GRI 102-3; GRI 102-4; GRI 102-6; GRI 102-7; GRI 102-9; GRI 102-15; GRI 102-18
Management Approach		
Uma descrição das políticas aplicadas pelo grupo em relação a essas questões, que incluirão procedimentos de due diligence aplicados à identificação, avaliação, prevenção e mitigação de riscos e impactos significativos, e de verificação e controle, incluindo as medidas adotadas.	<p>Site Luis Simões: Compliance (https://www.luis-simoes.com/a-empresa/compliance/); Política de Tolerância Zero; Código de Ética e Conduta</p> <p>No âmbito do plano estratégico das empresas do grupo Luís Simões, e atendendo às boas práticas nacionais e internacionais, a área de Compliance e Gestão de Risco da LS é responsável pela implementação e cumprimento da Política de Gestão de Riscos, a qual estabelece uma metodologia que assegura o conhecimento e avaliação dos riscos enfrentados pela LS, assim como determina a necessidade de dar resposta efetiva a esses mesmos riscos.</p> <p>Capítulo: Descubra o nosso Mundo Governance</p>	GRI 102-11; GRI 102-12; GRI 102-15; GRI 102-16; GRI 102-18
Os resultados destas políticas, devendo incluir indicadores-chave de resultados não financeiros relevantes que permitam o acompanhamento e a avaliação dos progressos e que favoreçam a comparabilidade entre empresas e setores, de acordo com os quadros de referência nacionais, europeus ou internacionais utilizados para cada assunto.	Indicadores ao longo do relatório e tabela GRI: Energia, Auditorias, Formação. A Luis Simões participa ainda em plataformas online: Ecovadis (Medalha Ouro em 2021), SEDEX.	Tabela GRI Tabla GRI GRI Index
Os principais riscos relacionados a essas questões relacionadas às atividades do grupo, incluindo, quando relevante e proporcional, as relações comerciais, produtos ou serviços que possam ter efeitos negativos nessas áreas, e como o grupo gere tais riscos, explicando os procedimentos utilizados para detectá-los e avaliá-los de acordo com os referenciais nacionais, europeus ou internacionais para cada assunto. Devem ser incluídas informações sobre os impactos que foram detectados, apresentando detalhe das mesmas, em especial sobre os principais riscos de curto, médio e longo prazo.	<p>Desde 2018 foi reforçada a metodologia "LS Risk Management", com a automatização da informação inerente à gestão de riscos, numa plataforma única on-line.</p> <p>Em 2021, de forma a mitigar o risco potencial da existência de conflitos de interesses na subcontratação de serviços de Transportes, foi implementado o Projeto Digitalização de Transportadores Eventuais, o qual visa retirar a autonomia aos Assistentes de Meios, sistematizando o processo de alocação de cargas a transportadores com critérios claros.</p> <p>O processo garante requisitos de transparência no processo de relacionamento com transportadores Eventuais, com cargas publicadas num portal específico, as quais são aceites formalmente pelas partes, reduzindo riscos de conflito de interesses.</p> <p>Os Departamentos de Compliance e de Auditoria Interna monitorizam a efetividade das ações implementadas, sendo também da sua responsabilidade preparar e submeter regularmente à Comissão Executiva e ao Conselho de Administração, o report sobre a evolução dos riscos e respetivos planos de mitigação.</p> <p>Detalhe sobre o ano de 2021 - GRI 102-15;</p>	GRI 102-11; GRI 102-12; GRI 102-15; GRI 102-16; GRI 102-18

Informação não financeira (Ley 11/2018 EINF)	OBS	GRI Standard
<p>Principais indicadores de resultados não financeiros relevantes para a atividade empresarial específica e que atendam aos critérios de comparabilidade, materialidade, relevância e confiabilidade. A fim de facilitar a comparação de informações, tanto no tempo como entre entidades, utilizaremos especialmente padrões de indicadores-chave não financeiros que possam ser geralmente aplicados e que estejam em conformidade com as orientações da Comissão Europeia nesta matéria e o standard do Global Reporting Initiative, tendo que mencionar no relatório o quadro nacional, europeu ou internacional usado para cada assunto. Os principais indicadores dos resultados não financeiros devem ser aplicados a cada uma das secções do estado de informação não financeira. Esses indicadores devem ser úteis, levando em consideração as circunstâncias específicas e consistentes com os parâmetros usados nos procedimentos internos de avaliação e gestão de risco.</p>	<p>A Luis Simões tem uma estratégia de Sustentabilidade desde 2008 e revista em 2016, suportada por uma análise de materialidade. Faz uma análise anual de desempenho em Sustentabilidade, suportada pelos GRI Standards e reportada aos stakeholders. Os temas considerados materiais têm indicadores, os restantes podem não ter. Neste ano particular, foram considerados indicadores adicionais embora não sejam materiais, para permitir aos stakeholders ter uma melhor perceção do desempenho da organização e do impacto desta pandemia. Capítulo: "Descubra o nosso mundo: Estratégia de Sustentabilidade" Detalhe sobre o ano de 2020 - Tabela GRI;</p>	<p>Tabela GRI Tabla GRI GRI Index</p>
Environment		
<p>Informações detalhadas sobre os efeitos atuais e previsíveis das atividades da empresa no meio ambiente e, quando aplicável, procedimentos de saúde e segurança, avaliação ambiental ou certificação; os recursos dedicados à prevenção de riscos ambientais; a aplicação do princípio da precaução, a quantidade de provisões e garantias para os riscos ambientais.</p>	<p>A Luis Simões obtém certificação ambiental nos principais centros onde opera. Em Espanha 7 unidades, em Portugal 8 unidades. Capítulos: Qualidade de Serviço e Inovação; Eficiência Energética</p>	<p>GRI 307-1; GRI 308-1;</p>
<p>Poluição: medidas para prevenir, reduzir ou reparar as emissões de carbono que afetam seriamente o meio ambiente; Considerando qualquer forma de poluição do ar específica para uma atividade, incluindo poluição sonora e luminosa.</p>	<p>A Luis Simões procura junto dos seus clientes a implementação de processos / equipamentos mais eficientes e menos poluentes. Com 13 Megacamiões a operar na Península Ibérica (11 em Portugal e 2 em Espanha). Medidas de Eficiência energética e produção de energia renovável nos armazéns. Capítulo: Eficiência Energética</p>	<p>GRI 302-1; GRI 302-3; GRI 302-4;</p>
<p>Economia circular e prevenção e gestão de resíduos: prevenção, reciclagem, reutilização, outras formas de valorização e eliminação de resíduos; ações de combate ao desperdício de alimentos.</p>	<p>A gestão de resíduos nas instalações da Luis Simões estão orientadas à separação de resíduos para maximizar a reciclagem.</p>	<p>GRI 306-2;</p>
<p>Uso sustentável dos recursos: consumo de água e abastecimento de água de acordo com as restrições locais; o consumo de matérias-primas e as medidas adotadas para melhorar a eficiência de seu uso; consumo direto e indireto de energia, medidas tomadas para melhorar a eficiência energética e o uso de energia renovável.</p>	<p>O Consumo de energia na logística e o consumo de combustível no transporte são os principais recursos a considerar. A Luis Simões tem 2 armazéns com painéis fotovoltaicos a produzir energia: Cabanillas del Campo e Guadalajara. Os dois grandes pólos logísticos no Corredor de Henares em Guadalajara (Espanha) têm certificação de Sustentabilidade LEED. Esta certificação pressupõe uma maior eficiência na utilização da energia e no consumo de água.</p>	<p>GRI 302-1; GRI 302-3; GRI 302-4; GRI 303-1; GRI 303-2; GRI 303-3; GRI 303-5;</p>
<p>Alterações climáticas: os elementos importantes das emissões de gases de efeito estufa gerados como resultado das atividades da empresa, incluindo o uso dos bens e serviços que produz; as medidas adotadas para se adaptar às consequências das mudanças climáticas; as metas de redução estabelecidas voluntariamente a médio e longo prazo para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e os meios implementados para esse fim.</p>	<p>Realizado o primeiro inventário de Emissões de Gases de Efeito de Estufa às atividades do Grupo Luis Simões no ano de 2017, com a respetiva quantificação de emissões de GEE nos âmbitos 1 e 2. Desde então implementamos iniciativas de eficiência energética com impactos na redução de GEE. No que respeita aos equipamentos de refrigeração, tem acompanhado a substituição de gases de refrigeração, por outros menos poluentes. Nomeadamente a implementação de câmaras de refrigeração com gases refrigerantes neutros em carbono (Guadalajara) Capítulo: Eficiência Energética</p>	<p>GRI 305-1; GRI 305-2; GRI 305-3; GRI 305-4; GRI 305-5;</p>
<p>Environmentally Sustainable Economic Activities: evaluation of the economic activity that contributes substantially to climate change mitigation or adaptation to it. (qualitative evaluation)</p>	<p>A única atividade realizada em Espanha e abrangida pelo regulamento é o Transporte Rodoviário de Mercadorias. No caso da Luis Simões, por utilizar uma frota a gasóleo, não é classificada como sustentável.</p>	

Informação não financeira (Ley 11/2018 EINF)	OBS	GRI Standard
Social		
<p>Emprego: número total e distribuição de empregados por sexo, idade, país e classificação profissional, número total e distribuição de modalidades de contrato de trabalho, média anual de contratos permanentes, contratos temporários e contratos a tempo parcial, por sexo, idade e classificação profissional, número de demissões por sexo, idade e classificação profissional; remuneração média e a evolução desagregada por sexo, idade e classificação profissional ou igual valor, hiato salarial, remuneração de cargos iguais ou médios na sociedade, a remuneração média dos diretores e executivos, incluindo remuneração variável, abonos, subsídios, sistemas de pagamento para prever poupança de longo prazo e qualquer outra percepção desagregados por sexo, a implementação de políticas de desconexão laboral, e funcionários com deficiência.</p>	<p>Dados de Colaboradores no Capítulo: Pessoas LS</p> <p>Os salários são regulados por acordos coletivos em Espanha e por CCTVs e regras gerais em Portugal. A maior parte das pessoas da organização em cargos operacionais recebem o vencimento definido por estes regulamentos legais, dependendo da sua categoria profissional, do país e, no caso de Espanha, por localização provincial, uma vez se regem por acordos coletivos setoriais provinciais. As variações salariais que se podem encontrar neste tipo de cargos devem-se essencialmente à remuneração variável que afeta cada um deles. Nos cargos de Técnico, gestão intermédia, gestores e diretivos, as faixas salariais não são muito amplas, mas são afetadas pela valorização do mercado de trabalho.</p> <p>Remunerações médias Total: em Portugal (18 357 € homens, 16 176€ mulheres) e em Espanha (23 441€ homens, 21 409€ Mulheres). <u>Variação 8% superior na retribuição dos homens em Espanha e 11% em Portugal.</u></p> <p>Remunerações médias por idade e sexo menores de 30 anos - Portugal (12 303€ homens, 12 295€ mulheres) Espanha (19 605€ homens, 19 598€ mulheres) entre 30 e 50 anos - Portugal (17 991€ homens, 16 360€ mulheres) Espanha (23 200€ homens, 21 437€ mulheres) maiores de 50 anos - Portugal (22 916€ homens, 20 494€ mulheres) Espanha (27 943€ homens, 23 226€ mulheres)</p> <p>Remunerações médias por classificação profissional e sexo: Administrador - Portugal (97 667€ homens, 95 981 € mulheres) Espanha (Não se aplica) Diretor - Portugal (80 583€ homens, 49 557€ mulheres) Espanha (76 710€ homens, - mulheres) Gestor - Portugal (43 062€ homens, 36 071€ mulheres) Espanha (50 426€ homens, 41 566€ mulheres) Coordenador - Portugal (27 053€ homens, 24 906€ mulheres) Espanha (34 248€ homens, 27 616€ mulheres) Técnico - Portugal (19 651€ homens, 20 526€ mulheres) Espanha (26 425€ homens, 26 356 € mulheres) Administrativo - Portugal (23 352€ homens, 22 716€ mulheres) Espanha (30 337€ homens, 26 986€ mulheres) Motoristas - Portugal (18 617€ homens, - mulheres) Espanha (21 905 homens, - mulheres) Op Armazém - Portugal (12 764€ homens, 12 232€ mulheres) Espanha (20 365€ homens, 20 114€ mulheres)</p> <p>Diferença Salarial Espanha: Min 14.765 €; Max 95.257 € € ; Portugal: Min 10.754 €; Max 171.694 € ;</p> <p>Nos menores de 30 anos praticamente não existe diferença entre homens e mulheres, entre 30 e 50 anos existe uma ligeira diferença, é nos maiores de 50 anos que existe uma diferença mais relevante. Isso pode nos ajudar a concluir que é uma questão mais cultural e que as recentes incorporações nos ajudam a resolvê-la. Lembremos que historicamente nosso setor é um setor onde a presença de mulheres era muito baixa. Nos últimos anos, as mulheres têm entrado no mundo do trabalho dentro do setor de logística. Isso significa que homens de idade semelhante às mulheres, com mais anos na empresa, recebem mais salário pelo conceito de antiguidade. Isso está diminuindo consideravelmente entre os mais jovens da empresa.</p> <p>Das saídas de trabalhadores em Espanha em 2021, 27 foram despedimentos disciplinares Assistente - entre 30 e 50 anos (- homens, 1 mulher) Coordenador - entre 30 e 50 anos (2 homens, - mulheres) Operacional - menor 30 anos (1 homem, - mulheres) Operacional - entre 30 e 50 anos (11 homens, 3 mulheres) Operacional - mayor 50 anos (7 homens, - mulheres) Técnico - entre 30 e 50 anos (2 homens, - mulheres)</p>	<p>GRI 102-7; GRI 102-8; GRI 401-1; GRI 401-3;</p>

Informação não financeira (Ley 11/2018 EINF)	OBS	GRI Standard
<p>Organização do trabalho: organização do tempo de trabalho; número de horas de absentismo; medidas destinadas a facilitar o gozo da conciliação e a promover o seu exercício corresponsável por ambos os progenitores.</p>	<p>Desde 2007, dispõe de um sistema automático de controlo de presença de colaboradores (Millenium), que nos permite conhecer as horas de trabalho de cada pessoa, de cada colaborador e através da versão on-line a partir do próprio computador (longe das instalações) A partir de meados de Março-20, devido à pandemia COVID-19, cerca de 500 pax que exercem funções não operacionais (pessoal de bordo e motoristas) estão em teletrabalho a partir das suas casas. Dispomos de dois sistemas para conhecer e limitar o seu horário de trabalho. O sistema online Millenium e o registo de atividades e tarefas de cada colaborador através de uma funcionalidade localizada na intranet LS e numa aplicação denominada Softexpert. Estas metodologias permitem-nos conhecer dia a dia os dias de trabalho de cada colaborador, a que dedicam o seu dia e possibilita tomar decisões para limitá-lo, se for o caso.</p> <p>As posições operacionais (exceto motoristas) normalmente trabalham em turnos contínuos, dependendo das operações que residem no centro. Por esta razão, nem todos os centros têm três turnos (manhã/tarde/noite). A maioria dos funcionários administrativos trabalha em turnos divididos. Esta é modulada pelas necessidades de serviço ou pelas especificidades/reduções de horas solicitadas pelos colaboradores.</p> <p>Conciliação: O trabalho remoto/teletrabalho permite uma melhor conciliação da vida profissional e familiar. Em 2021, Luís Simões decidiu manter as funções não operacionais em teletrabalho, publicando as regras do teletrabalho em novembro, num modelo misto para salvaguarda de todos. Dispensa de Natal: a empresa permite voluntariamente que todos os colaboradores usufruam de 1 dia ou 2 tardes, nos dias 24/12 e/ou 31/12, com o objetivo de que os colaboradores possam usufruir da sua família, ou deslocar-se para outros locais com a sua família.</p>	<p>GRI 401-3;</p>
<p>Saúde e segurança: condições de saúde e segurança no trabalho; acidentes de trabalho, em particular a sua frequência e gravidade, bem como doenças profissionais; desagregado por género.</p>	<p>Capítulo "Segurança no Trabalho e na Rodovia" Detalhe sobre o ano de 2021 - Tabela GRI;</p>	<p>GRI 403-1; GRI 403-2; GRI 403-3; GRI 403-4; GRI 403-6; GRI 403-7; GRI 403-8; GRI 403-9</p>
<p>Relações sociais: organização do diálogo social, incluindo procedimentos para informar e consultar o pessoal e negociar com eles; percentual de empregados abrangidos por acordo coletivo por país; o equilíbrio das convenções coletivas, particularmente no campo da saúde e segurança no trabalho.</p>	<p>Nem em todos os centros da Luís Simões existe representação legal dos Trabalhadores. Essa iniciativa depende exclusivamente deles. Realizam-se reuniões periódicas onde são comunicadas as decisões que afetam os colaboradores, o acompanhamento das ações e medidas de prevenção de acidentes, o acompanhamento dos acordos celebrados, dos planos de formação ou de remuneração variável. Assim como todas as questões que legalmente têm direito a levantar, informações a solicitar, propostas de melhoria da organização do trabalho que os possam interessar e afectar.</p>	<p>GRI 102-40; GRI 102-41; GRI 102-43; GRI 102-44; GRI 403-4; GRI 403-7; GRI 413-1</p>
<p>Formação: as políticas implementadas no campo da formação; a quantidade total de horas de treinamento por categorias profissionais.</p>	<p>Capítulo "Pessoas LS"</p>	
<p>Pessoas com Deficiências.</p>	<p>Na Luis Simões trabalham 26 colaboradores com deficiência (15 em Portugal e 11 em Espanha).</p>	

Informação não financeira (Ley 11/2018 EINF)	OBS	GRI Standard
<p>Igualdade: medidas tomadas para promover igualdade de tratamento e oportunidades entre mulheres e homens; planos de igualdade (Capítulo III da Lei Orgânica 3/2007, de 22 de março, para a efetiva igualdade de mulheres e homens), medidas adotadas para promover o emprego, protocolos contra o assédio sexual e de gênero, integração e a acessibilidade universal das pessoas com deficiência; a política contra todos os tipos de discriminação e, quando apropriado, a gestão da diversidade.</p>	<p>A LS possui um código de ética e conduta que regula as relações entre a empresa e os seus colaboradores, bem como as relações entre os próprios colaboradores, pautado nos termos constantes da Declaração dos Direitos do Homem, nas normas e sugestões da OIT e na legislação em vigor nos países onde estamos presentes Este código de ética é comunicado a 100% dos novos colaboradores da LS, está à disposição de todos os membros da organização através do Softexpert (website da LS), e são realizadas formações periódicas para o seu conhecimento. Através de um e-mail, ou número de telefone, todos os colaboradores podem denunciar situações de abuso, assédio, discriminação ou comportamento fraudulento ou antiético de qualquer natureza, praticado por qualquer pessoa da organização. São estritamente anónimos. Todas as denúncias são tratadas, investigadas, comunicando a sua resolução ao queixoso (caso se identifique). O Departamento de compliance faz o registo e acompanhamento de como são tratados e que providências tomam para corrigir a referida reclamação e para que ela não volte a acontecer. Para tal, dispomos de um procedimento específico que contempla a forma como estas situações devem ser tratadas, como devem ser investigadas, que medidas devem ser aplicadas, garantindo a todo o tempo os direitos do denunciante e do arguido. Isso inclui assédio sexual ou baseado em sexo.</p> <p>Na LS, historicamente, a diversidade tem sido um valor diferencial na composição da nossa força de trabalho. Refletindo-se na diversidade de pessoas com base na sua nacionalidade, sexo, religião, orientação pessoal, deficiência, etc ... Todos têm algo a contribuir para o projeto. Todos os nossos centros são adaptados para permitir acessibilidade e funcionalidade para pessoas com deficiência. Promovemos inclusive a subcontratação de serviços a "centros especiais de emprego" cujos trabalhadores sejam pessoas com certo grau de deficiência física, mental ou funcional(Espanha).</p>	<p>GRI 401-1; GRI 401-3; GRI 405-1; GRI 406-1; GRI 102-16; GRI 102-17;</p>
<p>Human Rights</p>		
<p>Aplicação de procedimentos de due diligence no campo dos direitos humanos; prevenção dos riscos de violação dos direitos humanos e, quando apropriado, medidas para mitigar, gerir e reparar possíveis abusos; reclamações sobre casos de violação de direitos humanos; promoção e cumprimento das disposições das convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho relativas ao respeito à liberdade sindical e ao direito à negociação coletiva; a eliminação da discriminação no emprego e na ocupação; a eliminação do trabalho forçado ou análogo a escravo; a efetiva abolição do trabalho infantil.</p>	<p>Capítulo "Pessoas LS" e "Tabela GRI"</p> <p>No âmbito do Plano de Acolhimento e Integração dos Colaboradores, é garantida a formação relacionada com o respeito pelos direitos humanos (Código de Ética e Conduta). Como parte de nossa cultura corporativa, todas as nossas relações internas e externas são baseadas no respeito mútuo. O respeito aos direitos humanos, conforme estabelecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos e no Direito Internacional dos Direitos Humanos, é um princípio ao qual não renunciamos.</p> <p>Comportamentos discriminatórios, sejam de natureza religiosa, orientação sexual, sexo, origem étnica ou social, idade, estado civil, saúde e condição física, sensorial e mental, orientação política ou filiação sindical, que afetem a dignidade individual de cada pessoa não são tolerados.</p>	<p>GRI 412-2</p>
<p>Anti-corruption and Bribery</p>		
<p>Medidas tomadas para prevenir corrupção e suborno; medidas para combater o branqueamento de capitais, contribuições para fundações e entidades sem fins lucrativos.</p>	<p>Foi criada na Luis Simões a área de Compliance, e implementados: a Política de Tolerância Zero e o Código de Ética e Conduta, ambos disponíveis no site: www.luis-simoes.com</p> <p>Em 2021, a área de Compliance realizou uma campanha de conscientização sobre ÉTICA (O uso da linha Ética para todos e sobre Ética e Anticorrupção dirigida à equipa de Gestão).</p>	<p>GRI 102-16; GRI 102-17; GRI 102-18; GRI 205-1; GRI 205-2; GRI 205-3; GRI 207-2;</p>

Informação não financeira (Ley 11/2018 EINF)	OBS	GRI Standard
Organizational Profile		
<p>Compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável: o impacto da atividade da sociedade no emprego e no desenvolvimento local; o impacto da atividade da sociedade sobre as populações e territórios locais; as relações mantidas com os atores das comunidades locais e as modalidades de diálogo com elas; as ações de associação ou patrocínio.</p>	<p>A Luis Simões pauta os seus comportamentos, tendo por base os seus valores, política e estratégia de sustentabilidade. A Luis Simões participa ainda em plataformas online: Ecovadis (Medalha Ouro em 2021), SEDEX.</p>	<p>GRI 102-12;GRI 102-13; GRI 413-1</p>
<p>Subcontratação e fornecedores: a inclusão na política de compras de questões sociais, igualdade de gênero e questões ambientais; consideração nas relações com fornecedores e subcontratados de sua responsabilidade social e ambiental; supervisão e auditorias e seus resultados.</p>	<p>Capítulo "Qualidade de Serviço e Inovação" e Tabela GRI A Luis Simões, nos seus mais de 70 anos de atividade, interage diariamente com clientes, fornecedores, e diversas outras entidades. A sua sustentabilidade, nas vertentes económica, social e ambiental, só é possível com o compromisso de uma gestão ética e transparente. Assegurada p/ https://www.luis-simoes.com/a-empresa/politicas/</p> <p># Carta Compromisso Transportadores - Princípios de ética e de conduta para uma cadeia de valor responsável e sustentável</p> <p>Está prevista a inclusão de critérios sociais e ambientais na definição de requisitos nos Cadernos de Encargos das consultas mais relevantes (>100K€/ano), de modo a aplicar gradualmente a todas as consultas. A definição de requisitos é sempre feita em conjunto com os negócios (atualmente os mais relevantes ao nível do ambiente estão implementados). A supervisão é feita de acordo com as regras de Avaliação de Fornecedores em vigor publicadas em SE - DOC0000435 - Dirección Corporativa de Compras - Evaluación de Proveedores . Validação no momento da homologação de dividas à Segurança Social.</p>	<p>GRI 414-1</p>
<p>Consumidores: medidas para a saúde e segurança dos consumidores; sistemas de reclamações, reclamações recebidas e resolução dos mesmos.</p>	<p>Mais de 70% dos serviços realizados estão relacionados a produtos de consumo alimentar ou de higiene pessoal e cuidados com a saúde. Nestas operações existem controlos inerentes aos requisitos legais específicos (licenciamento do INFARMED; Cadastro Sanitário; Armazenamento de Medicamentos; etc) e análise de risco para detectar pontos críticos e estabelecer controlos sobre os mesmos para prevenir um eventual impacto na saúde do consumidor</p>	<p>GRI 416-1; GRI 416-2</p>
<p>Informações fiscais: os benefícios obtidos por país; os impostos sobre as prestações pagas e os subsídios públicos recebidos.</p>	<p>A abordagem de gestão a este tema está descrita na tabela GRI indicadores GRI 207 -1 e GRI 207-2.</p> <p>Ventas: GRI 102-7 iii. Grupo LS 241 826 146 € LSLI ES 116 997 069 €</p> <p>Benefícios Obtidos por país: Grupo LS - PT 4.480.086 € LSLI ES -1 726 716 €</p> <p>Impostos pagos: Grupo LS - PT 1.422.532 € LSLI ES 0 €</p> <p>Apoio financeiro recebido de governos. GRI 201-4 i. isenção fiscal e créditos fiscais: Grupo LS 501 492 € LSLI ES 0 € ii. Subsídios: Grupo LS 227 361 € LSLI ES 46 873 € - Formação iii. Subvenções para investimento Grupo LS 312 451 € LSLI ES* 312 451 € (* Valores não recebidos. Parte proporcional das amortizações do investimento com subvenção aprovada - COL Guadalajara.)</p>	<p>GRI 207-1; GRI 207-2; GRI 201-4;</p>

Índice de contenidos requeridos por la Ley 11/2018, de 28 de diciembre, por la que se modifica el Código de Comercio, el texto refundido de la Ley de Sociedades de Capital aprobado por el Real Decreto Legislativo 1/2010, de 2 de julio, y la Ley 22/2015, de 20 de julio, de Auditoría de Cuentas, en materia de información no financiera y diversidad.



Declaración de Verificación Independiente del Estado de Información No Financiera de Luis Simoes SGPS S.A. y sociedades dependientes del ejercicio 2021

Al órgano de administración de Luis Simoes SGPS S.A.:

De acuerdo al artículo 49 del Código de Comercio, hemos realizado la verificación, con alcance de seguridad limitada del Estado de Información No Financiera (en adelante EINF) correspondientes al ejercicio anual finalizado el 31 de diciembre de 2021, de Luis Simoes SGPS S.A. (en adelante la Sociedad dominante) y sus sociedades dependientes (en adelante el Grupo) que forma parte de la Memoria de Sostenibilidad y Cuentas (en adelante, el Informe) de 2021 y el documento “Índice de contenidos – Estado de información No Financiera – 2021” adjunto en el Informe.

El contenido de la Memoria de Sostenibilidad y Cuentas 2021 (en adelante el Informe) incluye información adicional a la requerida por la normativa mercantil vigente en materia de información no financiera que no ha sido objeto de nuestro trabajo de verificación. En este sentido, nuestro trabajo se ha limitado exclusivamente a la verificación de la información identificada en el “Índice de contenidos – Estado de Información No financiera” incluida en el Informe adjunto.

Responsabilidad de la Dirección

La Dirección del Grupo es responsable de la preparación, del contenido y de la presentación del EINF, según la Ley 11/2018, de 28 de diciembre. Esta responsabilidad incluye el diseño, la implementación y el seguimiento del control interno que se considere necesario para permitir que el EINF está libre de incorrección material. El EINF se ha preparado de acuerdo con los contenidos recogidos en la normativa mercantil vigente y siguiendo los criterios de los GRI Standards, seleccionados de acuerdo a lo mencionado para cada materia en el “Índice de contenidos – Estado de Información No financiera - 2021”, del citado Informe.

Asimismo, la Dirección del Grupo es responsable de definir, implementar, adaptar y mantener los sistemas de gestión de los que se obtiene la información necesaria para la preparación del EINF, así como para el seguimiento del grado de cumplimiento de requisitos exigidos en la Ley 11/2018, de 28 de diciembre.

Independencia y Competencia

El equipo auditor ha cumplido los requerimientos de independencia, imparcialidad y demás exigencias de ética, basando sus actuaciones en los principios fundamentales de integridad, objetividad, competencia y diligencia profesional, confidencialidad y comportamiento profesional.

EQA es un prestador independiente de servicios de verificación tal y como se contempla en la Ley 11/2018.

Nuestra responsabilidad

La responsabilidad de EQA se circunscribe en expresar nuestras conclusiones en una declaración de verificación independiente de seguridad limitada basado en los procedimientos realizados y en las evidencias que se han obtenido. El encargo se ha realizado de acuerdo con una metodología propia, basada a su vez en las mejores prácticas recogidas en la Norma Internacional de Encargos de Aseguramiento 3000 (NIEA 3000 Revisada), “Encargos de Aseguramiento distintos de la Auditoría y de la Revisión de Información Financiera Histórica”, emitida por el Consejo de Normas Internacionales de Auditoría y Aseguramiento (IAASB) de la Federación Internacional de Contadores (IFAC), y la Norma Internacional UNE-EN ISO/IEC 17029 “Evaluación de la conformidad. Principios generales y requisitos para los organismos de validación y verificación”.

El alcance de un encargo de seguridad limitada es sustancialmente inferior al de un encargo de seguridad razonable y, por lo tanto, la seguridad proporcionada es menor.

Los procedimientos realizados se basan en el juicio profesional de los expertos que han intervenido en el proceso e incluyen consultas, observación de procesos, evaluación de documentación, procedimientos analíticos, y pruebas de revisión por muestreo que, con carácter general, se describen a continuación:

- ✓ Reuniones con el personal de los diversos departamentos del Grupo involucrados para conocer el modelo de negocio, las políticas y los enfoques de gestión aplicados, los principales riesgos relacionados con esas cuestiones y obtener información necesaria para la revisión.
- ✓ Comprobación de los procesos de los que dispone el Grupo para determinar cuáles son los aspectos materiales en relación con sus actividades.
- ✓ Análisis de los procedimientos utilizados para recopilar y validar los datos e información presentada en el EINF.
- ✓ Análisis de la adaptación del EINF a lo señalado en Ley 11/2018.
- ✓ Comprobación de datos, en base a la selección de una muestra, y realización de pruebas sustantivas de la información cuantitativa y cualitativa contenida en el EINF del ejercicio 2021.

Conclusiones de la Verificación

Como resultado de los procedimientos que se han realizado y de las evidencias obtenidas no ha llegado a nuestro conocimiento ninguna cuestión que nos lleve a pensar que el EINF de Luis Simoes SGPS S.A. y sus sociedades dependientes correspondiente al ejercicio anual finalizado el 31 de diciembre de 2021, no ha sido preparado, en todos los aspectos materiales, de acuerdo con los contenidos recogidos en la normativa mercantil vigente y siguiendo los criterios de los GRI Standards seleccionados de acuerdo a lo mencionado para cada materia en el “Índice de contenidos – Estado de Información No financiera - 2021”, del citado Informe, a excepción de: .

- ✓ La información relativa a *“los elementos importantes de las emisiones de gases de efecto invernadero generados como resultado de las actividades de la empresa, incluido el uso de los bienes y servicios que produce”* en la que la información reportada cubre menos del 90% de las emisiones de gases de efecto invernadero generadas por la organización, ni se ha informado la metodología y fuentes utilizadas en su cálculo.

Uso y distribución

La presente Declaración de Verificación se emite a la Dirección del Grupo, de acuerdo con los términos del contrato suscrito entre ambas partes.

Esta declaración ha sido preparada en respuesta al requerimiento establecido en la normativa mercantil vigente en España, por lo que podría no ser adecuado para otros propósitos y jurisdicciones.



European Quality Assurance Spain S.L.

D. Ignacio Martínez Cabañero
Director General

11 de abril de 2022

NO CAMINHO DA TRANSFORMAÇÃO

Contas



Luis Simões



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. CONTEXTO MACROECONÓMICO	2
2. ANÁLISE SETORIAL	5
3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO	11
4. PERSPETIVAS PARA 2022	15
5. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS	17
6. ÓRGÃOS SOCIAIS	18

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS	19
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZA	20
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	21
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	22
ANEXO	24
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	24
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	26
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	27
4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	42
5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	42
6. PARTES RELACIONADAS	43
7. ATIVOS INTANGÍVEIS	46

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	48
9. LOCAÇÕES	50
10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	51
11. INVENTÁRIOS	53
12. RÉDITO	55
13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	57
14. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO	59
15. ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	59
16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	59
17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	60
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	69
19. GASTOS COM O PESSOAL	75
20. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	76
21. OUTRAS INFORMAÇÕES	77

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Handwritten initials 'B' in the middle right margin.

Handwritten signature or initials in the bottom right margin.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

1. CONTEXTO MACROECONÓMICO

1.1. ENQUADRAMENTO MUNDIAL E EUROPEU

O ano de 2021 começou com o alastramento à escala mundial da nova variante Delta do vírus Covid-19, que levou muitos países a decretarem novos confinamentos, e à retração da economia do 1º trimestre do ano. O ano de 2020 tinha registado uma quebra económica acentuada, na Zona Euro de -6,4%, e após um desacelerar da quebra económica no 2º semestre de 2020, a economia mundial entrava novamente em recessão.

Mas no início de 2021 teve também lugar o início da campanha de vacinação à escala global que trazia esperança no combate ao vírus da Covid-19. Com a desaceleração da variante Delta por via das medidas de confinamento e pelo impacto da campanha de vacinação, foi possível uma reabertura da atividade económica a partir do 2º trimestre e que veio contribuir para o crescimento económico em 2021 e compensar parte da quebra verificada em 2020. A Zona Euro poderá ter registado um crescimento do PIB próximo dos 5% em 2021. Já os Estados Unidos da América poderão ter ultrapassado a quebra económica -3,4% em 2020 com um crescimento de 5,7% em 2021.

Os efeitos da pandemia na atividade económica mantêm-se assimétricos em função do setor de atividade. De uma forma geral os setores mais expostos à dificuldade de cumprir com o distanciamento social continuam a ser os mais impactados negativamente, nomeadamente o alojamento e restauração, as atividades de entretenimento, o retalho não alimentar, o transporte de passageiros, especialmente aéreo e marítimo. Por outro lado, o comércio eletrónico e os sistemas de pagamento *contactless* registaram um crescimento abrupto.

Por outro lado, a pandemia teve também um impacto significativo ao nível das cadeias de abastecimento, levando a fortes desequilíbrios entre oferta e procura de algumas matérias-primas. Alguns setores pararam por completo durante a fase de mais contágios, e o seu arranque provocou também alguma disrupção nessas

cadeias de abastecimento. Também o mercado de trabalho foi severamente afetado, com disrupção significativa da oferta em função da política de isolamento profilático. Por seu lado, os Governos foram forçados a aumentar a despesa de forma a mitigar o impacto da pandemia, e os Bancos Centrais reforçaram a política monetária expansionista com o objetivo de suportarem o aumento significativo da despesa pública. Todos estes efeitos levaram a que a taxa de inflação subisse consideravelmente ao longo do ano de 2021. Se em janeiro de 2021 a taxa de inflação na Zona Euro era de apenas 0,9% em termo de variação homóloga, em dezembro de 2021 era já de 5,0% (2,8% excluindo os custos da energia). O preço do barril de petróleo (crude) iniciou o ano nos 47,05 USD e terminou o ano de 2021 nos 75,21 USD. A tensão geopolítica na Europa de Leste também poderá agravar a pressão inflacionista.

Tendo em conta a inflação registada especialmente no último trimestre de 2021, é expectável que os Bancos Centrais invertam a política monetária recente, suspendendo as compras de títulos de dívida pública e iniciando uma política de subida de taxas de juro. Enquanto que o Reino Unido iniciou o aumento de taxas de juro em dezembro de 2021, de 0,1% para 0,25% e em fevereiro de 2022 aumentou novamente para 0,5%, nos Estados Unidos da América são esperados diversos aumentos de taxa de juro ao longo de 2022 podendo atingir os 0,5% a 0,75% até ao final do ano. As perspetivas para aumento das taxas de juro pelo Banco Central Europeu são mais conservadoras, ainda assim, e com base na informação disponível à data, poderão ser esperados dois aumentos até ao final até uma Euribor máxima de 0,5%.

Os mercados voltaram a valorizar fortemente em 2021. O S&P, índice de referência do mercado de capitais nos Estados Unidos, teve uma apreciação de 27% ao longo do ano.

Para 2022, espera-se um crescimento do PIB na Zona Euro e nos Estados Unidos da América em torno dos 4,0%. Na Europa o Fundo de Resgate de 750 mil milhões de euros (*NextGenerationEU*) deverá começar a ser concedidos em 2022, como medida de apoio à recuperação económica.

Contudo, a evolução económica irá depender muito da evolução da pandemia em 2022 e, sobretudo, da capacidade de mediação e resolução das tensões geopolíticas, agravadas fortemente pelo início da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, em Fevereiro de 2022, cujos impactos desfavoráveis são ainda

Handwritten signature and initials in the top right corner.

imprevisíveis. Efetivamente, o ano 2022 inicia com uma enorme instabilidade, caracterizada pela inflação crescente, tendência de aumento das taxas de juro, pressão para a subida dos preços dos produtos energéticos (petróleo, gás e energia elétrica), agravada pelo conflito da Rússia-Ucrânia, e possível perda de poder de compra das famílias.

1.2. PORTUGAL

O ano de 2021, em Portugal, começou com um novo confinamento que durou até março, e com um impacto significativo na retração económica com desaceleração de -4,1% do PIB no 1º trimestre. Ainda assim, em 2021, o PIB em Portugal deverá registar um crescimento próximo dos 5%, com aceleração de todas as componentes de despesa a partir do 2º trimestre, principalmente consumo privado, investimento e comércio externo. A taxa de desemprego baixou para os 6,6% e está já ao nível de 2019. Os objetivos de convergência de défice orçamental e de dívida pública mantêm-se em standby, por via de mitigação dos impactos da pandemia. Portugal deverá registar um défice orçamental próximo dos -3% tendo a dívida pública atingido os 127,5% com tendência decrescente tendo em conta que em dezembro de 2020 estava nos 133,7%.

A inflação em Portugal terá atingido os 1,3% em 2021, sendo que no último trimestre do ano foi de 2,4%. Sendo um registo elevado, é bastante inferior ao crescimento da inflação noutros países europeus.

Em função não só da tendência de crescimento da inflação e conseqüente política de contração monetária pelo banco Central Europeu, mas também de alguma degradação dos indicadores macroeconómicos, a taxa de juro das Obrigações do Tesouro (OT) portuguesas com maturidades a 10 anos subiu para os 0,5% em 31 de dezembro de 2021, e mantém tendência de subida no início de 2022.

As perspetivas para 2022 são de crescimento de 5,5% do PIB, mas irão depender da evolução da pandemia, do sucesso na implementação dos apoios públicos e comunitários e também evolução da economia mundial. Prevê-se para 2022 uma manutenção do défice orçamental em torno dos 3% e uma redução da dívida pública para os 122%, mantendo-se ambos os indicadores em níveis de desequilíbrio acentuado.

Indicadores Macroeconómicos Portugal	2015	2016	2017	2018	2019	2020F	2021				2021F	2022F
							mar	jun	set	dez		
Crescimento real do PIB ⁽¹⁾	1,5%	1,4%	2,7%	2,2%	2,2%	-7,6%	-4,1%	15,2%	4,9%	n.d.	n.d.	5,5%
Taxa de Inflação ⁽²⁾	0,5%	0,6%	1,4%	1,0%	0,3%	0,0%	0,4%	0,8%	1,5%	2,4%	1,3%	n.d.
Taxa de Juro (10 anos) ⁽³⁾	2,5%	3,7%	1,9%	1,7%	0,5%	0,1%	0,2%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	n.d.
Taxa de Desemprego ⁽⁴⁾	12,7%	11,2%	8,9%	7,1%	6,6%	6,5%	6,8%	6,9%	6,4%	6,2%	6,6%	n.d.
Balança Corrente ⁽¹⁾	0,1%	0,6%	0,4%	0,4%	-0,1%	n.d.	-1,0%	-0,7%	-2,7%	n.d.	n.d.	n.d.
Défice Orçamental ⁽¹⁾	-4,4%	-2,0%	-3,0%	-0,6%	0,3%	-6,3%	-5,8%	-5,5%	3,6%	n.d.	n.d.	-3,2%
Dívida Pública ⁽⁴⁾	128,8%	130,1%	126,2%	122,2%	117,7%	133,7%	139,1%	135,4%	130,5%	127,5%	127,5%	122,0%

Fontes: OCDE, Banco de Portugal, INE, Governo Português

Notas:

(1) Valores trimestrais correspondem à média mensal do trimestre e valores anuais correspondem à média dos trimestres; (2) Taxa de variação homóloga trimestral; (3) Taxa spot do último dia de cada trimestre; (4) Acumulado no final de cada trimestre em % do PIB

Handwritten initials and a box in the bottom right corner.

1.3. ESPANHA

O ano de 2021 em Espanha começou com novo confinamento que durou até Março, e com impacto significativo na retração económica com desaceleração de -4,3% do PIB no 1º trimestre. Ainda assim em 2021 o PIB em Espanha deverá registar um crescimento de 5%, com aceleração de todas as componentes de despesa a partir do 2º trimestre, principalmente consumo privado, investimento e comércio externo. A taxa de desemprego continua elevada e próxima dos 14%.

A taxa de inflação deverá atingir os 3,1% em 2021, porém no último trimestre do ano atingiu os 5,8%, pelo que se prevê uma continuação de taxa de inflação alta pelo menos no início de 2022.

O défice orçamental mantém-se negativo mas melhorou relativamente a 2020. A dívida pública mantém a tendência de subida muito significativa, tendo atingido 120% do PIB pelo 2º ano consecutivo. As yields das Obrigações do Tesouro com maturidade a 10 anos estão com tendência de subida e atingiram já os 0,8% no início de 2022.

Para 2022 prevê-se um crescimento do PIB de 5,8%, o mais alto na Zona Euro, e uma redução da dívida pública para os 115% do PIB.

Indicadores Macroeconómicos	2015	2016	2017F	2018F	2019	2020	2021				2021F	2022F	
							mar	jun	set	dez			
Espanha													
Crescimento real do PIB ⁽¹⁾	3,2%	3,2%	3,1%	2,6%	2,0%	-11,0%	-4,3%	17,7%	3,4%	5,2%	5,0%	5,8%	
Taxa de Inflação ⁽²⁾	-0,5%	-0,2%	2,0%	1,7%	0,7%	-0,3%	0,6%	2,6%	3,4%	5,8%	3,1%	n.d.	
Taxa de Juro (10 anos) ⁽³⁾	1,8%	1,4%	1,5%	1,4%	0,5%	0,1%	0,3%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%	n.d.	
Taxa de Desemprego ⁽⁴⁾	22,1%	19,6%	17,2%	15,3%	14,1%	16,1%	15,6%	15,4%	14,7%	13,4%	14,8%	n.d.	
Balança Corrente ⁽¹⁾	1,4%	2,0%	1,8%	1,9%	2,1%	0,8%	0,6%	0,3%	0,5%	n.d.	n.d.	n.d.	
Défice Orçamental ⁽¹⁾	-5,1%	-4,5%	-3,1%	-2,5%	-2,8%	-11,0%	-1,4%	-4,1%	-4,0%	n.d.	n.d.	n.d.	
Dívida Pública ⁽⁴⁾	99,4%	99,0%	98,3%	97,1%	95,5%	120,0%	125,3%	122,8%	121,8%	n.d.	n.d.	115,1%	

Fontes: OCDE, Banco de Espanha, FMI

Notas:

(1) Valores trimestrais correspondem à média mensal do trimestre e valores anuais correspondem média dos trimestres;

(2) Taxa de variação homóloga trimestral; (3) Taxa spot do último dia de cada trimestre; (4) Acumulado no final de cada trimestre em % do PIB.

2. ANÁLISE SETORIAL

2.1. O SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS E LOGÍSTICA

2.1.1. PORTUGAL

Segundo o DBK, o negócio de prestação de serviços de Transporte Rodoviário de Mercadorias em Portugal cresceu 7,6% em 2021 para um valor de 3,1 mil milhões de euros, recuperando da quebra registada em 2020 provocada pela pandemia Covid-19 e superando os valores de 2019. A externalização de serviços Logísticos tem um valor acima dos 600 milhões de euros e também terá registado uma recuperação relativamente a 2020.

Segundo o Eurostat, a quantidade de toneladas de mercadorias movimentadas em Portugal em todas as modalidades de transporte registou uma redução de -12,6% em 2020 (último ano disponível), tendo registado uma quebra devido à pandemia Covid-19 em todas as modalidades de transporte. Ainda que não havendo dados disponíveis para o ano de 2021, é de esperar uma recuperação considerável das toneladas transportadas.

O modo rodoviário permanece como a forma mais comum de transporte de mercadorias no país (60% das toneladas transportadas). O transporte marítimo aumentou a sua proporção representando 36% das toneladas transportadas (em 2004 representava 14%). O transporte ferroviário continua a representar apenas 4,0% das toneladas transportadas e o transporte aéreo tem um peso residual, tendo reduzido em 31% em 2020. No que respeita ao transporte rodoviário de mercadorias mantêm-se a recuperação do transporte relacionado com a construção, que ainda assim está longe dos níveis 2007-2008.

Não há ainda dados disponíveis sobre a evolução dos indicadores financeiros em 2021 das empresas de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística em Portugal, ainda assim é de esperar uma recuperação considerável das vendas, que poderá resultar em aumento da rentabilidade por diluição dos custos fixos. Relativamente aos dados de 2020, o último ano com dados disponíveis, mantêm-se um panorama empresarial significativamente atomizado. Em termos de concentração empresarial, as cinco maiores empresas do setor de Transporte

Rodoviário de Mercadorias e Logística em Portugal terão um peso inferior a 30% do mercado total.

Focando nas 60 maiores empresas do mercado do Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística, verifica-se que registaram um decréscimo do volume de negócios de -3,8% em 2020, mas que deverá ter sido recuperado em 2021.

Não obstante o impacto da pandemia na redução do volume de negócios, as margens do setor subiram em 2020, tendo as 60 maiores empresas registado uma rentabilidade operacional média (EBIT) de 3,4% do volume de negócios (em 2019 tinham registado 3,0%). Em 2021 houve um aumento de 17% das viaturas pesadas matriculadas, compensando assim a redução superior a 20% ocorrida em 2020.

Em 2022, espera-se uma consolidação da recuperação das vendas, sendo que os operadores terão necessidade de refletir nas suas tarifas aos clientes o aumento significativo dos custos, principalmente combustível e RH. Aguarda-se ainda com expectativa qual será o papel dos apoios comunitários na modernização do setor.

2.1.2. ESPANHA

Segundo o DBK, o negócio de prestação de serviços de Transporte Rodoviário de Mercadorias em Espanha aumentou 7,0% em 2021 para um valor de 15,7 mil milhões de euros, em resultado da recuperação da atividade económica relativamente ao ano de 2020 fortemente impactado pela pandemia Covid-19. A externalização de serviços Logísticos tem um valor próximo dos 5 mil milhões de euros e terá registado alguma recuperação.

Segundo o Eurostat, a quantidade de toneladas de mercadorias movimentadas em Espanha em todas as modalidades de transporte registou um decréscimo de -5,8% em 2020 (último ano disponível), tendo reduzido em todas as modalidades de transporte. Ainda que não havendo dados disponíveis para o ano de 2021, é de esperar uma forte recuperação das toneladas transportadas.

O modo rodoviário permanece como a forma mais comum de transporte de mercadorias no país (75% das toneladas transportadas). O transporte marítimo, que havia vindo a aumentar a sua importância até 2014, voltou a descer pelo sexto ano consecutivo representando 23,4% das toneladas transportadas (em 2004 representava 16%). O transporte ferroviário continua a representar apenas 1,1% das toneladas transportadas.

Não há ainda dados disponíveis sobre a evolução dos indicadores financeiros em 2021 das empresas de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística em Espanha, ainda assim é de esperar uma recuperação das vendas, em torno dos 10%, que poderá resultar num aumento da rentabilidade. Relativamente aos dados de 2020, o último ano com dados disponíveis, mantêm-se um panorama empresarial significativamente atomizado. Em termos de concentração empresarial, as cinco maiores empresas do sector de Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística em Espanha terão um peso de 25% do mercado total.

Focando nas 60 maiores empresas do mercado do Transporte Rodoviário de Mercadorias e Logística, verifica-se que registaram um decréscimo de -3,5% em 2020, mas que terá sido recuperado em 2021.

Não obstante o impacto da pandemia na redução do volume de negócios, as margens do sector subiram em 2020, tendo as 60 maiores empresas registado uma rentabilidade operacional média (EBIT) de 4,2% do volume de negócios (em 2019 tinham registado 3,0%).

Em 2022, espera-se uma consolidação da recuperação das vendas, sendo que os operadores terão necessidade de refletir nas suas tarifas aos clientes o aumento significativo dos custos, principalmente combustível e RH. Aguarda-se ainda com expectativa qual será o papel dos apoios comunitários na modernização do sector.

2.1.3. LOGÍSTICA ADUANEIRA

A logística aduaneira consiste principalmente na prestação de serviços de armazenagem em entrepostos aduaneiros ou armazéns de exportação, consolidação e desconsolidação de contentores, serviços de transporte na recolha e entrega dos contentores e serviços de aconselhamento e assessoria em todo o processo de importação e exportação de mercadorias de e para fora da União Europeia.

Os entrepostos aduaneiros são instrumentos de facilitação e flexibilização dos procedimentos aduaneiros, podendo-se classificar, num primeiro nível, entre públicos e privados, sendo os públicos utilizáveis por qualquer entidade privada para a armazenagem de mercadorias de terceiros e os privados utilizáveis apenas pelo depositário para esse mesmo fim.

O negócio de logística aduaneira registou uma recuperação significativa em 2021 invertendo o impacto da pandemia Covid-19 de 2020. As exportações cresceram 18,0% em 2021 relativamente a 2020. As exportações aumentaram mais para os países extracomunitários (20% vs 17%), sendo que considerando que o Reino Unido passa a ser extracomunitário a partir de 2021 o crescimento foi de 46,7%. As exportações para a União Europeia passam assim a ter um peso inferior ao registado no passado, representando agora 71,5% em 2021. De entre os países da União Europeia os principais destinos das exportações são Espanha (26,7%), França (13,1%) e Alemanha (11,0%).

As importações registaram também um forte aumento em 2021, de 21,7%. As importações de países comunitários baixaram o seu peso para os 73,6%, por via do Brexit e saída do Reino Unido da UE. Espanha representa 32,8% das importações totais, a Alemanha manteve-se nos 12,5% e a França reduziu para os 6,7%. As importações do Reino Unido reduziram-se significativamente, mesmo com a recuperação económica de 2021, passando de 2,7% para 1,1% do total de importações.

Os dados mais recentes (janeiro a novembro de 2021) da AMT evidenciam um aumento homólogo de 5,0% no volume de toneladas movimentadas nos portos do continente. Os principais aumentos registaram-se nos portos de Aveiro e Sines com aumentos de 17,3% e 12,3% respetivamente. Por outro lado o porto de Leixões verificou uma redução de -12,4%, mesmo com a recuperação da atividade económica verificada em 2021. Em termos de mercadorias o maior aumento verificou-se ao nível da carga fracionada (+23,9%), Ro-Ro (+12,5%), produtos petrolíferos (+11,3%) e carga contentorizada (+9,6%). A este respeito a carga contentorizada verificou um máximo histórico considerando apenas o período de Janeiro a Novembro ultrapassando os 32 milhões de toneladas. Por outro lado todos os granéis sólidos registaram uma redução, sendo que o carvão reduziu 82% sendo quase inexistente (a redução da movimentação do carvão a partir de 2020 deveu-se à diminuição de atividade das centrais termelétricas de Sines e Pego).

O segmento dos Contentores, onde a EspaçoTrans atua, voltou assim a crescer em 2021 (até Novembro). O aumento da movimentação de carga contentorizada deveu-se principalmente ao crescimento de +11,1% no porto de Sines (muito devido ao movimento de *transshipment*) e +24,7% no porto de Lisboa. Por outro lado o porto de Leixões manteve-se inalterado relativamente a 2020. A carga contentorizada movimentada nos portos em Portugal tem já uma concentração grande no porto de Sines que representa 63,4%, sendo que o porto de Leixões representa 20,4% e o de Lisboa 10,5%. De destacar que a movimentação em Sines é muito elevada devido à sua natureza de *transshipment*.

2.2. O SETOR DO ALUGUER, VENDA E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS

O setor de transportes de mercadorias e operadores logísticos, de capital importância para a atividade da Empresa, por dele depender, caracteriza-se por ser muito atomizado, assente em muitas pequenas empresas, com fragilidades económicas e financeiras.

Segundo o DBK, o negócio de prestação de serviços de Transporte Rodoviário de Mercadorias em Portugal cresceu 7,6% em 2021 para um valor de 3,1 mil milhões de euros, recuperando a quebra registada em 2020, para o qual contribuiu o crescimento da economia. A externalização de serviços Logísticos tem um valor acima dos 600 milhões de euros, tendo também registado uma recuperação face ao ano anterior.

Desfavoravelmente, e contrariamente a 2020, em que a redução do preço do combustível ajudou as empresas de transporte rodoviários de mercadorias a reduzir a sua principal componente de custo, que pode representar cerca de 40%/45% dos custos operacionais, em 2021 os preços aumentaram significativamente, de forma progressiva, contribuindo para a redução das margens operacionais. Por outro lado, também acabaram os apoios concedidos no âmbito da pandemia, como as moratórias concedidas pelas entidades financeiras, as medidas de layoff e as medidas temporárias ao nível dos seguros, quer na redução de prémios devido à frota estar imobilizada, quer numa maior facilidade ao nível do pagamento dos prémios.

Para além do aumento dos custos de combustíveis, existiu (e existe) ainda uma grande pressão sobre as restantes componentes de custos operacionais, como o

valor de aquisição de viaturas (novas e usadas), salários de motoristas e portagens. No caso da aquisição de viaturas, a falta de componentes e o aumento do custo das matérias-primas (como o aço), conduziram à falta de oferta de viaturas (com prazos de entrega muito alargados, chegando aos 6

Média Anual do Preço por Litro do Gasóleo Rodoviário



meses) e ao aumento dos preços de venda das viaturas novas e usadas.

Fontes:

Período 2009-2015: <https://www.pordata.pt> | Entidades: DGEG/Mec, Pordata

Período 2016-2021 (média do preço gasóleo Simple): <http://www.precoscombustiveis.dgeg.pt>

Em 2021, o número de veículos pesados de mercadorias (camiões e tratores) matriculados foi de 4.849 unidades, face aos 3.991 registados em 2020, o equivalente a um crescimento de 21,5%, tendo-se invertido a tendência decrescente observada no período compreendido entre os anos 2018 a 2020. No segmento dos semirreboques matriculou-se 2.379 veículos novos em 2021, contra os 1.782 veículos matriculados em 2020, o que representa um crescimento significativo de 33,5% (+597 semirreboques novos). Apesar de não haver dados estatísticos disponíveis fiáveis, acreditamos que a venda de usados registou também um crescimento interessante, atendendo ao aumento da procura sentido junto da Reta, motivado pela necessidade de aquisição de viaturas por parte das empresas de transporte, aos prazos de entregas alargados de viaturas novas e ao aumento de preço das mesmas.

Evolução das vendas de veículos pesados

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Pesados de Mercadorias	3.167	3.130	2.664	1.892	2.388	3.126	4.039	4.824	5.372	5.133	4.974	3.991	4.849
<i>Variação</i>	<i>-42,8%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>-14,9%</i>	<i>-29,0%</i>	<i>26,2%</i>	<i>30,9%</i>	<i>29,2%</i>	<i>19,4%</i>	<i>11,4%</i>	<i>-4,4%</i>	<i>-3,1%</i>	<i>-19,8%</i>	<i>21,5%</i>
Reboques e Semi-reboques	1.556	1.908	1.275	844	1.189	1.889	2.295	3.018	2.575	2.740	2.056	1.782	2.379
<i>Variação</i>	<i>-50,3%</i>	<i>22,6%</i>	<i>-33,2%</i>	<i>33,8%</i>	<i>40,9%</i>	<i>58,9%</i>	<i>21,5%</i>	<i>31,5%</i>	<i>-14,7%</i>	<i>6,4%</i>	<i>-25,0%</i>	<i>-13,3%</i>	<i>33,5%</i>

Fonte: ACAP e ARAN

Em nossa opinião, o setor de transporte foi suficientemente resiliente para ultrapassar as dificuldades nos anos 2020 e 2021, provocados pela pandemia e pelo aumento gradual dos combustíveis. No entanto, a pressão de aumento de custos operacionais sentida durante o ano de 2021, que deverá continuar durante o ano de 2022, agravada pelo início do conflito entre a Rússia-Ucrânia, aliada à previsível subida das taxas de juro para sustentar a inflação e à dificuldade de transpor estes aumentos para o cliente, poderá conduzir a dificuldades económicas-financeiras no setor.

Nos últimos anos a Reta tem também apostado no segmento da manutenção e reparação de autocarros. Contudo, devido à pandemia, a generalidade das empresas de autocarros de passageiros foram severamente afetadas, tendo a sua atividade reduzido drasticamente nos anos 2020-2021, com destaque para aquelas ligadas ao turismo. Como consequência, muitas foram obrigadas a parar frota, a desinvestir e a enfrentar dificuldades económico-financeiras. Consequentemente, a necessidade por serviços de manutenção e reparação também reduziu drasticamente. Para 2022, perspectiva-se uma recuperação significativa deste setor, apesar das incertezas relacionadas com os aumentos dos custos energéticos, da inflação, da subida das taxas de juro e dos efeitos do conflito Rússia-Ucrânia.

Não obstante o ano ter sido penalizado pelas consequências da pandemia, sobretudo em alguns segmentos de negócio, como a manutenção e reparação, a Reta continua a caracterizar-se por ultrapassar com sucesso as dificuldades, adaptando-se às novas realidades, e aproveitando as oportunidades que surgem, mantendo como base os seguintes princípios orientadores:

- Foco no cliente, ou seja, na procura e oferta de soluções estruturadas que acrescentem valor aos seus clientes e que sejam percebidas por estes;
- Foco no acionista, isto é, na agregação de valor que permita a rentabilização dos investimentos efetuados e a sustentabilidade futura do negócio; e
- Foco nas soluções, pois são estas que nos permitem aproveitar as oportunidades, superar os constrangimentos e adversidades induzidos pelos mercados e pelas conjunturas desfavoráveis e sustentar o seu futuro num mercado competitivo e em permanente evolução e transformação.
- A nível interno, a Reta registou em 2021 uma performance positiva, melhorando significativamente os resultados face ao ano anterior, num contexto incerto, marcado pelo crescimento económico em Portugal e acima da média europeia, pela pandemia e pela capacidade dos seus colaboradores em garantir o pleno funcionamento da organização, em condições de segurança e de acordo com a legislação e as recomendações das autoridades, quer em contexto presencial, quer em contexto de teletrabalho.

2.3. MERCADO SEGURADOR

A evolução positiva do setor segurador nacional é reflexo da recuperação gradual da economia, visto que a subscrição de seguros, pessoais e ou empresariais, está muito dependente do crescimento da atividade empresarial em geral e da contínua melhoria do rendimento disponível das famílias. No caso dos seguros do Ramo Vida, onde se inserem os Planos Poupança Reforma (PPR's) e produtos de capitalização, a sua subscrição depende também da atratividade das taxas de juro praticadas nos mercados.

Os dados provisórios da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) apontam para um crescimento de 34,1% do mercado segurador em 2021, face a 2020, com um valor global de 13,3 mil milhões de Euros, o segundo valor mais alto dos últimos 1 anos, só superado em 2014. Contudo, o mercado segurador evoluiu de forma distinta, consoante se aborde o segmento Ramo Vida ou Não Vida. Perspetiva-se que o ramo Vida cresça 68,5%, invertendo o decréscimo dos últimos dois anos, com destaque para 2020 cujo decréscimo foi de 34,4%, atingindo um valor historicamente baixo, e o ramo Não Vida registe um crescimento de 4,7% e, consequentemente, o valor mais alto de sempre.

O ramo Vida é um segmento que se tem mostrado muito volátil ao longo dos tempos, registando variações positivas ou negativas acentuadas. Em 2021, apesar do crescimento acentuado, o valor alcançado de 7,7 mil milhões de Euros acabou por ficar alinhado com a média anual de prémios dos últimos 10 anos, que rondou os 7,6 mil milhões de Euros. Este crescimento reflete a aposta que as seguradoras têm efetuado na comercialização de produtos financeiros estruturados ligados a fundos de investimentos, com risco de capital, mas com rendimentos atrativos para os aforradores / investidores.

No segmento Não Vida, área de atuação preferencial da Diagonal e da maioria dos mediadores, o mercado evoluiu favoravelmente, prevendo-se um crescimento de 4,7% em 2021, face ao ano anterior, registando desta forma o maior valor de prémios de sempre. Os anos entre 2006 e 2014 caracterizaram-se pelo decréscimo deste segmento, tendo nesse último ano registado o valor mais baixo. No entanto, a partir de 2015, o ramo Não Vida tem vindo a crescer a um ritmo interessante, e de forma consistente, o que é um fator da maior importância para o setor e para a Diagonal.

O crescimento em 2021 do ramo Não Vida foi impulsionado pelo crescimento da generalidade dos ramos que o compõem, com exceção do Aéreo (-2,2%), o qual representa apenas 0,2% dos prémios deste segmento. Os que mais cresceram e com peso relevante no segmento Não Vida foram os ramos de Acidentes e Doença (+7,6%), de Incêndio e Outros (+5,7%) e de Responsabilidade Civil Geral. O ramo Automóvel, que representa 33,8% do seguros Não Vida, cresceu apenas 1,8%.

No setor segurador constata-se, desde 2014, a movimentação de capitais, com a venda de várias seguradoras, como a Macif (agora Caravela), a Fidelidade, a Multicare, a Tranquilidade, a AXA (agora AGEAS), a Ocidental, a Médis e a Açoreana. No caso da Tranquilidade e da Açoreana, adquiridas pelo Grupo Apollo, deram origem à Seguradoras Unidas, através da fusão de ambas as companhias. No final do ano de 2019, a Seguradoras Unidas foi adquirida pela Generali, tendo a fusão sido concluída no final do ano 2020.

Em 2017, o Grupo chinês Tianying adquiriu 100% da operação da Groupama em Portugal (Vida e Não Vida), atualmente designada por UNA Seguros e o Grupo Montepio não conseguiu concretizar a venda de 55% da Montepio Seguros (detentora do capital das seguradoras Lusitânia e N Seguros) ao Grupo chinês CEFC, devido ao chumbo por parte da ASF em 2018.

Desta forma, assistiu-se à concentração do mercado, tendo as maiores companhias nacionais do setor segurador passado a ser detidas maioritariamente por capital estrangeiro. Nos últimos dois anos (2020 / 2021) não se assistiu a este tipo de movimentações de aquisições em Portugal.

O segmento da mediação, e conforme dados da ASF, referente ao ano 2020, é caracterizado por uma forte atomização do mercado, desenvolvido por cerca de 15.831 agentes individuais ou empresariais, mas com tendência de redução progressiva. Nos últimos anos tem-se assistido a um processo semelhante ao das seguradoras, com a aquisição de vários corretores e mediadores por outros de maior dimensão ou relacionados com transações internacionais. Por outro lado, assiste-se, cada vez mais, a uma tendência para se desenvolver redes de agentes, devido à estratégia adotada pela generalidade das seguradoras (redução do número de agentes de menor dimensão) e à recente lei da distribuição de seguros que introduz mais exigências aos operadores do setor.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

Para 2022, é nossa convicção que o segmento Não Vida continue a crescer, num ritmo semelhante ao dos últimos dois anos, tendo em conta a perspetiva de continuidade da recuperação da económica referida no ponto anterior. Em relação ao segmento Vida é expectável que registe uma evolução positiva, assente em produtos financeiros estruturados, com diferentes níveis de risco e mais ou menos conservadores.

Evolução da produção de seguro direto em Portugal por ramos

	Milhares de euros										
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021**
Ramo Vida	7.536.092	6.922.395	9.248.442	10.439.186	8.670.933	6.677.410	7.088.577	8.122.717	6.993.576	4.585.346	7.726.404
Variação	-38,1%	-8,1%	33,6%	12,9%	-16,9%	-23,0%	6,2%	14,6%	-13,9%	-34,4%	68,5%
Ramo Não Vida	4.109.652	3.982.769	3.855.467	3.848.657	3.993.198	4.194.197	4.493.705	4.825.262	5.209.426	5.365.574	5.619.021
Variação	-1,4%	-3,1%	-3,2%	-0,2%	3,8%	5,0%	7,1%	7,4%	8,0%	3,0%	4,7%
Total Mercado	11.645.744	10.905.164	13.103.909	14.287.843	12.664.131	10.871.607	11.582.282	12.947.979	12.203.002	9.950.920	13.345.425
Variação	-28,7%	-6,4%	20,2%	9,0%	-11,4%	-14,2%	6,5%	11,8%	-5,8%	-18,5%	34,1%

** Valores provisórios

Fonte: ASF

Handwritten notes:
 J
 m H
 H

Handwritten notes:
 b
 D
 |

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

3.1. O GRUPO LUÍS SIMÕES

A atividade da LS - Luís Simões, SGPS, S.A. ("LS-SGPS" e em conjunto com as suas subsidiárias "Luís Simões") teve origem em 1948, inicialmente com a prestação de serviços de transportes principalmente de produtos agrícolas e de materiais de construção. Em 1968 foi constituída em Loures a empresa Transportes Luís Simões, Lda..

Na década de 1970 a empresa especializou-se ainda mais no segmento de negócio de transporte de materiais de construção e expandiu a sua área de atuação geográfica ao Porto.

A década de 1980 trouxe a aposta na formação da equipa de gestão e a diversificação para o transporte rodoviário de mercadorias de outros setores de atividade, especialmente produtos de consumo, diminuindo significativamente a sua presença no transporte de produtos agrícolas e de materiais de construção. Em 1986 a Luís Simões expande os seus serviços para Espanha e em 1989 avança na diversificação dos seus negócios, constituindo uma empresa de manutenção de viaturas pesadas e uma empresa de mediação de seguros.

A década seguinte registou um crescimento exponencial com a constituição em 1990 da empresa Distribuição Luís Simões, S.A., empresa de prestação de serviços de logística e de uma sociedade em Espanha com sediada em Madrid. Em 1991 foi constituída a Reta - Serviços Técnicos e Rent-A-Cargo, S.A. ("Reta"), empresa de comercialização e aluguer de viaturas pesadas e que atualmente inclui também a atividade de manutenção e reparação de viaturas pesadas e a LS- Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A. ("LSG"), que inicialmente tinha como objetivo realizar a gestão do património imobiliário da Luís Simões mas que foi gradualmente integrando os serviços de suporte aos negócios

operacionais. Em 1993 a Luís Simões expande a sua atividade em Espanha com a abertura de uma delegação em Barcelona e no ano seguinte em Sevilha. Em 1995 são inauguradas as instalações Vila Nova de Gaia e, em 1997, é inaugurado o primeiro armazém no Carregado, com uma área superior a 30.000 m².

Em 2001, adquiriu uma empresa de logística em Espanha. Em 2002 entrou no negócio da logística de frio positivo em Portugal. Em 2004 fundiu as duas sociedades que detinha em Espanha dando origem à Luís Simões Logística Integrada, S.A. O ano de 2008 é marcado pela inauguração do armazém automático do Carregado, com uma área superior a 20.000 m² e uma capacidade de armazenagem superior a 50.000 paletes e que é, ainda hoje em dia, uma referência no negócio a nível ibérico pela introdução de inovação ao nível de automatismos e processos.

Em 2010 as empresas de transportes rodoviário de mercadorias e de logística em Portugal foram integradas dando origem à Luís Simões Logística Integrada, S.A.. Em 2013 e 2014 a Luís Simões concretizou respetivamente a aquisição do negócio da Diagonal - Corretores de Seguros, S.A. e a EspaçoTrans - Gestão de Entrepostos Aduaneiros, Lda., cuja atividade principal é a logística aduaneira através da gestão de entrepostos alfandegados e armazéns de exportação. Em 2015 foi inaugurado o novo Centro de Operações Logísticas de Leixões que, pela sua proximidade ao Porto de Leixões, ajuda a ilustrar o compromisso que a Luís Simões tem para com a atividade de importação e exportação, vital para a economia portuguesa. Também em 2015 foi feita requalificação do Centro de Operações Logísticas de Gaia. Em 2017 foram iniciadas as operações na nova Centralidade em Cabanillas del Campo agregando a atividade até então dispersa em 4 armazéns de menores dimensões à volta de Madrid e incorporando fatores de diferenciação automatizando o processo de preparação e expedição de mercadorias.

No primeiro trimestre de 2021 a Luís Simões arrancou com as suas operações no maior e mais moderno Centro Logístico situado em Guadalajara com uma área de 89.000 m² e uma capacidade para 178.000 paletes, constituído por dois armazéns convencionais cuja atividade se iniciou em 2020, e um armazém automático com início de atividade em 2021, que servem importantes Clientes na área do Grande Consumo com relacionamentos de longo prazo.

No setor do transporte rodoviário de mercadorias, a Luís Simões, gere atualmente uma frota homologada de aproximadamente 1.621 camiões, dos quais se destaca o início da utilização de *Gigaliners* em Portugal e em Espanha, enquanto que no setor da logística, um espaço de armazenagem de aproximadamente 350.000 m², vem conferir à Luís Simões o estatuto de operador de logística integrada com uma cobertura integral da Península Ibérica com mais de 125 milhões de quilómetros percorridos por ano e 1.445 rotas de distribuição por dia.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

LS-LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A. (CONSOLIDADO)				
	2021	2020	2019	2018
Volume de negócios	241.826.146	226.438.305	245.113.893	244.013.317
Vendas de mercadorias	2.493.726	4.910.341	4.707.720	8.000.024
Prestações de serviços	239.332.421	221.527.964	240.406.173	236.013.293
% Crescimento (Vol. Neg.)	6,8%	(7,6%)	0,5%	2,0%
EBITDA	17.377.325	18.629.844	10.932.317	8.827.283
% Volume negócios	7,2%	8,2%	4,5%	3,6%
EBIT	7.081.129	9.161.766	144.702	(1.491.959)
% Volume negócios	2,9%	4,0%	0,1%	(0,6%)
RAI	5.972.850	8.276.272	(900.124)	(2.456.126)
% Volume negócios	2,5%	3,7%	(0,4%)	(1,0%)
Resultado líquido do exercício (1)	4.480.086	6.245.845	(1.452.142)	(1.591.003)
% Volume negócios	1,9%	2,8%	(0,6%)	(0,7%)
Ativo total	160.233.122	173.022.917	171.360.494	168.660.891
Capital Próprio	52.182.048	48.858.499	42.631.902	40.380.596
Dívida financeira líquida (2)	27.618.883	34.941.706	54.357.409	51.074.077
Dívida líquida/EBITDA	1,6 x	1,9 x	5,0 x	5,8 x
Dívida financeira líquida (com empréstimos acionistas)	41.282.610	48.605.433	68.021.136	64.137.805
Dívida líquida/EBITDA	2,4 x	2,6 x	6,2 x	7,3 x

(1) Exclui interesses minoritários; (2) Inclui empréstimos bancários e fornecedores de imobilizado, deduzido de caixa e equivalentes.

Handwritten signatures and initials on the right margin.

Em 2021 a Luís Simões atingiu um volume de negócios consolidado de 242 milhões de euros o que representa um crescimento de 6,8% face a 2020. Embora o contexto económico verificado em 2021 ainda tenha ocorrido em situação de Pandemia, verificou-se um retomar da atividade com um crescimento da atividade mas ainda sem se recuperar os níveis verificados pré-pandemia.

No ano de 2021, a Luís Simões apresentou um EBIT de 7,1 milhões euros, justificado pela excelente recuperação dos resultados operacionais das diversas Empresas do Grupo.

A Luís Simões fez investimentos estruturais na Logística em ciclos de 10 anos: armazém convencional com 30 mil m² em 1997, armazém automático com capacidade para 55 mil paletes em 2008, ambos no Carregado; Armazéns na Nova Centralidade de Cabanillas e Guadalajara no período 2017-2019. Se no passado os investimentos de 1997 e 2008 impulsionaram o crescimento e o domínio do mercado em Portugal por parte da Luís Simões nas décadas seguintes, acreditamos que estes novos investimentos em plataformas logísticas modernas e inovadoras para a região de Madrid, colocarão a logística da Luís Simões na liderança do mercado da logística de grande consumo em Espanha ao longo da próxima década.

A LSLI Portugal e a LSLI Espanha, que incluem os negócios de Transporte e Logística (exceto EspaçoTrans), registaram evoluções muito positivas: a LSLI Espanha registou a recuperação do EBITDA para 2,7 Milhões de euros fruto da crescente maturidade dos fortes investimentos na região de Madrid e que reflete uma inversão dos resultados negativos dos últimos anos, enquanto a LSLI Portugal apresenta um EBITDA de 8 Milhões de euros.

Na Reta o volume de negócios em 2021 cresceu 3,1% face a 2020, por via da venda de viaturas usadas, que permitiu compensar o decréscimo de 8,9% das vendas, face ao ano anterior, dos segmentos da manutenção e reparação e do aluguer de viaturas. O EBITDA registou em 2021 uma redução de 5,9% face ao ano anterior, em consequência da redução das mais-valias resultantes da alienação de viaturas da frota de aluguer. Contudo, fruto do desinvestimento em frota no período de 2019-2021, no sentido de adequar a nossa oferta de aluguer face à procura, melhorou-se o EBIT 405 mil Euros, contribuindo assim de forma muito positiva para o resultado líquido de 2021.

A EspaçoTrans, especializada em logística aduaneira, registou em 2021 um crescimento das vendas de 18% e obteve um EBITDA de 740 mil Euros, que corresponde a uma excelente rentabilidade de 16% das vendas, num ano ainda fortemente marcado pela pandemia Covid 19, que condicionou de forma significativa as atividades exportadoras e importadoras.

A Diagonal registou em 2021 um volume de comissões de 2M Euros, e um EBITDA de 538 mil Euros, mantendo a tendência de crescimento iniciada em exercícios anteriores alicerçado na elevada dinâmica da atividade comercial que permitiu a fidelização da carteira de Clientes e a angariação de novos Clientes.

Devido aos excelentes resultados operacionais e à conclusão do ciclo de forte investimento nos complexos logísticos de Guadalajara o endividamento iniciou um percurso descendente atingindo um valor de 41 milhões de Euros no final de 2021, verificando-se uma redução de 15,3% face a 2020.

No que concerne a fundo de maneo, manteve-se o esforço e o compromisso da Luís Simões em procurar reduzir os prazos médios de recebimento que tendem a ser algo elevados no setor onde desenvolve as suas atividades.

4. PERSPETIVAS PARA 2022

Para 2022, prevê-se que a economia portuguesa e mundial continuem a crescer, no seguimento da resolução esperada da pandemia causada pela Covid-19, através do processo de vacinação e da imunidade de grupo, ainda que seja expectável que tenhamos de continuar a conviver com este vírus.

Contudo, apesar da expectativa otimista, vemos com preocupação os efeitos que podem resultar do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, da escalada dos preços dos fatores energéticos, dos efeitos da seca em Portugal e Espanha, da tendência de aumento da inflação e da previsível subida das taxas de juro na Europa, tendo em conta que nos EUA já começaram a aumentar para refrear o aumento de preços.

4.1. ATIVIDADES DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA:

Principais iniciativas a destacar para 2022:

- Consolidação e redução do PMR com clientes através de novos acordos e seguimento detalhado das condições atuais com os clientes;
- O foco principal para 2022 será o aumento do volume de negócios e do resultado, melhorando a rentabilidade das operações atuais e conquistando novos negócios e novas operações com os clientes atuais. O nível de serviço ao cliente continuará a ser o pilar fundamental sobre o qual assenta este crescimento;
- Manutenção da rentabilidade das operações de logística, através da utilização eficiente dos recursos, bem como da melhoria dos processos implementados. Continuação na aposta no nível de serviço ao cliente;
- Introdução de novas operações com *Gigaliners* na atividade de distribuição nacional e ibérica, tornando as rotas mais eficientes e rentáveis;
- Foco no crescimento na operação de transporte ibérico;

- Consolidação da centralização da gestão da operação do corredor inter-regional ibérico;
- Implementação da centralização da gestão da operação do corredor inter-regional ES;
- Crescimento do negócio de grupagem industrial; e
- Crescimento do COL de Guadalajara acolhendo novos negócios e atividades. O objetivo será incrementar as produtividades, otimizar a estrutura de custos melhorando os processos e aumentando o nível de serviço ao cliente. Continuar a acolher importantes clientes de grande consumo, estabelecendo relações de longo prazo que assegurem um elevado nível de ocupação em todas as instalações.
- O controlo de custos será um pilar chave para o ano 2022, num contexto em que o preço das matérias-primas, eletricidade e combustíveis têm crescido exponencialmente.

4.2. ATIVIDADE DE LOGÍSTICA ADUANEIRA

Principais iniciativas a destacar para 2022:

- O Brexit vai continuar a influenciar as vendas de forma positiva, destacando um novo cliente importante;
- Continuação na melhoria de processos internos na componente digital para melhorar a interatividade com os clientes;
- Requalificação de RH para manter o conhecimento e experiência no negócio;
- Preocupação com a evolução do mercado do extremo oriente (preço dos transportes marítimos); e

4.3. ATIVIDADES DE ALUGUER, VENDA E MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS

Iniciativas a destacar para 2022:

- Continuar a materializar a estratégia como reforço da nossa posição nos nossos mercados preferenciais, onde somos líderes ou temos posição relevante, ou nos mercados onde entrámos recentemente, como o segmento dos autocarros e peças, e entrar em novos segmentos de mercado e em novas tipologias de clientes, com o duplo objetivo de recuperar vendas e melhorar resultados;
- Estar atentos às inovações e evoluções tecnológicas, por forma a adaptarmo-nos atempadamente às exigências do mercado;
- Continuar a inovar e a formatar produtos e serviços que correspondam às necessidades dos clientes;
- Continuar atentos às oportunidades que surjam, com o objetivo de incrementar negócios e valor à organização; e
- Apostar continuamente nos recursos humanos, quer através de formação, quer através do reforço da equipa operacional e de suporte ao negócio, indispensável ao crescimento prospetivado da organização.

4.4. ATIVIDADES MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Em 2022, perspetiva-se um crescimento de 5% a 8% das comissões em consequência da atividade comercial desenvolvida, apesar da incerteza causada pelos constrangimentos acima referidos. Este crescimento, terá como consequência um impacto muito positivo no resultado operacional desta atividade.

O Grupo continuará ainda a investir na sua rede de agentes, considerada estratégica para o desenvolvimento e crescimento da atividade, através do habitual apoio técnico e aportando meios tecnológicos à rede para gestão das suas carteiras.

4.5. ATIVIDADE IMOBILIÁRIA

Iniciativas a destacar para 2022:

- Continuar o desenvolvimento de trabalhos de apoio às várias empresas do Grupo, no que concerne a novas instalações para o desenvolvimento das atividades nas regiões onde estão implementadas;
- A participação ativa no Plano de Pormenor da Frente Urbana de Azambuja que permita o desenvolvimento dos projetos planeados para o local;
- O desenvolvimento da gestão de manutenção nos centros próprios e alugados através de ferramenta informática;
- A auditoria e vistoria a instalações/espacos para desenvolvimento das atividades das empresas do Grupo.

4.6. ATIVIDADES CORPORATIVAS DE SUPORTE

Iniciativas a destacar para 2022:

- Continuação do investimento em projetos de inovação e digitalização que agreguem valor aos nossos clientes e nos ajudem a melhorar os processos internamente para continuar a melhorar a rentabilidade. São projetos transversais que terão impacto direto em todos os negócios do Grupo.
- Concretização da estratégia de digitalização (*paper less process*) dos principais processos;
- Dar continuidade à otimização de processos relacionados com o novo software de Gestão de Tesouraria; e
- “Go live” do novo ERP Financeiro.



5. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

No âmbito do plano estratégico das empresas do Grupo Luís Simões e atendendo às boas práticas nacionais e internacionais, a área de Compliance e Gestão de Risco é responsável pelo cumprimento da Política de Gestão de Riscos da Luís Simões, a qual estabelece uma metodologia própria que assegura o conhecimento, e a avaliação dos riscos enfrentados pelo Grupo LS, assim como determina a necessidade de dar resposta efetiva a esses mesmos riscos.

Em 2021, destacamos as medidas positivas implementadas no sentido de: a) Mitigar o risco da existência de conflitos de interesses na subcontratação de serviços de Transportes, tendo sido implementado um processo de Digitalização de Relacionamento com Transportadores Eventuais, com vista à sistematização do processo de alocação de cargas a transportadores de acordo com alguns critérios definidos; b) Mitigar o risco de débitos indevidos a Transportadores, através da aprovação e implementação de um procedimento que define as regras de atuação quando a responsabilidade civil de um Processo de Sinistro de Mercadorias é atribuída a um Transportador subcontratado pela LS; c) Mitigar o risco da forte dependência da LS em termos de serviços subcontratados a terceiros, seja no cumprimento de exigências legislativas ou por eventuais impactos na imagem da LS, tendo a área de Compras Corporativas da LS reforçado as regras para o processo de Compras da LS; d) Garantir que não existem adjudicações a terceiros fora dos processos internos aprovados; e e) Mitigar o risco de acessos indevidos às aplicações e sistemas da LS, através da definição e controlo de diferentes perfis funcionais.

No ano de 2021, verificou-se que o risco inerente às constantes alterações legislativas encontra-se controlado, conforme comprovado pelos resultados obtidos nas Auditorias de Conformidade Legal. De forma a manter a supervisão deste risco, o Grupo LS conta com a colaboração de uma parceria externa, que fornece alertas de modificações legislativas, com impactos nas áreas de suporte e de negócio, e nas diversas localizações geográficas onde estas operam.

Em 2021, importa ainda destacar a auditoria realizada ao processo de débitos de Clientes nas áreas da Logística e dos Transportes, a qual permitiu atualizar o conhecimento sobre o estado do processo, a identificação dos potenciais riscos associados, bem como o reforço dos controles necessários para manter o processo controlado.

A gestão de riscos financeiros, incluindo riscos de crédito, de taxa de juro, e de tesouraria, é da responsabilidade da Direção Corporativa Financeira, a qual mantém planos de ação que visam a mitigação dos mesmos. O Departamento de Compliance e Gestão de Riscos monitoriza a eficácia das ações implementadas e adicionalmente prepara e submete ao Conselho de Administração um relatório semestral incluindo:

- a) O estado de implementação do Programa de Compliance anual, que inclui todas as iniciativas de mitigação de riscos relevantes;
- b) O resultado das Auditorias Internas de Processo, que visam verificar a conformidade dos processos e a eficácia dos controles; e
- c) Os incidentes de conformidade, que incluem os pontos em que os processos e controles falharam, e ocorreu um incidente contrário aos interesses da LS.

6. ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

José Luís Soares Simões	Presidente / Admin. Delegado
Leonel Fernando Soares Simões	Vogal
Jorge Manuel Soares Simões	Vogal
Fernanda Maria Oliveira Simões	Vogal
Daniela Alexandra Lopes Simões	Vogal
Rui Miguel Marcos Simões	Vogal
Miguel Roquette Rocha Martins	Vogal








Mesa da Assembleia Geral

Clara Maria Campos Monteiro Ribeiro	Presidente
Isabel Maria Blazquez Pereira Silva	Secretária

Fiscal Único

Deloitte & Associados, SROC S.A.	Efetivo
João Carlos Henriques Gomes Ferreira	Suplente

Moninhos, 31 de março de 2022.

A Administração:	Assinatura
José Luís Soares Simões - Presidente	
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal	
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal	
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal	
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal	
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal	
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

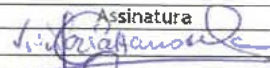




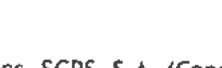
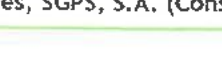

BALANÇOS CONSOLIDADOS

LS-LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A. (CONSOLIDADO)

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO:			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	8	82.503.534,59	84.968.064,93
Propriedades de investimento	10	1.015.466,35	1.182.488,67
Ativos intangíveis	7	2.133.375,66	3.145.375,90
Outros investimentos financeiros	18.1	737.584,58	194.470,29
Créditos a receber	18.1	7.030.239,64	6.913.604,10
Ativos por impostos diferidos	17	2.267.017,95	2.567.822,86
		95.687.218,77	98.971.826,75
ATIVO CORRENTE			
Inventários	11	1.884.485,33	1.209.096,19
Clientes	18.1	52.662.591,84	54.321.112,49
Estado e outros entes públicos	21.4	1.391.672,20	1.121.325,46
Outros créditos a receber	18.1	4.180.490,19	3.226.382,90
Diferimentos	21.1	1.425.840,53	1.487.707,53
Caixa e depósitos bancários	4 e 18.1	3.000.823,57	12.685.465,92
		64.545.903,66	74.051.090,49
Total do ativo		160.233.122,43	173.022.917,24
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	18.4	30.000.000,00	30.000.000,00
Reserva legal	21.2	638.059,75	325.925,59
Outras reservas	21.2	4.110.692,37	4.107.530,46
Resultados transitados	21.2	8.842.083,90	4.094.378,17
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	21.2	3.804.906,04	3.877.968,29
		47.395.742,06	42.405.802,51
Resultado líquido do período		4.480.086,49	6.245.845,00
Interesses que não controlam	21.3	306.219,49	206.851,27
Total do capital próprio		52.182.048,04	48.858.498,78
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	13	448.939,51	715.161,83
Financiamentos obtidos	18.2	37.024.219,31	50.729.798,64
Passivos por impostos diferidos	17	2.213.219,91	2.356.389,03
Outras dívidas a pagar	18.2	7.944.934,69	7.560.807,11
		47.631.313,42	61.362.156,61
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	18.2	32.603.034,45	29.291.696,96
Estado e outros entes públicos	21.4	4.148.261,02	5.536.411,52
Financiamentos obtidos	18.2	6.988.858,05	10.209.888,41
Outras dívidas a pagar	18.2	16.270.698,11	17.222.438,98
Diferimentos	21.1	408.909,34	541.825,98
		60.419.760,97	62.802.261,85
Total do passivo		108.051.074,39	124.164.418,46
Total do capital próprio e do passivo		160.233.122,43	173.022.917,24

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado:		Assinatura
Vitor José Caetano de Sousa		
A Administração:		
José Luís Soares Simões - Presidente		
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal		
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal		
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal		
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal		
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal		
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal		

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZA

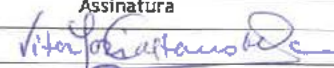







LS-LUÍS SIMÕES, SGPS, S.A. (CONSOLIDADO)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	12	241.826.146,13	226.438.304,61
Subsídios à exploração	14	250.044,57	405.610,39
Trabalhos para a própria entidade	21.5	116.647,67	304.364,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	(8.418.717,05)	(6.555.714,81)
Fornecimentos e serviços externos	21.6	(152.167.837,26)	(142.246.486,72)
Gastos com o pessoal	19	(67.098.277,75)	(64.533.662,13)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	11	(103.308,99)	(57.489,90)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	18.1	82.668,96	(314.950,14)
Provisões (aumentos / reduções)	13	(17.904,17)	(322.859,94)
Outros rendimentos	21.7	4.610.005,77	7.690.075,52
Outros gastos	21.8	(1.702.142,46)	(2.177.347,35)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.377.325,42	18.629.844,37
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21.9	(10.203.330,88)	(9.469.686,96)
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	10	(92.865,22)	1.608,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.081.129,32	9.161.766,21
Juros e gastos similares suportados	21.10	(1.108.279,58)	(885.493,82)
Resultado antes de impostos		5.972.849,74	8.276.272,39
Imposto sobre o rendimento do período	17	(1.345.882,92)	(1.935.403,17)
Resultado líquido consolidado do período		4.626.966,82	6.340.869,22
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da Empresa mãe		4.480.086,49	6.245.845,00
Interesses que não controlam	21.3	146.880,33	95.024,22
Resultado por ação básico consolidado	21.12	0,75	1,04

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado:	Assinatura
Vítor José Caetano de Sousa	
A Administração:	
José Luis Soares Simões - Presidente	
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal	
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal	
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal	
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal	
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal	
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal	

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

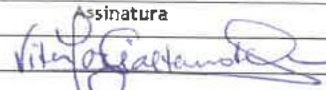
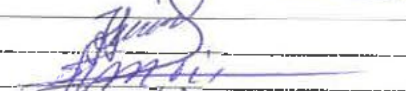
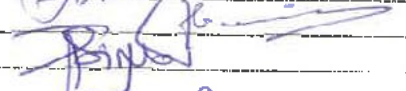
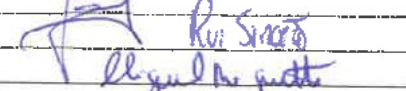




LS-LUIS SIMÕES, SGPS, S.A. (Consolidado)

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		295.975.504,05	290.749.504,83
Pagamentos a fornecedores		(197.983.748,89)	(186.157.172,41)
Pagamentos ao pessoal		(42.338.998,80)	(40.052.654,88)
Caixa gerada pelas operações		55.652.756,36	64.539.677,54
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(3.124.095,42)	(400.264,18)
Outros recebimentos/pagamentos		(39.304.805,86)	(41.711.933,76)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		13.223.855,08	22.427.479,60
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(7.508.062,44)	(10.994.585,80)
Ativos intangíveis		(228.861,81)	(30.077,13)
Investimentos financeiros	18.1	(500.000,00)	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		4.832.416,54	8.597.993,38
Investimentos financeiros		7.562,83	18.115,50
Financiamentos concedidos		70.500,00	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(3.326.444,88)	(2.408.554,05)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		980.000,00	20.016.320,96
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(18.063.648,42)	(26.535.910,83)
Juros e gastos similares		(1.281.502,20)	(1.618.069,76)
Dividendos		(1.217.051,93)	(82.276,26)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	21.2	(19.582.202,55)	(8.219.935,89)
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)			
		(9.684.792,35)	11.798.989,66
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	12.685.465,92	886.476,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.000.673,57	12.685.465,92

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado:		Assinatura
Vitor José Caetano de Sousa		
A Administração:		
José Luís Soares Simões - Presidente		
Leonel Fernando Soares Simões - Vogal		
Jorge Manuel Soares Simões - Vogal		
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal		
Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal		
Rui Miguel Marcos Simões - Vogal		
Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal		

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

LS-LUIS SIMÕES SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2020

Euros

Nota	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe							Interesses que não controlam	Total do capital próprio
	Capital subscrito	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2020	30.000.000,00	325.925,59	4.104.368,57	5.549.682,05	3.877.968,29	(1.452.141,99)	42.405.802,51	226.099,63	42.631.902,14
Alterações no período:									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:									
Aplicação de Resultados									
Transferência para Reservas e Resultados transitados	21.2	-	3.161,89	(1.455.303,88)	-	1.452.141,99	-		
Distribuição de dividendos	21.2	-	-	-	-	-	-	(114.272,58)	(114.272,58)
		<u>30.000.000,00</u>	<u>325.925,59</u>	<u>4.107.530,46</u>	<u>4.094.378,17</u>	<u>3.877.968,29</u>	<u>42.405.802,51</u>	<u>111.827,05</u>	<u>42.517.629,56</u>
Resultado líquido do período						6.245.845,00	6.245.845,00	95.024,22	6.340.869,22
Resultado integral						<u>6.245.845,00</u>	<u>6.245.845,00</u>	<u>95.024,22</u>	<u>6.340.869,22</u>
Posição no fim do período 2020		<u>30.000.000,00</u>	<u>325.925,59</u>	<u>4.107.530,46</u>	<u>4.094.378,17</u>	<u>3.877.968,29</u>	<u>48.651.647,51</u>	<u>206.851,27</u>	<u>48.858.498,78</u>

LS-LUIS SIMÕES SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO 2021

Euros

Nota	Capital Próprio atribuído aos detetores do capital da empresa-mãe							Interesses que não controlam	Total do capital próprio	
	Capital subscrito	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do período	Total			
Posição no início do período 2021	30.000.000,00	325.925,59	4.107.530,46	4.094.378,17	3.877.968,29	6.245.845,00	48.651.647,51	206.851,27	48.858.498,78	
Alterações no período:										
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:										
Aplicação de Resultados										
Transferência para Reservas e Resultados transitados	21.2	- 312.134,16	3.161,91	4.747.705,73	-	(5.063.001,80)				
Distribuição de dividendos	21.2	-	-	-	-	(1.182.843,20)	(1.182.843,20)	(47.512,11)	(1.230.355,31)	
Ajustamentos em ativos financeiros		-	-	-	(73.062,25)	-	(73.062,25)	-	(73.062,25)	
		30.000.000,00	638.059,75	4.110.692,37	8.842.083,90	3.804.906,04	-	47.395.742,06	159.339,16	47.555.081,22
Resultado líquido do período						4.480.086,49	4.480.086,49	146.880,33	4.626.966,82	
Resultado integral						4.480.086,49	4.480.086,49	146.880,33	4.626.966,82	
Posição no fim do período 2021		30.000.000,00	638.059,75	4.110.692,37	8.842.083,90	3.804.906,04	4.480.086,49	51.875.828,55	306.219,49	52.182.048,04

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Contabilista Certificado:

Vitor José Caetano de Sousa

A Administração:

José Luís Soares Simões - Presidente

Leonel Fernando Soares Simões - Vogal

Jorge Manuel Soares Simões - Vogal

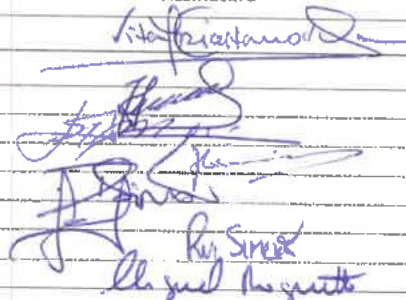
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal

Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal

Rui Miguel Marcos Simões - Vogal

Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal

Assinatura



ANEXO

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Grupo Luís Simões (“Grupo”) é constituído pela LS - Luís Simões, SGPS, S.A., e pelas suas subsidiárias (Nota 6.1).

A LS - Luís Simões, SGPS, S.A. (“Empresa”), sociedade anónima, com sede em Moninhos, Loures, foi constituída em 5 de agosto de 1996 e tem como objeto social a gestão de participações sociais de outras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A Empresa tem a sua sede social na Rua Fernando Namora em Moninhos, concelho de Loures.

O Grupo opera nas seguintes áreas de negócio:

1- A atividade do transporte rodoviário de mercadorias que representa cerca de 37% do volume de negócios do Grupo lidera o mercado do transporte nacional e o mercado dos fluxos rodoviários na Península Ibérica.

2- A atividade logística que representa cerca de 57% do volume de negócios do Grupo, lidera na Logística e Distribuição de produtos de grande consumo, em Portugal, prestando serviços integrados de transporte, armazenagem, preparação de encomendas, controle de inventários e distribuição, para além de outros serviços de valor acrescentado. Em Espanha, esta atividade é também especializada em Logística e Distribuição de produtos de grande consumo.

3- As outras atividades que representam cerca de 6% da faturação global do Grupo, cumprem dois objetivos fundamentais: apoiar as atividades principais do Grupo e desenvolver negócios autónomos nos seus mercados específicos.

A Empresa-mãe denomina-se LS - Luís Simões, SGPS, S.A..

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.

A Empresa é detida pelas entidades descritas no quadro seguinte:

Acionistas	Nº Ações detidas	% Direito de Voto	% Participação
Leonel Simões & Filhas, SGPS, S.A.	1.999.700	33,33%	33,33%
Varanda do Vale, SGPS, S.A.	1.999.700	33,33%	33,33%
Mira Serra, SGPS, S.A.	1.999.700	33,33%	33,33%
José Luís Simões	300	0,01%	0,01%
Leonel Fernando Simões	300	0,01%	0,01%
Jorge Manuel Simões	300	0,01%	0,01%
	6.000.000	100,00%	100,00%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MS' and 'JA'.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R' and 'JA'.

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 31 de março de 2022. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Grupo, bem como a sua posição financeira consolidada, desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados.

Estas demonstrações financeiras consolidadas serão submetidas a aprovação na Assembleia Geral de acionistas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) em vigor, na presente data.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas na Nota 3.22.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade do Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. BASES DE CONSOLIDAÇÃO

O universo empresarial do Grupo é composto pelas subsidiárias descritas na Nota 6.

Em obediência ao disposto no art.º 6 do Decreto-lei nº 158/2009 de 15 de julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho, que aprovou o SNC, a Empresa apresenta contas consolidadas do Grupo constituído por ela própria e por todas as subsidiárias nas quais:

- Independentemente da titularidade do capital, se verifique que, em alternativa:
 - Pode exercer, ou exerce efetivamente, influência dominante ou controlo; e
 - Exerce a gestão como se as duas constituíssem uma única entidade.
- Sendo titular de capital:
 - Tem a maioria dos direitos de voto, exceto se se demonstrar que esses direitos não conferem o controlo;
 - Tem o direito de designar ou de destituir a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade;
 - Exerce uma influência dominante sobre uma entidade, por força de um contrato celebrado com esta ou de uma outra cláusula do contrato social desta;

Handwritten signatures in blue ink at the top right of the page.

Handwritten signatures in blue ink at the bottom right of the page.

- Detém pelo menos 20 % dos direitos de voto e a maioria dos titulares do órgão de gestão de uma entidade com poderes para gerir as políticas financeiras e operacionais dessa entidade, que tenham estado em funções durante o exercício a que se reportam as demonstrações financeiras consolidadas, bem como, no exercício precedente e até ao momento em que estas sejam elaboradas, tenham sido exclusivamente designados como consequência do exercício dos seus direitos de voto; e

- Dispõe, por si só ou por força de um acordo com outros titulares do capital desta entidade, da maioria dos direitos de voto dos titulares do capital da mesma.

A existência e o efeito dos direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados quando se avalia se existe ou não controlo.

As subsidiárias são consolidadas, pelo método integral, a partir da data em que o controlo é transferido para o Grupo, sendo excluídas da consolidação a partir da data em que o controlo cessa.

É utilizado o método de compra para contabilizar a aquisição das subsidiárias. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos incorridos, ou assumidos na data de aquisição, adicionados dos custos diretamente atribuíveis à aquisição.

O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do Grupo dos Ativos e Passivos identificáveis adquiridos é reconhecido como Goodwill.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida a diferença é reconhecida diretamente na demonstração dos resultados consolidados no exercício em que é apurada.

No processo de consolidação, as transações, saldos e ganhos não realizados em transações intragrupo e dividendos distribuídos entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência da existência de imparidade nos ativos transferidos e ainda não alienados.

As políticas contabilísticas utilizadas pelas Subsidiárias na preparação das suas demonstrações financeiras individuais foram alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Às diferenças temporárias que surgiram da eliminação dos resultados provenientes de transações intragrupo foi aplicado o disposto na NCRF 25 — Impostos sobre o Rendimento.

O Capital Próprio e o Resultado Líquido das Subsidiárias que são detidos por terceiros alheios ao Grupo, são apresentados nas rubricas de Interesses que não controlam no Balanço consolidado (de forma autónoma dentro do Capital Próprio) e na Demonstração Consolidada dos Resultados, respetivamente.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ma' and 'H'.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'B' and 'H'.

3.2. CONVERSÃO CAMBIAL

As demonstrações financeiras do Grupo e respetivas notas deste anexo são apresentadas em Euros, moeda funcional do Grupo, salvo indicação explícita em contrário.

3.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo ou ao custo considerado (para os ativos adquiridos antes da data de transição para as NCRF's), deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As taxas de depreciação em percentagem resultantes da determinação das vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis são conforme segue:

Bem	2021	2020
	(%)	(%)
Edifícios e outras construções	2,00 - 33,33	2,00 - 33,33
Equipamento básico	5,00 - 33,33	5,00 - 33,33
Equipamento de transporte	10,00 - 33,00	10,00 - 33,00
Equipamento administrativo	8,33 - 33,33	8,33 - 33,33
Outros ativos fixos tangíveis	10,00 - 33,00	10,00 - 33,00

As depreciações são calculadas numa base duodecimal, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização".

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom right of the page.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado de entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada período de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo esperados dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospetivamente, afetando os resultados do período.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo sendo o ganho (ou a perda) reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Os ativos fixos tangíveis em curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou desenvolvimento e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente depreciados quando se encontram disponíveis para uso.

3.4. LOCAÇÕES

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo menor entre o justo valor do ativo locado e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado à data de início do contrato. A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de "Financiamentos obtidos". Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito, na rubrica de juros e gastos similares suportados.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o período de vida útil do ativo e o período da locação (quando o Grupo não tem opção de compra no final do contrato) ou pelo período de vida útil estimado quando o Grupo tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são imóveis (terrenos, edifícios ou partes de edifícios) detidos com o objetivo de valorização do capital, obtenção de rendas, ou ambas. As propriedades de investimento foram valorizadas ao custo ou ao custo considerado (correspondendo ao justo valor na data de transição para o SNC, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

A determinação das vidas úteis das propriedades de investimento, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos em questão, considerando sempre que possível, as práticas adotadas por empresas do setor.

O cálculo do justo valor das propriedades de investimento é efetuado de acordo com a natureza de cada ativo. Na determinação do justo valor foi considerado o maior entre o valor de venda e o valor do uso do ativo, correspondente à melhor estimativa do Conselho de Administração para os referidos ativos.

O justo valor dos outros terrenos e exercícios são determinados com base em avaliações efetuadas por avaliadores externos tendo em conta as condições da sua utilização ou o melhor uso.

3.6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Reconhecimento inicial

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende:

- O preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais e os impostos sobre as compras não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- Qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

O Grupo valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo Modelo do Custo, conforme definido pela NCRF 6 - Ativos Intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

O Grupo determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos futuros associados ao ativo.

Os ativos intangíveis são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

ml
na
H
H

B

H

J

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica “Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização”.

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração consolidada dos resultados prospetivamente.

As taxas de amortização em percentagem resultantes da determinação das vidas úteis estimadas para os ativos intangíveis conforme segue:

Bem	2021 (%)	2020 (%)
Programas de computador	16,66 - 33,33	16,66 - 33,33
Outros ativos intangíveis	10,00 - 20,00	10,00 - 20,00

3.7. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos do Grupo com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração consolidada dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

O valor recuperável é o maior de entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os ativos não financeiros, que não o goodwill, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospetivamente de acordo com o valor recuperável.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'wp', 'MN', and 'H'.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'B', 'H', and 'J'.

3.8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - OUTROS MÉTODOS

O Grupo utiliza o modelo do custo para o reconhecimento inicial das participações financeiras em entidades em que não seja obrigatório a utilização do método da equivalência patrimonial e nas quais não existam condições para a utilização do justo valor, designadamente participações financeiras em empresas não cotadas.

De acordo com o modelo do custo as participações financeiras são reconhecidas inicialmente pelo seu custo de aquisição, que inclui custos de transação, sendo subsequentemente o seu valor diminuído por perdas por imparidade, sempre que ocorram.

3.9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma do imposto corrente com os impostos diferidos. O imposto corrente e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos o imposto corrente e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

Imposto corrente: o imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício das várias entidades incluídas no perímetro de consolidação. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos custos e proveitos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda custos e proveitos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Impostos diferidos: os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que possam ser utilizados.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'mf', 'mg', and 'p'.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Pg', 'A', and 'P'.

3.10. INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao custo de aquisição, sendo adotado como método de custeio das saídas dos inventários o custo médio ponderado.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial deduzido dos custos estimados de acabamento e dos custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

3.11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

O Conselho de Administração determina a classificação dos ativos e passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 27 - Instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados/mensurados como:

- (a) Ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

O Grupo classifica e mensura ao custo amortizado os ativos e passivos financeiros:

- i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- ii) cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado (no caso dos ativos) ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar (no caso dos passivos).

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos e pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Handwritten notes and signatures:
Top right: Several initials and signatures in blue ink.
Middle right: A signature in blue ink.
Bottom right: A signature in blue ink.

São registados ao custo amortizado:

- i) os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável e
- ii) os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Grupo classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima. São registados ao justo valor os ativos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

O Grupo avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, o Grupo reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse. Uma entidade deve desreconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

3.12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de depósitos bancários vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa a rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" compreende além de "Caixa e depósitos bancários" também os eventuais descobertos bancários incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos" do Balanço.

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin of the page.

3.13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados consolidados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se o Grupo possuir um direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por mais de 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

Os gastos com juros relativos a financiamentos obtidos são registados na rubrica de gastos e perdas de financiamento em resultados do exercício, excepto os juros relativos a financiamentos referentes a investimentos em ativos fixos tangíveis em curso que são capitalizados durante o período de construção.

3.14. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que o Grupo irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes (Subsídios ao Investimento) são inicialmente reconhecidos no capital próprio, deduzido do correspondente passivo por imposto diferido, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo (Subsídios à Exploração) são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os apoios do Governo sob a forma de atribuição de financiamentos reembolsáveis a taxa bonificada, devem ser descontados na data do reconhecimento inicial, constituindo o valor do desconto o valor do subsídio a amortizar pelo período do financiamento.

3.15. PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, é mais provável de que não que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação conhecidos e avaliados pela Gestão à data de relato.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller initials below it.

Handwritten initials 'R' in blue ink.

Handwritten initials 'JP' in blue ink.

Handwritten vertical line in blue ink.

3.16. ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal, nas rubricas de Balanço “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

3.17. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- O Grupo não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para o Grupo;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.



3.18. ENCARGOS FINANCEIROS COM EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos na rubrica “Juros e gastos similares suportados” da Demonstração de resultado, ou são capitalizados na rubrica de “Ativos fixos tangíveis” do Balanço quando respeitam a financiamentos afetos a investimentos em ativos fixos tangíveis.

3.19. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Um ativo contingente é um possível ativo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de rendimentos que podem nunca ser realizados. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Um passivo contingente é:

- Uma obrigação possível que provém de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade;
- ou
- Uma obrigação presente que decorra de acontecimentos passados mas que não é reconhecida porque:
 - Não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e
 - A quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de gastos que podem nunca se tornar efetivos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de exfluxos futuros que não seja remota.

Handwritten notes:
Handwritten signature and initials in blue ink at the top right of the page.

Handwritten notes:
Handwritten letters 'B', 'D', and 'J' in blue ink on the right margin.

3.20. CAPITAL PRÓPRIO

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio. Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são apresentados no capital próprio como uma dedução, líquida de impostos, ao montante emitido.

As ações próprias adquiridas através de contrato são reconhecidas no capital próprio, em rubrica própria. De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, a Empresa tem de garantir a cada momento a existência de reservas no capital próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

As ações próprias são registadas ao custo de aquisição, se a compra for efetuada à vista, ou ao justo valor estimado se a compra for diferida.

A distribuição de dividendos a acionistas é reconhecida como um passivo, por contrapartida de uma redução do capital próprio, na data em que a deliberação é aprovada pelos mesmos.

3.21. MATÉRIAS AMBIENTAIS

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.

O Grupo incorre em dispêndios de caráter ambiental os quais, dependendo das suas características, estão a ser capitalizados ou reconhecidos como um custo nos resultados operacionais do período.

Assim, os dispêndios com equipamentos e técnicas operativas que assegurem o cumprimento da legislação e dos regulamentos aplicáveis, bem como a redução dos impactos ambientais para níveis que não excedam os correspondentes a uma aplicação viável das melhores tecnologias disponíveis desde as referentes à minimização do consumo energético, das emissões atmosféricas, da produção de resíduos e do ruído, são capitalizados quando se destinem a servir de modo duradouro a atividade do Grupo e se relacionem com benefícios económicos futuros, permitindo prolongar a vida útil, aumentar a capacidade ou melhorar a segurança ou eficiência de outros ativos detidos pelo Grupo.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom right of the page.

3.22. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Luis Simões são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

3.22.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS, INTANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação/amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações/amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados consolidados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Administração para os ativos em questão, considerando sempre que possível, as práticas adotadas por empresas do setor.

3.22.2. PERDAS POR IMPARIDADE DE CLIENTES E DEVEDORES

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência do Grupo, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas, quer externas à Empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

Em particular, da análise efetuada periodicamente aos saldos a receber poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pelo Grupo relativamente aos fluxos de caixa que se espera receber.

3.22.3. PROVISÕES

O Grupo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos dos valores registados, nomeadamente, no que se refere aos processos em curso e às contingências.

3.22.4. RECUPERAÇÃO DE IMPOSTOS DIFERIDOS

São reconhecidos ativos por impostos diferidos apenas quando existe forte segurança de que existirão lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização das diferenças temporárias ou quando existam passivos por impostos diferidos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os ativos por impostos diferidos sejam revertidos. A avaliação dos ativos por impostos diferidos é efetuada pela Administração no final de cada exercício, tendo em atenção a expectativa de desempenho no futuro.

3.23. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.24. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Empresa encontra-se exposta, essencialmente, aos seguintes riscos financeiros:

(a) Risco de taxa de juro

A Empresa encontra-se exposta ao risco de taxa de juro, essencialmente relacionado com os juros suportados com financiamentos obtidos junto do acionista e de instituições financeiras, os quais se encontram expostos a alterações nas taxas de juro de mercado.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento como seja o reembolso da dívida.

(c) Risco de crédito

A Empresa encontra-se exposta ao risco de crédito, essencialmente relacionado com contas a receber resultantes das operações. Este risco é monitorizado regularmente com o objetivo de:

- limitar o crédito concedido aos clientes considerando os seus perfis e antiguidade de contas a receber;
- acompanhar a evolução do nível de crédito concedido;
- analisar a recuperabilidade das contas a receber regularmente.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials and a signature.

Handwritten initials 'R' in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

As perdas por imparidade de contas a receber são calculadas considerando:

- uma análise da antiguidade das contas a receber;
- perfil de risco do cliente;
- a condição financeira do cliente.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Caixa e seus Equivalentes detalha-se da seguinte forma:

	2021	2020
Caixa	12.778,88	20.996,38
Depósitos à Ordem	2.988.044,69	12.664.469,54
Total de caixa e depósitos bancários	3.000.823,57	12.685.465,92
Descobertos Bancários (Nota 18.2)	150,00	-
Total de caixa e seus equivalentes a caixa	3.000.673,57	12.685.465,92

A totalidade do saldo de Depósitos à ordem representa caixa e equivalentes a caixa uma vez que não existem depósitos com restrições de movimentação.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo não identificou erros materiais, alterou políticas contabilísticas ou efetuou alterações significativas de estimativas face às consideradas na preparação da informação financeira consolidada em 31 de dezembro de 2020.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

6. PARTES RELACIONADAS

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras são considerados como partes relacionadas todas as subsidiárias da LS - Luís Simões, SGPS, S.A. e elementos chave na gestão das mesmas.

6.1. ENTIDADES DO GRUPO

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação à data de 31 de dezembro de 2021 e 2020 são as seguintes:

Subsidiárias	Sede	Atividade	% Participação 2021	% Participação 2020	Controlo efetivo 2021	Controlo efetivo 2020	RETGS (*)
LS - Luís Simões, SGPS, S.A. (Holding)	Moninhos - Loures	Gestão de participações sociais	Empresa-mãe	Empresa-mãe	n.a.	n.a.	Sim
Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Portugal)	Moninhos - Loures	Logística e transportes	100%	100%	100%	100%	Sim
Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Espanha)	Madrid - Espanha	Logística e transportes	100%	100%	100%	100%	Não
LS Frota, Lda.	Carregado - Alenquer	Transportes	100%	100%	100%	100%	Sim
Reta - Serviços Técnicos e Rent-a-Cargo, S.A.	Moninhos - Loures	Aluguer, venda e manutenção de viaturas	100%	100%	100%	100%	Sim
Diagonal - Corretores de Seguros, S.A.	Moninhos - Loures	Mediação de seguros	100%	100%	100%	100%	Sim
LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A.	Moninhos - Loures	Serviços de suporte ao Grupo	100%	100%	100%	100%	Sim
Patrimundus - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carregado - Alenquer	Imobiliária	100%	100%	100%	100%	Sim
Solmoninhos - Consultoria, Gestão e Execução Imobiliária, S.A.	Moninhos - Loures	Imobiliária	100%	100%	100%	100%	Sim
Espaçotrans - Gestão Entrepostos Aduaneiros, Lda.	Quebradas de Cima - Póvoa Santa Iria	Gestão de entrepostos aduaneiros	70,00%	70,00%	70%	70%	Não

(*) RETGS - Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades

Não existem subsidiárias excluídas do processo de consolidação pelo método da consolidação integral.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Handwritten signature 'R' in the bottom right margin.

Handwritten signature 'AS' in the bottom right margin.

Handwritten vertical line in the bottom right margin.

6.2. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram atribuídas as seguintes remunerações ao pessoal chave da gestão:

Remuneração	2021	2020
Benefícios de curto prazo dos empregados	594.207,18	741.735,23
	<u>594.207,18</u>	<u>741.735,23</u>

O Conselho de Administração do Grupo foi considerado, de acordo com a NCRF 5, como sendo o único elemento “chave” da gestão.

6.3. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

	Natureza do relacionamento (Serviços que presta)	Natureza do relacionamento (Serviços que recebe)
Outras partes relacionadas:		
Leonel Simões & Filhas, SGPS, S.A.	Suprimentos	Dividendos
Varanda do Vale, SGPS, S.A.	Suprimentos	Dividendos
Mira Serra, SGPS, S.A.	Suprimentos	Dividendos
Outros acionistas	Suprimentos	Dividendos

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'up', 'KR', and 'H'.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'B', 'H', and a vertical line.

b) Quantias de transações e saldos pendentes com partes relacionadas

	Ano 2021			Ano 2020		
	Suprimentos obtidos (Nota 18.2)	Juros suportados (Nota 21.10)	Outras dívidas a pagar (Nota 18.2)	Suprimentos obtidos (Nota 18.2)	Juros suportados (Nota 21.10)	Outras dívidas a pagar (Nota 18.2)
Acionistas:						
Leonel Simões & Filhas, SGPS, S.A.	780.800,00	20.291,06	20.291,06	395.800,00	13.853,04	13.853,04
Varanda do Vale, SGPS, S.A.	777.800,00	17.379,21	17.379,21	402.800,00	14.097,96	14.097,96
Mira Serra, SGPS, S.A.	403.800,00	14.133,00	14.133,00	403.800,00	14.133,00	14.133,00
Acionistas individuais	12.681.327,04	441.750,39	-	12.461.327,04	436.146,48	-
Total	14.643.727,04	493.553,66	51.803,27	13.663.727,04	478.230,48	42.084,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Programas computador	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Valores em 01.01.2020				
Quantias brutas escrituradas	9.596.803,22	2.688.222,00	-	12.285.025,22
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(6.441.252,98)	(1.658.964,94)	-	(8.100.217,92)
Quantias líquidas escrituradas	3.155.550,24	1.029.257,06	-	4.184.807,30
Adições				
Adições	89.612,97	-	67.000,00	156.612,97
Alienações, sinistros e abates				
Quantias brutas escrituradas	(2.550,00)	-	-	(2.550,00)
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	1.633,26	-	-	1.633,26
Amortizações do exercício (Nota 21.9)	(726.530,87)	(468.596,76)	-	(1.195.127,63)
Valores em 31.12.2020				
Quantias brutas escrituradas	9.683.866,19	2.688.222,00	67.000,00	12.439.088,19
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(7.166.150,59)	(2.127.561,70)	-	(9.293.712,29)
Quantias líquidas escrituradas	2.517.715,60	560.660,30	67.000,00	3.145.375,90
Adições				
Adições	172.887,68	-	28.975,00	201.862,68
Amortizações do exercício (Nota 21.9)	(745.265,88)	(468.597,04)	-	(1.213.862,92)
Valores em 31.12.2021				
Quantias brutas escrituradas	9.856.753,87	2.688.222,00	95.975,00	12.640.950,87
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(7.911.416,47)	(2.596.158,74)	-	(10.507.575,21)
Quantias líquidas escrituradas	1.945.337,40	92.063,26	95.975,00	2.133.375,66

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

As principais adições ocorridas de 2021 respeitam à aquisição do *software* M3 e em 2020 respeitam à aquisição de um novo *software* de certificação de documentos fiscalmente relevantes.

A rubrica “Outros ativos intangíveis” inclui ainda uma carteira de seguros, a qual foi adquirida no exercício de 2013. Este ativo intangível encontra-se a ser amortizado pelo período de 10 anos, correspondendo à vida útil estimada pelo Conselho de Administração.

Os programas de computador não são propriedade do Grupo, o qual se limita a ter os respetivos direitos de uso nos termos do contrato celebrado com o fornecedor.

Não existem ativos intangíveis dados como garantias de passivos.

Não existem compromissos futuros para aquisição de ativos intangíveis.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MN' and a checkmark.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'B', 'D', and 'P'.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
Valores em 01.01.2020								
Quantias brutas escrituradas	12.239.216,51	46.409.000,67	60.605.019,81	418.855,39	11.276.469,78	3.164.156,69	24.848.417,16	158.961.136,01
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	(30.633.203,41)	(29.475.000,44)	(234.961,92)	(9.816.711,56)	(2.231.107,66)	-	(72.390.984,98)
Quantias líquidas escrituradas	12.739.216,51	15.775.797,26	31.130.019,37	183.893,47	1.459.758,22	933.049,04	24.848.417,16	86.570.151,03
Adições	-	59.896,66	2.425.075,57	-	331.141,93	85.930,77	8.788.670,74	11.690.715,67
Transferências	-	118.752,81	207.216,53	-	111.580,00	93.398,55	(530.947,89)	-
Alienações, sinistros e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantias brutas escrituradas	-	(3.181,51)	(10.730.905,12)	-	(67.176,86)	(4.817,99)	(6.637,10)	(10.812.718,58)
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	954,28	6.092.835,94	-	40.913,22	3.297,97	-	6.138.001,41
Depreciações do exercício (Nota 21.9)	-	(1.737.598,47)	(5.657.213,88)	(19.776,28)	(529.721,57)	(315.856,04)	-	(8.260.166,24)
Outras regularizações	-	-	(446,99)	-	-	-	(357.471,37)	(357.918,36)
Valores em 31.12.2020								
Quantias brutas escrituradas	12.239.216,51	46.584.468,63	52.505.959,80	418.855,39	11.652.014,85	3.338.668,02	32.742.031,54	159.481.214,74
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	(32.369.847,60)	(29.039.378,38)	(254.738,20)	(10.305.519,91)	(2.543.665,73)	-	(74.513.149,81)
Quantias líquidas escrituradas	12.239.216,51	14.214.621,03	23.466.581,42	164.117,19	1.346.494,94	795.002,29	32.742.031,54	84.968.064,93
Adições	-	3.024,00	6.900.824,09	-	607.676,36	97.514,69	779.601,57	8.388.640,71
Transferências	-	-	30.248.220,00	-	43.691,66	12.402,04	(30.304.313,70)	-
Alienações, sinistros e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantias brutas escrituradas	-	-	(4.634.921,22)	(44.679,00)	(9.421,80)	(1.730,94)	-	(4.690.752,96)
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	-	3.272.905,01	44.679,00	9.421,80	1.730,94	-	3.328.736,75
Depreciações do exercício (Nota 21.9)	-	(1.733.965,88)	(6.438.177,45)	(19.641,48)	(479.071,92)	(304.812,38)	-	(8.975.669,11)
Outras regularizações	-	-	-	-	-	-	(515.485,73)	(515.485,73)
Valores em 31.12.2021								
Quantias brutas escrituradas	12.239.216,51	46.587.492,63	85.020.082,67	374.176,39	12.293.961,07	3.446.853,81	2.701.833,68	162.663.616,76
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-	(34.103.813,48)	(32.204.650,82)	(229.700,68)	(10.775.170,03)	(2.846.747,17)	-	(80.160.082,17)
Quantias líquidas escrituradas	12.239.216,51	12.483.679,15	52.815.431,85	144.475,71	1.518.791,04	600.106,65	2.701.833,68	82.503.534,59

As principais adições ocorridas em 2021 e 2020 respeitam à aquisição de estanterias, viaturas, bem como todo o investimento no novo centro logístico em Guadalajara.

As principais transferências em 2021 são referentes ao novo armazém automático do centro logístico de Guadalajara que iniciou operação em abril e em 2020 à nova câmara de frio do centro de Gaia.

As alienações ocorridas em 2021 e 2020 respeitam, essencialmente, à alienação de viaturas.

Em 31 de dezembro de 2021, o imóvel do Carregado foi dado como garantia a terceiros. Não existem outros ativos fixos tangíveis dados como garantias de passivos, nem hipotecas sobre terrenos e os edifícios que sejam propriedade do Grupo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

A quantia de dispêndios reconhecida no ativo fixo tangível em curso compõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	31-12-2021	31-12-2020
Terminal Azambuja	1.922.232,10	2.267.261,82
Novo Centro Logístico Guadalajara	60.564,88	30.258.056,58
Obras em instalações	35.057,10	-
Outros	125.081,39	181.549,89
Viaturas em Preparação	558.898,21	35.163,25
	<u>2.701.833,68</u>	<u>32.742.031,54</u>

O ativo fixo tangível referente ao terminal da Azambuja diz respeito a dois terrenos, os quais irão ser utilizados pelo Grupo num futuro próximo, no âmbito da sua atividade.

No decorrer do exercício de 2021 foi obtida uma avaliação para o imóvel, a qual é superior ao seu valor contabilístico. A avaliação tem por base projetos de licenciamento, que se encontram a aguardar aprovação final da Câmara Municipal da Azambuja, e que se esperam vir a ser obtidos no futuro próximo, de acordo com os compromissos estabelecidos entre a Câmara e a Empresa. Estes licenciamentos visam o desenvolvimento de um projeto logístico, o qual será desenvolvido pela Empresa futuramente. O Conselho de Administração entende que não existiram alterações no mercado imobiliário que impactem o valor de mercado, pelo que na presente data não existem indícios de imparidade para o imóvel.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

No decorrer do ano de 2020 foi publicado em Diário da República o Plano de Pormenor da Frente Urbana da Azambuja (PPFUA).

Verificou-se que, no decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, alguns subprojetos que estavam em curso e cujo valor ascendia a 515.485,73 Euros e 357.471,37 Euros não iriam ser concretizados pelo que os mesmos foram reconhecidos como gastos do exercício.

Durante os exercícios de 2021 e 2020, não foi reconhecido nos resultados valores relativos a indemnizações a receber de seguradoras relativas a sinistros por perda total de viatura.

9. LOCAÇÕES

Locações operacionais

Os futuros pagamentos mínimos não canceláveis das locações operacionais, em 31 de dezembro 2021 e 2020, são detalhados conforme se segue:

	31-12-2021			
	Gasto do exercício	Pagamentos futuros mínimos		
		Até 1 ano	1 ano a 5 anos	A mais de 5 anos
Locações de imóveis	13.476.240,05	13.515.036,07	42.700.189,17	39.653.733,17
Locações de viaturas ligeiras	682.662,37	680.444,16	217.216,67	-
Locações de viaturas pesadas	5.056.022,13	4.236.319,67	5.959.396,98	-
Locações de empilhadores	3.145.621,76	3.832.327,30	4.107.276,21	-
	22.360.546,31	22.264.127,19	52.984.079,04	39.653.733,17

	31-12-2020			
	Gasto do exercício	Pagamentos futuros mínimos		
		Até 1 ano	1 ano a 5 anos	A mais de 5 anos
Locações de imóveis	13.216.199,45	12.300.889,52	35.603.296,91	31.489.375,26
Locações de viaturas ligeiras	669.824,97	461.706,10	242.204,50	-
Locações de viaturas pesadas	4.591.984,67	4.251.120,97	6.387.998,70	-
Locações de empilhadores	2.834.939,61	2.633.296,10	4.834.834,51	-
	21.312.948,70	19.647.012,69	47.068.334,62	31.489.375,26

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MA J' and 'H'.

Handwritten signature and initials in blue ink, including 'R' and 'D'.

Handwritten signature and initials
MR JH

10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são compostas por terrenos e edifícios não afetos à atividade do Grupo e apresentam a seguinte evolução:

	31-12-2021	31-12-2020
A 1 de janeiro		
Valor bruto	1.509.253,89	1.509.253,89
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(326.765,21)	(313.980,92)
Depreciações acumuladas	(151.881,78)	(137.488,69)
Perdas por imparidade acumuladas	(174.883,43)	(176.492,23)
Valor líquido	1.182.488,67	1.195.272,96
Alienações		
Quantia bruta	(67.913,59)	-
Depreciações acumuladas	7.555,34	-
Depreciações do exercício (Nota 21.9)	(13.798,85)	(14.393,09)
Reforços de perdas por imparidade	(146.385,52)	-
Reversões de perdas por imparidade	53.520,30	1.608,80
A 31 de dezembro		
Valor bruto	1.441.340,30	1.509.253,89
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(425.873,94)	(326.765,21)
Depreciações acumuladas	(158.125,29)	(151.881,78)
Perdas por imparidade acumuladas	(267.748,65)	(174.883,43)
Valor líquido	1.015.466,35	1.182.488,67

As propriedades de investimento têm como finalidade a cedência de exploração a entidades externas.

O justo valor dos ativos à data do balanço é superior aos valores apresentados nas demonstrações financeiras do Grupo na data a que se referem as demonstrações financeiras.

Handwritten signature and initials
B
D
|

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento nas perdas por imparidade acumuladas detalha-se como segue:

	2021	2020
Saldo inicial	174.883,43	176.492,23
Aumentos	146.385,52	-
Reversões	(53.520,30)	(1.608,80)
Saldo final	267.748,65	174.883,43

Durante o exercício de 2021, o Grupo procedeu à avaliação das propriedades de investimento, tendo atualizado em conformidade as perdas por imparidade acumuladas registadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existiam propriedades de investimento apresentadas como garantias a terceiros.

Em 31 de dezembro de 2021 não existiam obrigações contratuais significativas de compra, construção ou desenvolvimento de propriedades de investimento.

O Grupo reconheceu na demonstração de resultados por naturezas consolidadas, na rubrica "Outros rendimentos", o montante de 41.314,49 Euros (39.548,72 Euros em 2020) relativo a rendas de Propriedades de Investimento (Nota 21.7).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ma' and 'H'.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R' and 'H'.


11. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os inventários do Grupo eram detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Mercadorias		
Montante bruto	1.938.786,38	1.218.733,65
Perdas por imparidade	(422.990,54)	(371.681,55)
	<u>1.515.795,84</u>	<u>847.052,10</u>
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		
Montante bruto	428.657,44	370.012,04
Perdas por imparidade	(59.967,95)	(7.967,95)
	<u>368.689,49</u>	<u>362.044,09</u>
	<u>1.884.485,33</u>	<u>1.209.096,19</u>

Os inventários indicados no quadro acima correspondem a terrenos, peças adquiridas para reparações e manutenção de viaturas, semirreboques para venda e combustível para utilização nas viaturas próprias e cedência a subcontratados.



Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as quantias de inventários reconhecidas como gasto foram as seguintes:

	Mercadorias	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários em 1 de janeiro de 2020	1.239.775,15	402.547,17	1.642.322,32
Compras	3.071.756,34	3.848.732,91	6.920.489,25
Regularizações de inventários	-	(418.351,07)	(418.351,07)
Inventários em 31 de dezembro de 2020	1.218.733,65	370.012,04	1.588.745,69
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.092.797,84	3.462.916,97	6.555.714,81
Inventários em 1 de janeiro de 2021	1.218.733,65	370.012,04	1.588.745,69
Compras	4.043.129,92	5.847.219,45	9.890.349,37
Regularizações de inventários	-	(692.934,19)	(692.934,19)
Inventários em 31 de dezembro de 2021	1.938.786,38	428.657,44	2.367.443,82
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.323.077,19	5.095.639,86	8.418.717,05

Os montantes acima apresentados, relativos ao Custo das mercadorias vendidas, incluem 1.962.563,67 Euros (1.961.133,75 Euros em 2020) referentes ao custo com combustíveis vendidos a subcontratados.

A rubrica de "Regularizações de inventários" inclui, respetivamente em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os montantes de 669.987,68 Euros e 378.305,14 Euros referente ao reembolso de gasóleo profissional.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Durante os exercícios findos de 31 de dezembro de 2021 e 2020, as quantias reconhecidas como perdas de imparidades foram as seguintes:

	2021			2020		
	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Total	Mercadorias	MP, subsid. consumo	Total
Saldo inicial	371.681,55	7.967,95	379.649,50	314.191,65	7.967,95	322.159,60
Reforço	87.376,42	52.000,00	139.376,42	62.835,72	-	62.835,72
Reversão	(36.067,43)	-	(36.067,43)	(5.345,82)	-	(5.345,82)
Saldo final	422.990,54	59.967,95	482.958,49	371.681,55	7.967,95	379.649,50

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram registadas perdas por imparidade no valor de 103.308,99 Euros e 57.489,90 Euros, respetivamente, no âmbito de uma análise crítica à obsolescência e rotatividade das mercadorias, bem como decorrente das avaliações imobiliárias aos terrenos classificados como inventários.

12. RÉDITO

O rédito reconhecido pelo Grupo, em 2021 e 2020, é detalhado conforme se segue:

	2021	2020
Venda de mercadorias		
Mercadorias	5.574.382,15	4.922.715,92
Devolução de vendas	(11.711,80)	(7.060,15)
Descontos e abatimentos	(1.179,01)	(5.315,02)
	5.561.491,34	4.910.340,75
Prestação de serviços		
Serviços	236.272.924,10	221.546.454,25
Descontos e abatimentos	(8.269,31)	(18.490,39)
	236.264.654,79	221.527.963,86
	241.826.146,13	226.438.304,61

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'ma' and 'H'.

A repartição do rédito apurado por negócio e por mercados geográficos é a seguinte:

	2021	2020
Logística	138.678.468,71	126.883.958,74
Transportes	89.322.756,15	86.132.036,06
Combustíveis	1.682.419,00	1.787.696,17
Outros	12.142.502,27	11.634.613,64
	<u>241.826.146,13</u>	<u>226.438.304,61</u>
	2021	2020
Mercado interno	232.379.102,45	216.129.482,70
Mercado externo	9.447.043,68	10.308.821,91
	<u>241.826.146,13</u>	<u>226.438.304,61</u>

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'B' and 'D'.

Handwritten signature and initials in blue ink.

13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

13.1. PROVISÕES

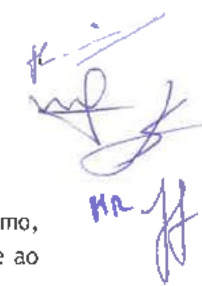
Os valores registados na rubrica de provisões referem-se à melhor estimativa do Conselho de Administração para fazer face às perdas estimadas como prováveis relativamente aos processos judiciais em curso.

O movimento ocorrido na rubrica de provisões, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontra-se refletido no quadro seguinte:

	Provisões para processos judiciais em curso
A 1 de janeiro de 2020	754.332,89
Utilizações no ano	(362.031,00)
Reversões do ano	(75.184,02)
Reforços do ano	398.043,96
A 31 de dezembro de 2020	715.161,83
A 1 de janeiro de 2021	715.161,83
Utilizações no ano	(284.126,49)
Reversões do ano	(220.420,55)
Reforços do ano	238.324,72
A 31 de dezembro de 2021	448.939,51

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo registou gastos no montante de 17.904,17 Euros e de 322.859,94 Euros, respetivamente.

Handwritten signature and initials in blue ink.



13.2. PASSIVOS CONTINGENTES

Existe um processo em tribunal contra o Grupo em que é peticionada uma indemnização por causa de um acidente ocorrido no interior das instalações do mesmo, para o qual não foi possível estimar o valor do eventual encargo a incorrer. A contingência máxima deste processo ascende a 150.000 Euros, que corresponde ao valor da indemnização peticionada.

O Conselho de Administração, com base na opinião dos seus consultores legais, entende que o risco de perda é reduzido, não tendo registado qualquer provisão para este efeito.

13.3. ATIVOS CONTINGENTES

As subsidiárias Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Portugal) e Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Espanha) procederam à reclamação do “Impuesto sobre las Ventas Minoristas de Determinados Hidrocarburos” (IVMDH), tanto às Comunidades Autónomas como à Agência Estatal de Administração Tributária (AEAT), referente aos exercícios fiscais de 2002 a 2012.

O IVMDH incumpe a normativa comunitária harmonizadora dos Impostos Especiais e em concreto o artigo 3, número 2 da Diretiva 92/12/CEE do Conselho, de 25 de fevereiro de 1992, relativa ao regime geral, mandato, circulação e controlo dos produtos objeto de Impostos Especiais. Com data de 27 de fevereiro de 2014, o tribunal de justiça da União Europeia declarou que o IVMDH é contrário à Diretiva sobre os Impostos Especiais, o que permite que as empresas possam reclamar o valor às respetivas administrações públicas.

Durante o exercício de 2021 não foi devolvida qualquer importância. Em 2020 foi devolvido o montante de 521.303,55 Euros acrescido de juros de mora no valor de 151.178,04 Euros, evidenciados na Demonstração dos Fluxos de Caixa como “Outros recebimentos”. Assim, não se encontram registados contabilisticamente à data de fecho, os valores reclamados cujo montante ascende a 908.631,94 Euros acrescido dos respetivos juros de mora, os quais serão registados na medida da confirmação por parte da Administração Fiscal espanhola que os montantes serão devolvidos.

O montante indicado no parágrafo anterior inclui um valor de 907.101 Euros, reclamado por via da “Responsabilidad Patrimonial del Estado (español)”, em fevereiro de 2015, relativamente aos períodos que já estavam prescritos (Primeiro trimestre de 2002 a terceiro trimestre de 2004 e primeiro a terceiro trimestres de 2009).




14. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A natureza e extensão dos subsídios do governo reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas encontram-se discriminados no quadro seguinte:

	2021	2020
Subsídios do estado		
Estágios	10.169,72	7.759,28
Incentivos ao emprego	19.068,21	28.448,00
Incentivo viatura a gás	2.773,75	-
Incentivo segurança social Covid19	11.272,91	93.307,97
Incentivo Converte+	158.408,18	200.814,94
Incentivo FUND AE	46.873,05	75.280,20
Outros	1.478,75	-
	<u>250.044,57</u>	<u>405.610,39</u>

O Grupo, em 2021 e 2020, não beneficiou diretamente de quaisquer outras formas de apoio do Governo.

15. ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram reconhecidos rendimentos e gastos relativos a diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis.

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em 24 de fevereiro de 2022, iniciou-se uma ação militar de invasão da Ucrânia pela federação Russa. Desde essa data, o ataque militar continua enquanto a nível internacional têm sido tomadas diversas sanções e ações para enfraquecer a economia russa, incluindo, entre outras, sanções financeiras, ao comércio e transporte de mercadorias ou interdição de espaço aéreo. A referida situação tem originado impactos comerciais e económicos relevantes, nomeadamente um aumento da inflação e das taxas de juros bancários como um aumento dos preços dos combustíveis. Nesse sentido, a Administração está a analisar os possíveis impactos, não estimando que sejam significativos nem que coloquem em causa o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Não se registaram outros eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2021 que pela sua relevância e materialidade requeiram ajustamento ou divulgação, conforme descrito na Nota 3.21..



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'm' and 'H'.

17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Grupo, em Portugal, encontra-se sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas “IRC”, à taxa de 21% sobre a matéria coletável. A tributação é acrescida de Derrama até ao limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando uma taxa de imposto agregada de, no máximo, 22,5%. Em Espanha, o Grupo encontra-se sujeito a Imposto de sociedades, à taxa de 25%.

Adicionalmente, no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 a 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 a 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000.

Nos termos do artigo 88º do CIRC, a Empresa está sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Algumas empresas do Grupo, subsidiárias em Portugal encontram-se englobadas no Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”), nos termos do artigo 69º e seguintes do CIRC, liderado pela acionista LS - Luis Simões, SGPS, S.A., pelo que os impostos apurados individualmente estão refletidos no saldo da acionista incluído na rubrica de Acionistas/Sócios. A subsidiária estrangeira é tributada de acordo com as regras fiscais vigentes no respetivo país de origem.

As empresas incluídas no “RETGS” são apresentadas no quadro seguinte:

Empresa	Data de início
LS - Luis Simões, SGPS, S.A.	01/01/2007
Luis Simões Logística Integrada, S.A. - Portugal	01/01/2007
Reta - Serviços Técnicos e Rent-a-Cargo, S.A.	01/01/2007
Diagonal - Corretores de Seguros, S.A.	01/01/2007
LS - Gestão Empresarial e Imobiliária, S.A.	01/01/2011
LS Frota, Lda.	01/01/2016
Patrimundus - Investimentos Imobiliários, S.A.	01/01/2017
Solmoninhos - Consultoria, Gestão e Execução Imobiliária, S.A.	01/01/2019

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letter 'B' and a signature.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature and the initials 'HMF'.

A LS - Luís Simões, SGPS, S.A., como sociedade dominante, é responsável pelo cálculo do lucro tributável do grupo, através da soma algébrica dos lucros tributáveis e dos prejuízos fiscais apurados nas declarações de rendimentos de cada um das sociedades dominadas pertencentes ao "RETGS".

O encargo do ano com imposto a pagar é contabilizado em cada uma das empresas que fazem parte do Grupo em função do respetivo lucro tributável. O eventual ganho ou perda decorrente do "RETGS" é reconhecido em cada uma das empresas pertencentes ao Grupo Fiscal.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa relativas aos exercícios de 2018 a 2021 poderão vir ainda a estar sujeitas a revisão e correção. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terá um efeito limitativo nas demonstrações financeiras em análise.

O prazo de reporte dos prejuízos fiscais reportáveis "PFR" em Portugal é o indicado no quadro seguinte:

Prazo de reporte	Períodos de tributação
12 anos	2020 e 2021
5+2 anos	2017 até 2019
12+2 anos	2014 até 2016

Em Espanha, a dedução dos "PFR" não tem qualquer limite temporal, no entanto está limitada a 25% do lucro tributável, a partir do mínimo estabelecido de um milhão de euros.

A dedução dos prejuízos fiscais reportáveis ("PFR") está limitada a 70% do lucro tributável, sendo esta regra aplicável às deduções efetuadas nos períodos de tributação iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014, exceto no caso dos prejuízos fiscais apurados no período de tributação de 2020 caso em que o limite é elevado para 80% do lucro tributável.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature and a vertical line.

17.1. DIVULGAÇÃO SEPARADA DOS SEQUITES PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS:

O Gasto (rendimento) por impostos é o indicado no quadro seguinte:

	2021	2020
Imposto corrente		
IRC do ano	1.383.052,79	1.954.038,11
Imposto diferido		
Originados por diferenças temporárias tributáveis	(37.169,87)	(18.634,94)
	<u>1.345.882,92</u>	<u>1.935.403,17</u>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos relacionada com a origem e reversão de diferenças temporárias encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

Ativos por impostos diferidos

	Base			31-12-2021
	31-12-2020	Aumentos	Diminuições	
Imparidade de ativos:				
Perdas por imparidade em inventários	57.489,90	46.476,42	(15.194,04)	88.772,28
Perdas por imparidade em dívidas a receber	411.525,15	197.012,06	(453.820,69)	154.716,52
Limitação dedução de depreciações e amortizações 2013 e 2014	449.595,41	-	(112.398,86)	337.196,56
Perdas por imparidade em Propriedades de investimento (Nota 6)	174.883,43	146.385,52	(53.520,30)	267.748,65
Outros ajustamentos:				
Outras diferenças temporárias	114.270,00	22.500,00	(114.270,00)	22.500,00
Prejuízos fiscais	7.793.255,95	-	-	7.793.255,95
	9.001.019,84	412.374,00	(749.203,89)	8.664.189,96
Ajustamentos de consolidação	333.867,72	-	-	333.867,72
Total da base	9.334.887,56	412.374,00	(749.203,89)	8.998.057,67
Benefícios fiscais	219.159,75	-	(219.159,75)	-
Ativos por impostos diferidos	2.567.822,86	202.256,16	(503.061,07)	2.267.017,95

Handwritten signatures and initials:
 MR
 H
 K

Handwritten signatures and initials:
 B
 F
 |

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Passivos por impostos diferidos

	Base			31-12-2021
	31-12-2020	Aumentos	Diminuições	
Diferenças entre a base contabilística e base fiscal de ativos fixos tangíveis:				
Revalorização de ativos	5.177.042,29	-	(529.822,59)	4.647.219,70
	5.177.042,29	-	(529.822,59)	4.647.219,70
Diferenças entre a base contabilística e base fiscal de capitais próprios:				
Subsídios atribuídos pela Administração Pública (Nota 21.2)	4.812.738,51	215.034,80	(312.451,14)	4.715.322,17
	4.812.738,51	215.034,80	(312.451,14)	4.715.322,17
Passivos por impostos diferidos	2.356.389,03	53.758,70	(196.927,82)	2.213.219,91

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Ativos por impostos diferidos

	Base			31-12-2020
	31-12-2019	Aumentos	Diminuições	
Imparidade de ativos:				
Perdas por imparidade em dívidas a receber	858.623,86	435.014,75	(824.623,56)	469.015,05
Limitação dedução de depreciações e amortizações 2013 e 2014	561.994,27	-	(112.398,86)	449.595,41
Perdas por imparidade em Propriedades de investimento (Nota 10)	176.492,23	-	(1.608,80)	174.883,43
Outros ajustamentos:				
Outras diferenças temporárias	-	114.270,00	-	114.270,00
Prejuízos fiscais	7.793.255,95	-	-	7.793.255,95
	9.390.366,31	549.284,75	(938.631,22)	9.001.019,84
Ajustamentos de consolidação	333.867,72	-	-	333.867,72
Total da base	9.724.234,03	549.284,75	(938.631,22)	9.334.887,56
Benefícios fiscais	219.159,75	-	-	219.159,75
Ativos por impostos diferidos	2.668.002,96	124.376,93	(224.557,03)	2.567.822,86

Passivos por impostos diferidos

	Base			31-12-2020
	31-12-2019	Aumentos	Diminuições	
Diferenças entre a base contabilística e base fiscal de ativos fixos tangíveis:				
Revalorização de ativos	5.706.864,88	-	(529.822,59)	5.177.042,29
	5.706.864,88	-	(529.822,59)	5.177.042,29
Diferenças entre a base contabilística e base fiscal de capitais próprios:				
Subsídios atribuídos pela Administração Pública (Nota 21.2)	4.812.738,51	-	-	4.812.738,51
	4.812.738,51	-	-	4.812.738,51
Passivos por impostos diferidos	2.475.204,07	-	(118.815,04)	2.356.389,03

Handwritten signatures and initials:
 MR J
 K

Handwritten initials:
 R
 D

Os prejuízos fiscais relativamente aos quais foram reconhecidos Ativos por impostos diferidos detalham-se de acordo com o quadro seguinte:

	Valor	AID	Data limite
Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Espanha)			
Prejuízos fiscais 2017	2.366.940,07	591.735,02	Ilimitado
Prejuízos fiscais 2018	5.422.483,18	1.355.620,80	Ilimitado
	<u>7.789.423,25</u>	<u>1.947.355,81</u>	
Solmoninhos-Consultoria, Gestão e Execução Imobiliária, S.A.			
Prejuízos fiscais 2014	3.832,70	804,87	2028
	<u>3.832,70</u>	<u>804,87</u>	
Total	<u>7.793.255,95</u>	<u>1.948.160,68</u>	

Os Ativos por impostos diferidos, relativos a benefícios fiscais, detalham-se de acordo com o quadro seguinte:

	2021	2020	Limite para utilização
Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Espanha):			
Innovación Tecnológica (IT) 2011	-	66.936,40	2029
Innovación Tecnológica (IT) 2012	-	43.804,92	2030
Innovación Tecnológica (IT) 2013	-	64.134,54	2031
Innovación Tecnológica (IT) 2015	-	44.283,89	2032
		<u>219.159,75</u>	

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os benefícios fiscais de Innovación Tecnológica (IT) foram reembolsados pela Agencia Tributária espanhola, pelo que, consequentemente, o respetivo Ativo por imposto diferido foi desreconhecido.

Em Espanha, a recuperabilidade dos prejuízos fiscais reportáveis não tem limite temporal. Estes prejuízos fiscais não podem ser utilizados pelo Grupo Fiscal, no "RETGS", uma vez que esta empresa não está incluída no mesmo, tendo o Grupo preparado projeções que suportam a sua expectativa e recuperação daqueles montantes.

No exercício de 2020 não ocorreu alteração de taxa de tributação, pelo que não foi registada qualquer quantia relacionada com tal facto.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MR' and 'H'.

Handwritten initials 'B' in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten vertical line in blue ink.

17.2. RELACIONAMENTO ENTRE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS E LUCRO CONTABILÍSTICO:

A reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável é a indicada no quadro seguinte:

	Base de imposto		Taxa de imposto	
	2021	2020	2021	2020
Resultado antes de impostos	5.972.849,74	8.276.272,39		
Rendimentos não tributáveis				
Reversão de perdas por imparidade tributadas em anos anteriores	609.898,17	609.898,17		
Mais valias contabilísticas	1.424.998,25	1.779.667,85		
Benefícios fiscais (a)	437.064,16	354.463,32		
Outros rendimentos não tributáveis	280.986,29	592.065,97		
	<u>2.752.946,87</u>	<u>3.426.913,13</u>		
Gastos não dedutíveis para efeitos fiscais				
Depreciações e amortizações não aceites	864.863,14	772.242,35		
Mais valias fiscais	719.250,77	885.276,65		
Registo de perdas por imparidade (Nota 17.1)	243.488,48	435.014,73		
Outros gastos não dedutíveis para efeitos fiscais	217.735,71	286.079,83		
	<u>2.045.338,10</u>	<u>2.378.613,56</u>		
Prejuízos fiscais do exercício não compensados no Grupo	(1.922.596,02)	(672.115,81)		
Lucro tributável	<u>7.187.837,00</u>	<u>7.900.088,63</u>		
Taxa de imposto sobre o rendimento	21,00%	21,00%		
Taxa da Derrama Municipal	1,50%	1,50%		
IRC calculado	1.509.445,77	1.659.018,62	25,45%	20,05%
Derrama municipal	106.795,19	127.901,71		
Derrama estadual	109.709,83	149.401,15		
Tributações autónomas	114.206,39	107.204,88		
Benefícios fiscais utilizados (b)	(457.104,39)	(89.488,25)		
Imposto do exercício	<u>1.383.052,79</u>	<u>1.954.038,11</u>	23,32%	23,61%
Impostos diferidos (Nota 17.1)	(37.169,87)	(18.634,94)		
Imposto sobre o rendimento do período	<u>1.345.882,92</u>	<u>1.935.403,17</u>	22,69%	23,38%

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten initials 'R3' in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten vertical line in blue ink.

- (a) Os Benefícios fiscais respeitam essencialmente a: i) Criação Líquida de emprego; ii) Majoração de donativos; iii) Majoração de quotizações; iv) Majoração do Gasóleo profissional; e v) Remuneração Convencional do Capital Social.

No exercício em análise a Empresa encontra-se a utilizar o incentivo fiscal da Remuneração Convencional do Capital Social previsto no artigo 41º-A do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Este benefício consiste na dedução ao lucro tributável de uma parte das entradas de capital efetuadas pelos sócios às sociedades, a qual se realizará através de entrada de capital a realizar até 31 de maio de 2022 através de lucros do exercício. Deste modo, a Empresa poderá usufruir de um benefício fiscal total adicional de 454.020 Euros, tendo sido considerado no apuramento de IRC do exercício de 2021 o montante de 75.670 Euros, transitando para os exercícios seguintes o montante de 378.350 Euros.

- (b) Os benefícios fiscais utilizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 respeitam ao benefício associado à contribuição para o fundo de investimento GED Tech Seed Fund (Nota 18.1) destinado a financiar empresas dedicadas sobretudo a I&D, no âmbito do Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresariais II (SIFIDE II). Este benefício fiscal está enquadrado nos Artigos 35º a 42º do Código Fiscal do Investimento (412.500 Euros) e a Despesas em Inovação Tecnológica realizadas em Espanha. Este benefício fiscal está enquadrado no Artigo 35.2 do Código do "Impuesto de Sociedades" de Espanha (44.604 Euros).

17.3. EXPLICAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA TAXA DE IMPOSTO APLICÁVEL COMPARADA COM O PERÍODO CONTABILÍSTICO ANTERIOR;
Entre os exercícios de 2021 e 2020 não se verificou qualquer alteração da taxa de IRC.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são os indicados no quadro seguinte:

	31-12-2021	31-12-2020
Não Corrente		
Outros investimentos financeiros		
Participações de capital em empresas não cotadas	3.795,86	3.794,91
Fundo Compensação Trabalho (FCT)	233.788,72	190.675,38
Up's no Fundo GED Tech Seed Fund	500.000,00	-
	<u>737.584,58</u>	<u>194.470,29</u>
Créditos a receber		
Outros devedores (a)	5.027.773,32	4.812.738,51
Cauções	2.002.466,32	2.100.865,59
	<u>7.030.239,64</u>	<u>6.913.604,10</u>
Corrente		
Clientes c/c	52.662.591,84	54.321.112,49
Outros créditos a receber		
Devedores por acréscimo de rendimentos	2.395.157,17	629.763,05
Adiantamentos a fornecedores	139.071,46	153.664,52
Pessoal	20.063,67	24.086,54
Outros devedores - atividade mediação de seguros	64.707,13	218.616,35
Outros devedores - alienação de ativos fixos tangíveis	308.831,14	1.131.575,18
Outros devedores	1.252.659,62	1.068.677,26
	<u>4.180.490,19</u>	<u>3.226.382,90</u>
Caixa e depósitos bancários (Nota 4)		
Caixa	12.778,88	20.996,38
Outros depósitos bancários	2.988.044,69	12.664.469,54
	<u>3.000.823,57</u>	<u>12.685.465,92</u>
	<u>67.611.729,82</u>	<u>77.341.035,70</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo respeita a um subsídio ao investimento não reembolsável atribuído pela Junta de Castilla la Mancha (Nota 21.2).

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Os Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado para os quais foi reconhecida imparidade encontram-se descritos no quadro seguinte:

	31-12-2021	31-12-2020
Cientes		
Quantia bruta	55.582.685,07	58.091.735,79
Imparidade acumulada	(2.920.093,23)	(3.770.623,30)
Quantia escriturada líquida	52.662.591,84	54.321.112,49
Outros devedores - atividade mediação de seguros		
Quantia bruta	69.487,52	244.747,85
Imparidade acumulada	(4.780,39)	(26.131,50)
Quantia escriturada líquida	64.707,13	218.616,35
	52.727.298,97	54.539.728,84

A quantia de perdas por imparidade reconhecidas em cada uma das classes de ativos financeiros é a indicada nos quadros seguintes:

Ano de 2021	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade					
Cientes c/c	3.770.623,30	126.006,98	(767.861,11)	(208.675,94)	2.920.093,23
Outros devedores	26.131,50	-	(21.351,11)	-	4.780,39
	3.796.754,79	126.006,98	(789.212,22)	(208.675,94)	2.924.873,61
Ano de 2020	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade					
Cientes c/c	3.462.727,38	530.727,99	(2.967,60)	(219.864,48)	3.770.623,30
Outros devedores	24.354,73	4.620,31	(2.309,86)	(533,68)	26.131,50
	3.487.082,11	535.348,30	(5.277,46)	(220.398,16)	3.796.754,79

O efeito em resultados das reversões líquidas no exercício de 2021 foi de 82.668,96 Euros (reforços líquidos de 314.950,14 Euros em 2020).

18.2. PASSIVOS FINANCEIROS

Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são os indicados no quadro seguinte:

	31-12-2021	31-12-2020
Não Correntes		
Financiamentos		
Empréstimos bancários	22.380.492,27	37.066.071,60
Participantes de capital (Nota 6.3)	14.643.727,04	13.663.727,04
	<u>37.024.219,31</u>	<u>50.729.798,64</u>
Outras dívidas a pagar		
Fornecedores de investimento	.	30.000,00
Outros acréscimos de gastos (a)	7.944.934,69	7.530.807,11
	<u>7.944.934,69</u>	<u>7.560.807,11</u>
Correntes		
Fornecedores	32.603.034,45	29.291.696,96
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários	6.988.708,05	10.209.888,41
Descobertos bancários (Nota 4)	150,00	.
	<u>6.988.858,05</u>	<u>10.209.888,41</u>
Outras dívidas a pagar		
Fornecedores de investimentos	511.489,58	1.080.566,82
Adiantamentos de clientes	20.876,02	37.352,99
Credores por acréscimos de gastos		
Acréscimo para férias e sub. férias	4.334.823,96	4.449.256,76
Prémios e ajudas de custo	432.520,68	608.547,33
Acréscimos de subcontratação	4.352.970,59	4.221.625,64
Outros acréscimos de gastos - partes relacionadas (Nota 6.3)	51.803,27	42.084,00
Outros acréscimos de gastos	5.517.913,26	6.090.516,93
Pessoal	391.571,70	126.473,70
Outros credores - atividade mediação de seguros	353.578,13	239.467,60
Outros credores	303.150,92	326.547,21
	<u>16.270.698,11</u>	<u>17.222.438,98</u>
	<u>100.831.744,61</u>	<u>122.238.769,05</u>

(a) Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a componente não corrente da rubrica de outros acréscimos de gastos refere-se à linearização do reconhecimento dos gastos de contratos de locações operacionais de longo prazo.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

A maturidade da componente não corrente dos financiamentos obtidos é a seguinte:

a) Empréstimos bancários:

	2021	2020
Empréstimos bancários		
Entre 1 ano a 5 anos	13.385.928,58	25.664.321,91
A mais de 5 anos	8.994.563,69	11.401.749,68
	22.380.492,27	37.066.071,60

No primeiro trimestre de 2020, o Grupo obteve um empréstimo do Novo Banco no valor de 20.000.000,00 Euros com maturidade até 21 de fevereiro de 2033, o qual está sujeito ao cumprimento de determinados rácios financeiros, os quais estão a ser cumpridos em 31 de dezembro de 2021. A classificação dos financiamentos é efetuada de acordo com grau de cumprimento desses rácios.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a identificação dos Financiamentos obtidos e respetivas maturidades é a seguinte:

Subscritor	Data de emissão	Maturidade	Valor nominal 2021		Valor de balanço 2021	
			Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
ABanca	16/07/2018	13/07/2023	526.813,27	903.108,47	526.813,27	903.108,47
BPI	17/12/2018	17/12/2023	1.657.878,58	802.336,66	1.657.878,58	802.336,66
BPI	16/07/2019	16/07/2024	2.045.709,47	1.003.112,86	2.045.709,47	1.003.112,86
BPI	30/12/2019	30/12/2023	1.279.696,81	2.533.711,01	1.279.696,81	2.533.711,01
Novo Banco	21/02/2020	21/02/2033	17.316.685,18	1.433.668,52	16.870.394,14	1.746.439,05
Total			22.826.783,31	6.675.937,52	22.380.492,27	6.988.708,05

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Subscritor	Data de emissão	Maturidade	Valor nominal 2020		Valor de balanço 2020	
			Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
ABanca	25/05/2018	09/06/2023	210.811,68	100.000,08	210.811,68	100.000,08
ABanca	16/07/2018	13/07/2022	1.429.921,75	903.411,58	1.429.921,75	903.411,58
Novo Banco	30/07/2018	30/07/2023	4.743.713,65	1.989.299,08	4.743.713,65	1.989.299,08
Bankia	31/07/2018	15/09/2025	1.071.428,46	285.714,32	1.071.428,46	285.714,32
BPI	17/12/2018	17/12/2023	2.445.045,13	815.015,04	2.445.045,13	815.015,04
Millennium BCP	03/01/2019	03/01/2024	2.226.201,30	809.527,80	2.226.201,30	809.527,80
BPI	16/07/2019	16/07/2024	3.048.822,14	990.177,86	3.048.822,14	990.177,86
BPI	30/12/2019	30/12/2022	3.813.407,83	2.499.849,14	3.813.407,83	2.499.849,14
Novo Banco	21/02/2020	21/02/2033	18.688.020,28	1.496.001,94	18.076.719,66	1.816.893,51
Total			37.677.372,22	9.888.996,84	37.066.071,60	10.209.888,41

Handwritten signatures and initials in blue ink.

b) Participantes de capital:

	Não definido	2045	2047	Total
Participantes de capital	4.916.137,67	9.000.000,00	727.589,37	14.643.727,04

No final do exercício de 2021, o valor das linhas de crédito contratadas era de 39.800.000,00 Euros (39.600.000,00 Euros em 2020), estando totalmente disponíveis.

As linhas de crédito com movimento até 1 ano são renováveis de forma automática de acordo com o definido contratualmente com as entidades de crédito.

Os juros pagos pelo Grupo nos exercícios de 2021 e 2020, referentes a empréstimos e linhas de crédito contratadas e aprovadas com instituições de crédito, encontram-se principalmente referenciados à Euribor, acrescida de diferencial de mercado.

Handwritten signature and initials in blue ink.

18.3. GANHOS LÍQUIDOS E PERDAS LÍQUIDAS RECONHECIDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os rendimentos, gastos, ganhos e perdas relacionados com instrumentos financeiros são detalhados conforme se segue:

	2021		2020	
	Rendimentos	Gastos	Rendimentos	Gastos
Ativos financeiros ao custo amortizado:				
Perdas por imparidade (Nota 18.1)	208.675,94	126.006,98	220.398,16	535.348,30
	<u>208.675,94</u>	<u>126.006,98</u>	<u>220.398,16</u>	<u>535.348,30</u>
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Juros suportados (Nota 21.10)	-	1.108.279,57	-	885.493,82
Desconto pronto pagamento obtidos (Nota 21.7)	785.931,87	-	801.075,67	-
	<u>785.931,87</u>	<u>1.108.279,57</u>	<u>801.075,67</u>	<u>885.493,82</u>
	<u>994.607,81</u>	<u>1.234.286,55</u>	<u>1.021.473,83</u>	<u>1.420.842,12</u>

18.4. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

A quantia escriturada do capital social emitido pelo Grupo, em 31 de dezembro de 2021 e em 2020, é detalhada conforme se segue:

	31-12-2021	31-12-2020
Capital		
Valor nominal	30.000.000,00	30.000.000,00
	<u>30.000.000,00</u>	<u>30.000.000,00</u>

O número de ações representativas do capital social são as indicadas no quadro seguinte:

	Valor	Quantidade
Ações emitidas		
Ações ordinárias a 5 Euros cada	30.000.000,00	6.000.000
	30.000.000,00	6.000.000

19. GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe dos Gastos com o Pessoal é o indicado no quadro seguinte:

	2021	2020
Remunerações do pessoal	51.848.367,68	49.897.008,62
Indemnizações	490.280,25	840.791,13
Encargos sobre remunerações	13.549.624,54	12.749.247,96
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	465.554,80	433.486,95
Gastos de ação social	64.976,50	65.583,23
Outros	679.473,98	547.544,24
	67.098.277,75	64.533.662,13

O número médio de colaboradores ao serviço do Grupo no ano de 2021 foi de 2.339 (em 2020 foi de 2.321).

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

20. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º, 397.º, 447.º e 448.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), das disposições legais decorrentes do Decreto-Lei n.º 328/95, de 9 de dezembro e das disposições referidas no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, importa referir que:

- I. Em obediência ao disposto no n.º 2 do artigo 324.º do CSC informa-se que o Grupo não possui quaisquer ações próprias e nem efetuou até ao momento qualquer negócio que envolvesse títulos desta natureza;
- II. Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC informa-se que, no decorrer de 2021, não foram efetuados quaisquer negócios entre o Grupo e membros dos seus órgãos sociais;
- III. Em obediência ao disposto no n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que o Grupo não é devedora em mora a qualquer caixa de previdência, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2021, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2022, nos prazos legais.
- IV. Os membros do Conselho de Administração a seguir indicados, detêm as seguintes ações da Empresa:

José Luís Soares Simões:	300
Jorge Manuel Soares Simões:	300
Leonel Fernando Soares Simões:	300

Conforme exigido legalmente, o Conselho de Administração declara que o Grupo não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação do Grupo perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

21.1. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Diferimentos ativos		
Custos diferidos - seguros	370.427,17	196.509,81
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	1.055.413,36	1.291.197,72
	<u>1.425.840,53</u>	<u>1.487.707,53</u>
Diferimentos passivos		
Protocolo de gestão de frota	17.028,69	27.789,69
Outros proveitos diferidos	391.880,65	514.036,29
	<u>408.909,34</u>	<u>541.825,98</u>




Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MR' and 'H'.

21.2. RESERVAS, RESULTADOS E OUTRAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Aplicação dos resultados

Os movimentos ocorridos nas reservas e outras rubricas de capital próprio em 31 de dezembro de 2021 e 2020 resultantes de aplicação de resultados foram:

Exercício de 2021

Por deliberação da Assembleia Geral de 15 de abril de 2021, o resultado líquido consolidado do período findo em 31 de dezembro de 2020, no montante de 6.245.845,00 Euros teve a seguinte aplicação:

- Outras reservas:	3.161,91
- Reserva Legal:	312.134,16
- Distribuição de Dividendos:	1.182.843,20
- Resultados Transitados:	4.747.705,73

Exercício de 2020

Por deliberação da Assembleia Geral de 17 de abril de 2020, o resultado líquido consolidado negativo do período findo em 31 de dezembro de 2019, no montante de 1.452.141,99 Euros teve a seguinte aplicação:

- Outras reservas:	3.161,89
- Resultados Transitados:	(1.455.303,88)

Reserva legal

A reserva legal não está disponível para distribuição, apenas podendo ser utilizada para aumentar o capital ou compensar prejuizos. De acordo com a lei, a reserva legal é reforçada anualmente em pelo menos 5% do resultado líquido, até que seja atingido o mínimo de 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuizos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a reserva legal ascendia a 638.059,75 Euros e 325.925,59 Euros, respetivamente.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'R' and 'D'.

Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio

Nos exercícios de 2021 e 2020, o saldo de ajustamentos em ativos financeiros registou a seguinte evolução:

Projeto	Saldo em 31.12.2020	Reforço de subsídios	Reconhecimento em resultados (Nota 21.7)	Realização de impostos diferidos	Saldo em 31.12.2021
Guadalajara	3.877.968,29	161.276,11	-312.451,14	78.112,78	3.804.906,04

Projeto	Saldo em 31.12.2019	Reforço de subsídios	Reconhecimento em resultados (Nota 21.7)	Realização de impostos diferidos	Saldo em 31.12.2020
Guadalajara	3.877.968,29	-	-	-	3.877.968,29

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Junta de Castilla la Mancha concedeu um subsídio ao investimento à empresa do Grupo Luís Simões Logística Integrada, S.A. (Espanha) no montante de 5.580.892,90 Euros, sujeito ao cumprimento de várias condições, nomeadamente um investimento total de 32.828.777 Euros no novo centro logístico e a criação de 120 postos de trabalho.

Pela avaliação da Administração, o investimento total elegível será inferior, pelo que foi reconhecido o subsídio proporcionalmente (Nota 18.1).

Outras reservas

A rubrica de "Outras Reservas" corresponde a reservas livres.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de "Outras Reservas" ascendia a 4.110.692,37 Euros e 4.107.530,46 Euros, respetivamente.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

21.3. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Nos exercícios de 2021 e 2020, o saldo de interesses que não controlam registou a seguinte evolução:

	2021	2020
Saldo em 1 de janeiro	206.851,27	226.099,63
Lucro do período	146.880,33	95.024,22
Dividendos atribuídos	(47.512,11)	(114.272,58)
Saldo em 31 de dezembro	<u>306.219,49</u>	<u>206.851,27</u>

A rubrica de interesses que não controlam, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é detalhada de acordo com o seguinte:

	2021	2020
Espaçotrans - Gestão Entrepostos Aduaneiros, Lda.	<u>306.219,49</u>	<u>206.851,27</u>
	<u>306.219,49</u>	<u>206.851,27</u>

Handwritten signatures and initials:
 Top: [Signature]
 Middle: ma #
 Bottom: [Signature]

Handwritten signatures and initials:
 Top: R
 Middle: #
 Bottom: |

21.4. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31-12-2021		31-12-2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas				
Pagamentos por conta	1.570.190,05	(83.349,00)	-	(154.207,74)
Estimativa de imposto	(1.222.925,04)	152.259,82	97.356,86	2.043.526,36
Retenção na Fonte	26.823,36	-	49.776,34	(2.296,56)
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	652.383,20	-	533.680,50
Imposto sobre o Valor Acrescentado				
IVA a recuperar - Portugal	448.920,38	-	4.900,79	-
IVA a recuperar - Espanha	116.973,45	-	143.230,02	-
IVA a recuperar - outros países	1.841,10	-	1.020,43	-
IVA reembolsos pedidos - Espanha	260.703,44	-	635.083,67	-
IVA reembolsos pedidos - outros países	4.113,35	-	4.965,37	-
IVA a pagar - Portugal	-	855.100,86	-	1.131.753,53
Contribuições para a Segurança Social	-	1.416.764,03	-	1.329.183,02
Imposto Especial sobre o Consumo	-	1.139.733,90	-	647.574,32
Reembolso gasóleo profissional Portugal	150.602,60	-	127.614,11	-
Reembolso gasóleo profissional Espanha	34.429,51	-	57.377,87	-
Outros impostos	-	15.368,21	-	7.198,09
	1.391.672,20	4.148.261,02	1.121.325,46	5.536.411,52

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signature 'R' in blue ink.

Handwritten signature 'H' in blue ink.

Handwritten vertical line in blue ink.

21.5. TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

Esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

	2021	2020
Trabalhos para a própria entidade		
Ativos fixos tangíveis	116.647,67	304.364,84
	<u>116.647,67</u>	<u>304.364,84</u>

Os valores registados nesta rubrica respeitam a reparações de viaturas adquiridas pelo Grupo em estado de uso efetuadas nas oficinas próprias, aquando da sua aquisição e preparação para utilização, e a trabalhos realizados na instalação do novo armazém automático do centro logístico de Guadalajara.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

21.6. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 2020, é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Subcontratos	100.542.583,49	95.050.911,72
Rendas e Alugueres	23.411.671,96	22.596.204,71
Conservação e Reparação	5.409.420,02	4.387.008,16
Combustíveis	5.278.197,92	5.552.233,45
Trabalhos especializados	3.963.483,32	2.908.045,96
Consumíveis de armazém	2.717.740,56	1.446.043,00
Eletricidade	2.019.320,28	1.527.733,99
Limpeza, higiene e conforto	1.932.681,54	2.067.512,84
Seguros	1.310.104,84	1.335.516,11
Vigilância e Segurança	1.220.657,53	1.157.610,91
Portagens	1.029.114,18	1.099.150,54
Comissões	719.894,46	672.298,41
Comunicação	433.683,15	512.887,96
Deslocações e Estadas	229.144,08	224.388,88
Publicidade e Propaganda	37.180,12	47.314,49
Outros	1.912.959,82	1.661.625,59
	<u>152.167.837,26</u>	<u>142.246.486,72</u>

Os dispêndios reconhecidos como gastos de caráter ambiental estão incluídos na rubrica de "Limpeza, higiene e conforto" e ascenderam a 451.781,29 Euros em 2021 (467.373,62 Euros em 2020).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MS' and 'H'.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'B' and 'J'.

21.7. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Rendimentos suplementares:		
Conservação e reparação de viaturas	307.563,24	410.254,48
Resíduos valorizados	258.415,68	70.332,84
Venda de combustível	145.852,82	162.519,34
Cedência de equipamentos	100.242,89	180.159,76
Serviços de segurança e vigilância	91.377,73	98.236,83
Serviços de condomínio	49.073,84	54.329,98
Cedência de exploração	38.852,10	39.495,60
Seguros	10.684,39	12.852,85
Aluguer de viaturas	150,00	2.705,00
Serviços técnicos de gestão	-	426,00
Serviço de Documentação	-	63,78
Penalizações contratuais	-	2.400.000,00
Outros rendimentos suplementares	380.362,44	305.767,31
Ganhos em ativos fixos tangíveis	1.427.998,25	1.810.241,82
Descontos de pronto pagamento obtidos (Nota 18.3)	785.931,87	801.075,67
Subsídios para investimento (Nota 21.2)	312.451,14	-
Taxa de início de contrato de pneus	187.866,47	113.607,16
Sobras	120.620,89	76.696,30
Indemnizações de sinistros	111.123,16	141.628,13
Ganhos em outros instrumentos financeiros	61.600,56	-
Excesso estimativa p/ impostos	50.333,39	177.507,35
Rendas propriedades de investimento (Nota 10)	41.314,49	39.548,72
Outros juros obtidos	37.072,65	155.052,24
Rendimentos contratos renting	10.761,01	10.760,98
Recuperação de dívidas a receber	51,98	2,22
Restituição de impostos (Nota 13.3)	-	521.303,55
Outros	80.304,78	105.507,61
	<u>4.610.005,77</u>	<u>7.690.075,52</u>

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature and initials in blue ink]

As penalidades contratuais, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram relativas ao atraso da entrega do novo centro logístico de Guadalajara.

A rubrica “Outros juros obtidos” refere-se principalmente aos juros de mora relativos às importâncias devolvidas do “Cêntimo Sanitário”, cuja restituição de impostos teve origem nas reclamações apresentadas pelo Grupo, conforme referido na Nota 13.3..

21.8. OUTROS GASTOS

A rubrica de “Outros gastos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Impostos e Taxas	728.905,02	684.039,52
Sinistros	516.055,93	1.015.321,15
Donativos	142.898,44	83.040,57
Perdas em inventários	91.500,29	37.763,02
Multas	57.678,70	50.887,32
Perdas em ativos fixos tangíveis	19.980,37	202.132,67
Quotizações	18.856,90	26.917,87
Descontos de pronto pagamento concedidos	8.220,22	5.491,54
Insuficiência estimativa de imposto	3.663,94	1.672,86
Dívidas incobráveis	136,14	-
Outros	114.246,51	70.080,83
	<u>1.702.142,46</u>	<u>2.177.347,35</u>

21.9. DEPRECIAÇÕES/AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e de amortização”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é conforme se segue:

	2021	2020
Ativos Intangíveis (Nota 7)	1.213.862,92	1.195.127,63
Ativos fixos tangíveis (Nota 8)	8.975.669,11	8.260.166,24
Propriedades de investimento (Nota 10)	13.798,85	14.393,09
	<u>10.203.330,88</u>	<u>9.469.686,96</u>

21.10. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

A rubrica de “Juros e Gastos Similares Suportados”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Juros suportados		
De financiamentos obtidos	465.704,47	333.201,93
De financiamentos obtidos - Outras Entidades Relacionadas (Nota 6.3)	493.553,66	478.230,48
De descobertos bancários	4.973,35	8.008,29
De confirming	143.590,00	63.637,83
Outros	458,09	2.415,29
	<u>1.108.279,57</u>	<u>885.493,82</u>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'MA' and 'H'.

Handwritten signature 'R' in blue ink.

Handwritten signature 'J' in blue ink.

Handwritten signature 'P' in blue ink.

21.11. GARANTIAS PRESTADAS

A responsabilidade por garantias prestadas das empresas incluídas na consolidação é de 7.584.827,92 Euros (7.045.529,52 Euros em 2020) e refere-se, essencialmente, a garantias bancárias.

Adicionalmente, o Grupo apresenta livranças a terceiros como garantias de pagamento de dívidas que, a 31 de dezembro de 2021, ascendem a 29.505.212,58 Euros (47.562.245,15 Euros a 31 de dezembro de 2020).

Alguns financiamentos obtidos encontram-se sujeitos ao cumprimento de determinados "covenants", sendo classificados em corrente ou não corrente, em função do seu cumprimento. Em 31 de dezembro de 2021, todos os "covenants" se encontravam a ser cumpridos.

Handwritten notes in blue ink at the top right of the page, including a signature and the text "na H de =".

Handwritten notes in blue ink at the bottom right of the page, including a signature and a checkmark.

21.12. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi determinado conforme se segue:

	2021	2020
Resultados:		
Resultado líquido do período	4.480.086,52	6.245.845,00
Número de ações		
Número médio ponderado de ações (Nota 18.4)	6.000.000,00	6.000.000,00
Resultado por ação básico	0,75	1,04

O Contabilista Certificado:

Vítor José Caetano de Sousa

A Administração:

José Luís Soares Simões - Presidente

Leonel Fernando Soares Simões - Vogal

Jorge Manuel Soares Simões - Vogal

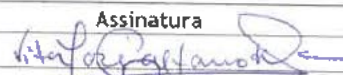
Fernanda Maria Oliveira Simões - Vogal

Daniela Alexandra Lopes Simões - Vogal

Rui Miguel Marcos Simões - Vogal

Miguel Roquette Rocha Martins - Vogal

Assinatura




CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da LS – Luís Simões, SGPS, S.A. (“a Entidade”) e suas subsidiárias (“o Grupo”), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 160.233.122 Euros e um total de capital próprio consolidado de 52.182.048 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas da Entidade de 4.480.086 Euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da LS – Luís Simões, SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;



“Deloitte” refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto



IS 668746

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;



- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão consolidado

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 1 de abril de 2022



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Luís Pedro de Freitas Roldão, ROC
Registo na OROC n.º 1716
Registo na CMVM n.º 20161326

Ir mais longe -- até onde for o futuro!

 *Luis Simões*

www.luis-simoes.com